A MARGEM DAS ELEIÇOES AMERICANAS

Novo Escândalo Faz Voltar ao Cartaz o "Caso" Nixon

Terá Importantes Efeitos Sôbre as Eleições da Próxima 3.ª-Feira — Sensacional Documentação Contra a Defesa do Candidato Republicano à Vice-Presidência Dos Estados Unidos — Revela-se Que Êle Tem Seis Propriedades, Uma Casa de Veraneio, um Edifício de 4 Andares e um Restaurante — "Pensai Bem Que um Vice-Presidente Pode Vir a Governar a Qualquer Momento", Diz o Presidente Harry Truman — (Leia na Quinta Página Dêste Caderno)



O Senador Richard Nixon, candidato à Vice-Presidência dos Estados Unidos na chapa republicana, que novamente se tornou o alvo da campanha dos democratas, através de novas e escandalosas revelações sôbre fundos públicos, às vesperas do pleito, funciona como verdadeiro calcanhar de Aquiles de Eisenhower

HOJE, A PALAVRA DO ITAMARATI SÔBRE O PACTO COM OS EE. UU.

TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 88.350 EXEMPLARES

Ultima Hora — 1 Cruzeiro

Ano II ★ Rio, Quinta-Feira, 30 de Outubro de 1952 ★ N. 426

Pimentel Brandão Convida a Oposição Para Discutir as Controvérsias — Importante Reunião, às 17 Horas, Com a Presença Dos Membros da EMFA e Dos Parlamentares Udenistas — "O Acôrdo é Muito Digno Para o Brasil — Sustenta o Secretário Geral do Ministério do Exterior — Atendendo Aos Interêsses Nacionais e Continentais"

Hoje, às 17 horas, estarão reunidos, no Ministério das Relações Exteriores, os membros do Estado-Maior das Fôrças Armadas e os parlamentares oposicionistas, a fim de serem fornecidos esclarecimentos a certos tópicos do Acôrdo Militar que foi assinado entre o Brasil e os Estados Unidos.

O Embaixador Pimentel Brandão, na qualidade de Secretário Geral do Ministério, reafirmará o ponto de vista do Govêrno Brasileiro. A êsse respeito, nossa reportagem ouviu o Embaixador Pimentel Brandão, declarando-nos que o Itamarati irá defender o que assinou. Acrescentou ainda o Secretário Geral, que o Acôrdo Militar é muito digno para o Brasil, e que atende em tudo, não só aos interêsses do país, como aos de ordem geral de defesa.

Na opinião do Embaixador Pimentel Brandão, está o ilustre diplomata convencido de que a oposição feita ao Acôrdo Militar, atende mais ao espírito de oposição ao Govêrno; mas que, após as explicações a serem fornecidas, todos sairão afinal esclarecidos sôbre certas cláusulas, que teriam servido de origem às dúvidas.



Pimentel Brandão defenderá o ponto de vista do Itamarati sôbre o recente pacto militar celebrado entre o Brasil e os Estados Unidos, dispondo-se, ao mesmo tempo, a esclarecer tôdas as dúvidas suscitadas pelo debate parlamentar em tôrno do assunto

Vital Hoje Tomará Posição Definitiva Após o Despacho Com Vargas

(Leia na "Tribuna da Cidade", 2.ª Página)



Eisenhower tem de novo o caso Nixon em seu caminho

"MAU-MAU", o Terror Dos Inglêses no Kenya

Organização de Nativos Que Luta Pela Independência do País — Bala e Punhal em Ação, Por Entre Bosques e Florestas — (LEIA NA QUARTA PÁGINA)



Jomo Kenyatta, líder da União do Kenya, que conta com 100.000 membros, é apontado como o dirigente dos "Mau-Mau"

LEIA

VAI SER EXUMADO O "CORPO" DE HILDA

Os Advogados da Família da Infeliz "Rainha da Primavera" Requereram a Medida ao Chefe de Polícia — Fala a ULTIMA HORA o Juiz da 3.ª Zona do Registro Civil, Dr. Plínio Ferreira da Cunha — Porque o Registro de Óbito Não Foi Feito Nesta Capital (Na 2.ª Pág.)

HOJE A REUNIÃO DOS BANCÁRIOS PARA DECIDIR SÔBRE O AUMENTO

Enquanto os Banqueiros Oferecem 25%, os Empregados Mantêm-se Firmes na Tabela de 40% (LEIA NA 4.ª PÁGINA)

HÁ SETE ANOS COM O MESMO SALÁRIO

Dispostos os Radialistas a Provar, na Justiça do Trabalho, a Boa Situação Econômica Das Emissoras — O Que Esclareceu À Nossa Reportagem o Presidente do Sindicato Dos Trabalhadores Nas Emprêsas de Radiodifusão — Realiza-se Hoje, às 14 Horas, no TRT, a Primeira Audiência de Conciliação — (Leia na 11.ª Página Dêste Caderno)

Edgard Estrêla Responde Aos Críticos

"Sou o Mártir do Trânsito!"



Pede o Diretor Mais Compreensão e Cooperação — "Todo Mundo Fala Mal do Trânsito, Mas Ninguém Quer Ajudar" — Serviço Deficiente, Com Falta de Recursos e Pessoal Reduzido — Túneis, Desmonte de Morros e, Principalmente, o "Metrô" Poderão Resolver Problemas Até Agora Insolúveis — Chegou a Vez de Atender ao Pedestre — Cassação de Carteiras, Único Recurso Para Limpar a Classe Dos Motoristas — (Leia na Sétima Página)

CONTRIBUINDO PARA A MELHORIA DO REBANHO BOVINO BRASILEIRO



Um dos exemplares de reprodutor "Baghari" oferecidos pelo govêrno do Paquistão ao govêrno do Brasil

Chegam do Paquistão Trinta e Quatro Cabeças de Gado "Red Sandhi" e Dois Reprodutores "Naghari" — (Leia no "Barômetro Econômico", na Quinta Pág.)

MOTORISTA ASSASSINO

ABEL ANTONIO DA CRUZ, motorista do auto n.º 4-10-88, conforme noticiamos, no passeio pelas proximidades da Igreja Santa Terezinha, na Entrada do Túnel Novo, atropelou D. Paulina Gomes Rezende, mãe do General Ciro Rezende. A referida senhora, conforme noticiamos, recebeu graves ferimentos e levada para o Hospital Miguel Couto, veio a falecer. O motorista culpado fugiu, mas a polícia conseguiu localizar seu carro numa garagem situada na Rua Mena Barreto, 103. O inquérito foi instaurado na Delegacia do 3.º Distrito, onde deverá se apresentar acompanhado de seu advogado, o aludido motorista, cuja fotografia ilustra a presente nota. O corpo de D. Paulina foi sepultado ontem à tarde, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério São João Batista.

Leia na "Hora H":

1. Não Existe Nenhuma Ordem de Washington Contra Chaplin
2. Já Começaram, no Brasil, as Eleições Norte-Americanas

Leia no "Dia do Presidente", **Vargas Assina o Plano de Emergência de Combate às Sêcas**

Grupo Anglo-Americano Interessado em Realizar Investimentos no País

"Creio Que Não há Melhor Negócio, Para Quem Precisa de Uma Indústria ou de um Oleoduto, do Que Ter Quem os Construa e Tire da Sua Renda o Pagamento Das Despesas Feitas", Declara Mr. Lawrence Lewis, um Dos Chefes da Importante Organização Internacional — Precisamos Explorar os Nossos Potenciais Hidrelétricos — Surpreendido Com a Balburdia do Tráfego na Cidade — Acha Que Stevenson Vencerá as Eleições Nos Estados Unidos da América do Norte — (LEIA NA QUARTA PÁGINA DÊSTE CADERNO)



Lawrence Lewis, banqueiro e engenheiro

Atacada a Pauladas e Tiros Por um Estranho Assaltante

À Saída do Elevador, no 6.º Andar, Onde Reside — O Agressor Saíra de Uma Garage Vizinha e, Após o Crime, Fugiu Num Lotação — Melindroso o Estado da Senhora

O Comissário Moacir Novais trabalhou tôda a noite e madrugada de hoje e nada conseguiu de positivo a respeito da agressão a tiros de revólver e a pauladas de que foi vítima a Senhora Ocemira Gomes Kronsforth, de 30 anos de idade, espôsa do Sr. Gunter Franz Albert, com o qual reside na Rua Francisco Sá, 105, apt. 602, em Copacabana. A referida senhora, estando defeituoso o elevador social do prédio em que mora, subiu pelo de serviço. Seriam precisamente 19,30 horas. No sexto andar, quando deixou a cabina, Dona Ocemira foi agredida a pauladas e a tiros de revólver, por um indivíduo que, na ocasião, usava capa, indo um projetil atingir-lhe a região mamária. Moradores do edifício, atraídos pelos gritos de socorro, acorreram ao local, e, ao depararem com a senhora caída, banhada em sangue, solicitaram uma ambulância do Hospital Miguel Couto. Daquele nosocômio, a vítima, após os curativos que se faziam necessários, foi removida, em estado melindroso, para a Casa de Saúde, na Rua Visconde de Pirajá, onde ficou internada. A autoridade, interrogando a vítima, soube por esta que o indivíduo a atacara com o intuito de assaltá-la, tanto assim que, antes de mais nada, a preocupação do intruso foi de arrebatar-lhe a bôlsa.

A autoridade, sindicando, a fim de esclarecer o fato, apurou que o agressor saíra de uma garagem existente ao lado da casa de Dona Ocemira e que, depois de agredí-la, fugiu num lotação. A espôsa do Sr. Gunter, é "chauffeuse". Admite o Comissário a hipótese de haver qualquer ligação entre Dona Ocemira e algum empregado da garagem.

O zelador do prédio, convidado a depor, nada soube dizer que levasse o Comissário à elucidação do intricado caso.



Ocemira Kronsfoth, agredida a tiros de revólver e a pauladas, no "hall" do edifício em que reside

RECORTE E GUARDE | CINCO PRÊMIOS POR SEMANA

Recorte Aqui

Concurso Semanal da Rádio Clube do Brasil em combinação com os Suplementos de ULTIMA HORA

4 SÉRIE G

Semana de 27 a 1 de Novembro de 1952

A Coleção dos Cupões numerados de 1 a 6 dá direito a sua troca por um Cupão Numerado que concorrerá a um sorteio de diversos prêmios, no dia 5 de novembro de 1952

Na Hora H...

Carlos R. M. de Laet

NÃO HÁ NADA CONTRA CHAPLIN

De nosso correspondente em Roma, Sr. Richard Lewinsohn, recebemos um despacho telegráfico, comunicando a chegada ontem à capital francesa, de Charlie Chaplin, o que vem proporcionando grandes manifestações, não somente artísticas, mas também de caráter político. A imprensa comunista [illegible] os operários a protestar contra as medidas do Procurador Geral Americano que tenham sido tomadas contra Chaplin, [illegible] britânico, como suspeito de comunismo. O triunfo de Chaplin está [illegible] a ser [illegible] Rainha Elizabeth [illegible] ao Presidente Vincent Auriol [illegible] representação de gala do filme de René Clair "Les Belles de La Nuit". [illegible] quatro cinemas [illegible] do filme de Chaplin "Limelight", com a presença do Presidente do Conselho Pinay, e do Embaixador dos Estados Unidos James Dunn.

[illegible]

ORDEM DO MÉRITO DA SÍRIA

O Govêrno da Síria acaba de conceder [illegible] condecorações a brasileiros ilustres. [illegible] Embaixador Omar Abou Riche [illegible] Chile, [illegible] posse do General [illegible] entregará as insígnias da Ordem do Mérito de seu país aos nossos patrícios.

Entre os agraciados estão o General Nelson de Melo, o Sr. Celso [illegible] e Sr. Celso da Rocha Miranda, o Introdutor Diplomático Alberto Rego Bittencourt e o Sr. Gustavo Barroso. Dizem que houve uma certa demora na concessão da Ordem ao Sr. Gustavo Barroso, porque foi preciso proceder a um levantamento para saber se êle ainda não tinha esta.

FLÔRES VIVAS

[illegible]

AMANHÃ, A "NOITE DAS AMÉRICAS"

Será amanhã afinal a "Grande Noite das Américas", o acontecimento [illegible] de gala [illegible] salões do Hotel Glória [illegible] das Senhoras Alzira Vargas do Amaral Peixoto e Adalgisa [illegible] Fontes, em benefício da Assistência [illegible] de Afrânio de Melo.

A esta hora, [illegible] que consta, poucas [illegible] mesas restantes, para a grande noite, em que estreará no Brasil, pela primeira vez, o famoso orquestra [illegible] de Bernard Hilda, vinda especialmente de Paris para o Hotel Glória.

JÁ COMEÇARAM AS ELEIÇÕES AMERICANAS

Já começaram as eleições [illegible] Adlai Stevenson e [illegible] o General Dwight Eisenhower. [illegible] que as eleições serão realizadas a 2 de novembro [illegible] serão elas a 4. Acontece que acabo de ser informado que os eleitores norte-americanos residentes no estrangeiro já começaram a votar através os Consulados. E êstes votos poderão ser computados se chegarem aos Estados Unidos, até o dia 6 de novembro.

Até ontem o Consulado Americano do Rio de Janeiro já havia recebido [illegible] votos. Esperava-se para hoje uma afluência maior de eleitores.

A obrigatoriedade de voto para o cidadão americano só existe para aquêles que estando fora conservavam residência em seu país, ou para os que estejam exercendo postos diplomáticos ou consulares. Os domiciliados no estrangeiro sem residência já são dispensados da obrigatoriedade, podendo, entretanto, exercer o direito.

IV SALÃO DE BELAS ARTES

Inaugura-se a 3 de novembro o IV Salão de Belas Artes no Assírio, sob os auspícios da Sociedade dos Artistas Nacionais, cuja Presidente é a Senhora Odete Barcelos. A S A N tem um lema, baseado numa frase de Rui Barbosa: "Não é possível viver dentro da Civilização e fora da Arte".

Nesta aludida mostra, o caricaturista Michel exporá a "Fauna", trabalho em que os políticos em evidência são apreciados sob o ângulo da semelhança animal.

NÃO ESTAVA DE COSTAS

Em Candeias na Bahia, [illegible] igreja célebre [illegible] construída há mais de duzentos anos. Evidentemente [illegible] acontecimento [illegible] a Bahia.

Acresce, porém, que essa igreja de que falamos, levantada neste povoado, não o foi, [illegible] construída com a fachada principal orientada para o arraial. Colocaram-na seus construtores, precisamente de costas. A frente dava, até então para um matagal inexpressivo, o que em parte, durante algum tempo, preocupou aquela população modesta.

Agora, a igreja, sem mudar de posição (é claro) está de frente para os poços petrolíferos local que passou a ser, sem dúvida alguma, o coração, não só de Candeias, como da Bahia, e também do Brasil.

Será que êles sabiam e não quiseram dizer?

TIREMOS O CHAPÉU

Hoje, dia 30 de outubro de 1952, a dois símbolos ao mesmo tempo — o Professor e o Empregado no Comércio — porque é o seu dia, data em que se comemora com um pouco de homenagem e de respeito os dois expoentes, que trabalhando em setores, aparentemente distantes um do outro, concorrem ambos pelo desenvolvimento e pela grandeza do País.

SEGURANÇA

Compre meias em casas especializadas e terá maior garantia pela renovação constante do estoque.

As Meias NYLON

Andorinha

oferecem sempre novos fios e novas côres.

NYLON GAZE

Creação maravilhosa

Rua Ouvidor, 10

Grey-Publ 1/43

Romaria ao Cemitério

VAI SER EXUMADO "O CORPO DE HILDA"

Os Advogados da Família da "Rainha da Primavera" Requereram a Medida ao Chefe de Polícia — Fala a ULTIMA HORA o Juiz da Terceira Zona do Registro Civil, Dr. Plínio Ferreira da Cunha — Porque o Registro de Óbito Não Foi Feito Nesta Capital

Os advogados da família de Hilda Albuquerque requereram ao Chefe de Polícia a exumação do cadáver que foi sepultado como sendo o da Rainha da Primavera, a fim de verificar inclusive, se não houve, além de engano, um lôgro criminoso por parte dos que entregaram o ataúde à família Albuquerque. O General Ciro de Rezende deverá se pronunciar logo, e, assim, vai haver uma nova romaria ao túmulo da suposta Hilda, marcando mais um sofrimento para os parentes da moça.

Porque o Registro de Óbito Não Foi Feito Aqui

Procuramos ouvir, a respeito dos fatos lamentáveis que se seguiram ao desastre do avião da Aerovias, o Juiz da Terceira Zona do Registro Civil desta Capital, Dr. Plínio Ferreira da Cunha, que nos informou:

— É evidente que o registro do óbito não podia ser realizado aqui no Rio, pois segundo o artigo 88 do decreto n. 4.857, de 1939, o cartório competente para [illegible] lavratura do têrmo de falecimento é o do local onde o [illegible]. O que se deve fazer é retificar a "causa-mortis", uma vez que já ficou provado que o verdadeiro corpo da jovem Hilda está insepulto. Já [illegible] à reportagem sôbre a acusação que fora feita à Aeronáutica de ser a única responsável pelo entêrro trocado, adiantando que os autos do inquérito ainda não chegaram a tendo mesmo, sido reconhecido por seus parentes. Acho, portanto, aconselhável a exumação do corpo que foi enterrado equivocadamente, mesmo porque é preciso fazer a sua identificação.

Nada Sabem as Autoridades da Aeronáutica

O Major Gustavo Borges, diretor do Serviço de Buscas e Salvamentos, nada soube informar, esta capital, uma vez que correm ainda pela Quinta Zona Aérea. Também o Sr. Haddock Lobo, do Gabinete do Ministro Nero Moura, e o brigadeiro Manoel Mendes referiram que só na Quinta Zona Aérea seria possível conseguir-se qualquer esclarecimento sôbre a acusação e sôbre o fato.

O Juiz da 3.ª Zona do Registro Civil a ULTIMA HORA: E' preciso fazer a exumação do cadáver, para a sua identificação e para a retificação da "causa-mortis"

Os Barões de Rothschild Unem-se Aos Financistas Brasileiros

Foi muito comentada em nossos círculos financeiros a constituição da Sociedade Financeira Brasil-Europa S. A. pelos Rothschild da França e o Banco do Comércio S. A. e financistas a êste ligados.

A nova sociedade tem por finalidades a aplicação de capitais estrangeiros, investimentos e financiamentos, etc. no Brasil.

A diretoria da nova sociedade está formada por nomes de maior projeção, sendo presidente, o Sr. Mário d'Almeida, e outros diretores, o Sr. Barão Maurice de Rothschild, o Sr. H. A. Spitzman-Jordan, Sr. Nelson Mendes Caldeira, o Sr. Arthur Bernardes Filho, o Sr. Vicente Noronha, o Sr. Carlos de Sabóia Bandeira de Mello, os Srs. Barão Edmond de Rothschild, André Sauzin e Jean Wierusz Kowalski. O Conselho Fiscal é integrado pelos Advogados João Mangabeira, Rodrigo Octávio Filho e Orlando Tommaso Grilo.

O Banco do Comércio S. A. vai instalar uma agência financeira em Paris, na forma prevista na escritura publicada entre o grupo francês e o brasileiro, para o desenvolvimento do novo "holding" financeiro.

VIRIA AO BRASIL O ALMIRANTE W. M. FECHTELER

WASHINGTON, 30 (UP) — Um porta-voz do Departamento da Marinha, disse que o Chefe das Operações Navais dos Estados Unidos, Almirante William M. Fechteler talvez realize uma visita ao Brasil.

Esta possibilidade surgiu durante a recente visita que fêz a êste país o Ministro da Marinha do Brasil, Almirante Renato de Almeida Guillobel, porém o referido porta-voz disse que Fechteler não recebeu ainda um convite oficial, se bem que tenha admitido que a troca de opiniões preliminares poderá resultar nessa viagem.

PASSAGENS AÉREAS EM TODAS AS CIAS. NACIONAIS PARA QUALQUER DESTINO

TARIFAS OFICIAIS

EXPRINTER

Av. Rio Branco, 25/74 Esq. P. Vargas

DIVIRTA-SE NA BARRA DA TIJUCA

Viajando nos carros da Emprêsa Autolotação Ltda. Partida cada meia-hora do Hotel Leblon

Tribuna da CIDADE

TENDÊNCIA NO P. T. B. CARIOCA:

Expulsão Dos Vereadores Que Apoiaram o Projeto N. 1.000

Heitor Grilo Tristonho: "O Mal Foi Entregarem o Caso ao Sr. José Junqueira..." — Hoje, Vital Tomará Posição Definitiva Após o Despacho Com Vargas — João Machado Guardou a Redação Final do 1.000 — Cisão na Mesa Diretora da Câmara — Tudo Para Salvar o Prefeito, Até Desprezar o Famigerado — Expulso do P. D. C. o Sr. Hiran Dutra — Revisão do Caso Silvino Neto, no P. T. B. — Trota e a Sua Demagogia

Nem sempre êste comentário de aspectos políticos da cidade pode abordar um assunto apenas, como é o caso, hoje, quando apresentaremos uma espécie de colcha de retalhos, pedaços êsses, entretanto, ligados por uma linha negra que é o famigerado Projeto 1.000. A onda de repulsa continua impetuosa, partida de todos os ângulos sociais da população carioca, em flagrante contraste com a posição do Sr. João Carlos Vital que ainda não desmentiu a sua firme decisão de sancionar o dito projeto, de autoria do Sr. José Junqueira.

Opinião

E por falar no Sr. José Junqueira, vai aqui uma opinião do Sr. Heitor Grilo, ainda Secretário da Agricultura, (dizemos "ainda", porque já foi noticiado que o Sr. Vital já assinou as demissões dos Secretários-Gerais), a respeito do projeto, da onda levantada e do seu autor. Acha o Sr. Grilo que nada disso teria acontecido se, antes do projeto, fôsse feita uma campanha publicitária, a fim de preparar o espírito da população. — "Entretanto, — é agora o Sr. Heitor Grilo quem fala — foram entregar o caso ao Sr. José Junqueira, que nunca entendeu de economia ..." Esta declaração do Sr. Heitor Grilo encerra, de certo modo, uma censura ao próprio Prefeito Vital.

Posição

E por falar no Prefeito Vital, hoje é o dia ansiosamente esperado de seu primeiro despacho com o Sr. Presidente da República, depois da aprovação do 1.000. Vale recordar que a princípio, o Prefeito declarou que "não havia fôrça humana que o fizesse vetar o 1.000"; depois, assegurou que não havia pedido nem pediria demissão; raciocinando melhor, entretanto admitiu que após o seu despacho com o Presidente, tomaria a sua posição definitiva. Sabe-se, também que o Sr. Vital não conseguiu antecipar, como desejara, o seu despacho com o Chefe do Govêrno, o que, talvez, lhe tivesse feito ganhar tempo.

Redação

E por falar em ganhar tempo, não é outra coisa o que pretende fazer a maioria da Câmara dos Vereadores, a respeito da aprovação da redação final e da remessa dos autógrafos do Projeto 1.000, a fim de dar ao Sr. Vital o tempo necessário a superar a crise em que está envolvido. Os Srs. Magalhães Júnior e Paschoal Carlos Magno, (votaram contra o 1.000) membros da Comissão de Redação, já assinaram o documento, mas o Sr. João Machado (apoia o Prefeito) presidente da referida Comissão, reteve em seu poder a redação final, esperando que o Chefe do Executivo se aviste com o Presidente Vargas, para depois encaminhá-la à Comissão Diretora.

Cisão

E por falar em Comissão Diretora, argumenta-se que a Mesa da Câmara tende para uma cisão no caso da assinatura dos autógrafos do Projeto 1.000. Há, na Mesa, 3 vereadores contrários e 4 favoráveis ao famigerado. Êsses quatro, na base dêsses rumores, estariam dispostos a procrastinar as suas assinaturas, até que o Sr. Vital fique livre do pesadêlo que o atormenta, isto é, vetar ou não vetar, pedir ou não pedir demissão do cargo, onde conta com o apoio da maioria eventual do Legislativo da Cidade.

Salvação

E por falar em maioria eventual, comenta-se, também, que os vereadores que aprovaram o 1.000 estão dispostos a tudo, contanto que o Sr. Vital saia são e salvo dêsse desastre político em que se meteu espontâneamente ou foi na onda dos seus amigos e conselheiros. Pretende a maioria dar um jeito qualquer pela salvação do Prefeito, mesmo que seja preciso repudiar, oficialmente, o 1.000, desde que o Sr. João Carlos Vital continue no Palácio Guanabara, dando as cartas...

Insubmissão

E por falar em [illegible] as diretorias dos partidos estão tomando atitudes [illegible] o P.D.C. deu o [illegible] Sr. Hiran Dutra, expulsando-o das suas fileiras, por haver aprovado o 1.000, o [illegible] partido, através de nota oficial assinada pelo Sr. [illegible] berto de Lima, Secretário Geral, considerou insubmissão [illegible] tôdas as exigências e disposições disciplinares do programa e dos Estatutos do P.D.C. Por isso, deram ao Sr. Hiran Dutra o corretivo máximo.

Expulsão

E por falar em corretivo máximo, o Diretório Regional do P.T.B. também não está para autos. Estava marcada para ontem uma reunião, a qual, por motivos superiores, foi transferida para hoje. Nesta reunião será proposta a expulsão dos 11 vereadores petebistas que aprovaram o 1.000. Vários próceres trabalhistas declararam ao reporter que a tendência é essa, e admitir, em caso algum, que o Partido os aceite de volta.

Revisão

E por falar em ser aceito de volta, desenvolve-se uma corrente no P.T.B. do Distrito no sentido de ser recebido de volta ao partido o Sr. Silvino Neto, expulso em 1951, quando apoiando o Sr. Vital, tinha pela frente o Sr. José Junqueira, no tempo, o inimigo político n. 1 do atual Prefeito. A corrente que lidera a revisão do caso Silvino Neto tem encontrado boa receptividade em outros elementos, considerando que a atitude daquele vereador foi muito menos grave do que essa de votar aumento de impostos, conforme fizeram 11 dos representantes trabalhistas.

Cavação

E por falar em aumento, o Sr. Frederico Trota fêz, ontem, a sua demagogiazinha, cavando uns votinhos para 54. Solicitou ao Prefeito o envio de Mensagem de abono para os funcionários municipais, à semelhança do que fizera o Presidente Vargas, em relação aos servidores federais. Arvorou-se o Sr. Frederico Trota a dono de uma enchente que, justiça se lhe faça, pertence ao próprio Sr. João Carlos Vital, que anunciou, ontem, pela manhã, estar disposto a fazer o que o Sr. Trota pediu à tarde.

Ouça na RÁDIO CLUBE, de segunda a sábado, às 20 horas, "Na Hora H", um oferecimento da Quinta Avenida, Avenida esquina de 7 de Setembro

História do SINDICALISMO

Do Repórter SEGADAS VIANNA (Especial Para ULTIMA HORA)

Prometi contar aos leitores de ULTIMA HORA coisas e loisas de nosso sindicalismo, no que êle tem de ingênuo, de cômico e de [illegible], apontando suas [illegible] tudo e velhacos.

O episódio de hoje é sem a menor dúvida, um dos mais curiosos dos ocorridos nos grêmios profissionais e espelha um autêntico peleguismo que não se contentando em se intitular chamar de "doutor presidente", quis dar um título nobiliárquico e uma comenda no peito, nas roupas domingueiras.

Apareceu pelo Rio de Janeiro um "scroc" internacional, agora nas garras da polícia, e que vivia à custa da imbecilidade de muita gente. Intitulava-se Duque de Fusela, Marquês, Conde de Linata, Barão de Monte Mar e nobre homem, de acôrdo com um decreto do Rei Carlos VII, de França, lá pelo ano de 1443. Mas o homenzinho, além disso tudo, era Ministro Plenipotenciário, Coronel Honorário, Grão Prior, Acadêmico de Honra, Bailio, etc., etc. Tinha, finalmente, os poderes de Grão-Mestre da Soberana Ordem de Monte Mar e de Regente da Ordem Hereditária de São Bernardo.

Depois de vender umas comendas a certos cavalheiros que gostam de usar, nas festas sociais, uma fitinha na lapela, mesmo que seja da Ordem de Monte Mar, êle apareceu na Rua Haddock Lobo, olhando as casas senhoriais onde talvez pudesse comprar medalhas velhas para serem dadas adiante como condecorações. Entrou numa delas e foi recebido por um empregado que perguntou solícito se queria falar ao "Senhor Presidente". Levaram-no a um gabinete onde o "doutor presidente" o recebeu cheio de importância. Tinha todo o feitio de "pato" para ser depenado e o "scroc" não perdeu tempo, entrando com a conversa: — "Então o Sr. é o Presidente disso? Ora, que falta de minha parte, devia tê-lo visitado há mais tempo. Seu nome foi recomendado para receber medalha de ouro. O Sr. pode se considerar Comendador da Ordem Hereditária de São Bernardo".

O Presidente do Sindicato deu uma vista de olhos no cartão de visita do homenzinho e lá estava, com uma coroazinha por baixo: "Príncipe ENZO OSCAR". A boca desdentada abriu-se num sorriso antecipando o prazer de dizer para os associados, na primeira assembléia: — "Presidente, não. Dobre a língua: — Presidente-Comendador".

O "príncipe" começou a encher o diploma e explicou que era necessário fazer uma pequenina doação de dez mil cruzeiros para manter a legião estrangeira da famosa Ordem. Não titubeou o "Senhor Presidente-Comendador": — "Tesoureiro, passa aí dez mil pratas e toma um "papagaio" pra botar no cofre".

Um dia a coisa estourou. A Assembléia não concordou com aquela comenda paga com o dinheiro dos trabalhadores e o Presidente foi deposto. Pois apesar disso o homenzinho não quis se dar por vencido. Recorreu, foi aos jornais e, não obstante tôda a imprensa noticiar que o "príncipe" fôra prêso como "scroc", êle ainda diz na sua rodinha: — "Impostor nada. O homem é príncipe "no duro" e eu sou Comendador. Isso tudo que a imprensa anda dizendo é inventado pelos inimigos do sindicalismo. O Ministro do Trabalho manteve o ato "ilíce" (ilícito) da Assembléia porque êle não tem título".

Meus caros leitores, se vocês não acreditam nessa história da venda da medalha pelo "Príncipe Enzo Oscar" ao Presidente de um sindicato, podem dar um pulinho no Departamento Nacional do Trabalho, no 12.º andar do Ministério, e pedir o processo em que tôda a história está contada. Uma história cômica e feia do nosso sindicalismo.

MINHA CASA É UM "BRINCO"... DESDE QUE GANHEI UMA ENCERADEIRA REAL

Também a senhora repetirá essas palavras felizes — depois que ganhar a sua ENCERADEIRA REAL... Funcionamento simples, suave, perfeito... Solidês, economia, durabilidade... Estas são apenas algumas dentre as qualidades que explicam a preferência de milhares de donas de casa. Adquira também a sua REAL — e sua casa será sempre um brinco.

- *Todo o material, inclusive o aperfeiçoado motor REAL, é previamente submetido a testes rigorosos. Por isso, a Enceradeira REAL resiste às mais pesadas tarefas.*
- *A Enceradeira REAL imprime ao assoalho brilho intenso e uniforme, em menos tempo que o comum, e mais prática e mais econômica, pois gasta menos energia.*
- *Escôvas de dois tipos — para espalhar cêra e para lustrar. Material selecionado.*

EXAMINE E VERÁ QUE MERECE A SUA PREFERÊNCIA!

Qualquer compra que V. fizer, durante o mês de novembro, na CASA RÁDIO RAMA Ltda., à R. Sete de Setembro, 227, lhe dará o direito de concorrer ao sorteio de uma Enceradeira Real, a realizar-se no dia 30 de novembro, pela Rádio Tupi do Rio, no programa "Recreio Real", irradiado aos domingos, de 12,05 às 12,30 hs.

Fabricantes.
INDUSTRIAL ELÉTRICA PUPP S. A.
R. Dr. Vieira de Carvalho, 172 - 4.º - S. Paulo

Representantes.
SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES "COMETA" LTDA.
Av. Rio Branco, 117 - 4.º
Tels. 53-3333 e 52-3321

35.000-52-A PAMPA

O LINHO BEM FRIO PARA OS DIAS QUENTES

FRIOLINHO FIO IRLANDÊS

Cr$ 88,00 o metro

Fio de linho irlandês 100% puro refratário ao calor. Bem flexível. Indeformável. Faça uma roupa refrigerada com Friolinho exclusivo das Casas Barki.

casas Barki

Av. Rio Branco, 100 (Esq. Ouvidor) — R. 7 de Setembro, 72 (Ed. Grêmio)

Record 7.33

COLUNA DE ULTIMA HORA

RIO, CIDADE ASSASSINA

NUNCA se clamará bastante contra o excesso de acidentes que se verifica, atualmente, no Rio. Seja isso por exiguidade da topografia da cidade, que embaraça o tráfego, seja por imprudência dos motoristas, seja por falta de cautela e atenção dos pedestres, o fato é que não é possível continuar a situação reinante, que faz dêste Distrito Federal uma cidade assassina, que não respeita a vida humana, porque a expõe e corta brutalmente, a cada momento, pelas nossas ruas e avenidas.

É preciso adotar medidas eficientes que pelo menos diminuam os riscos a que hoje está sujeito qualquer cidadão carioca. Os atropelamentos se sucedem, numa safra diária de vítimas que equivale, no fim de ano, a um morticínio que só as grandes epidemias e as grandes catástrofes conseguem superar.

Basta ver o noticiário dos jornais. As circunstâncias em que se verificam, êsses inesperados acidentes diários provam suficientemente que a imprudência, a indisciplina, a falta de educação — a ausência de respeito em suma pela vida humana contribui de forma ponderável para o triste e trágico tema que está particularizando a nossa outrora Cidade Maravilhosa.

Providências efetivas que consigam transformar essa mentalidade cujo traço característico é a irresponsabilidade, podem baixar ao mínimo possível a estatística de acidentes graves ou fatais que ensanguentam as ruas do Rio, em todos os seus quadrantes, como se aqui tivéssemos um campo aberto de batalha e não um centro civilizado.

Assim, por exemplo, os ônibus e lotações — nos quais cabe grande parte da culpa pelos desastres — devem ser contidos nos seus ímpetos homicidas, seja por meio de restrições à velocidade, seja pela imposição implacável de uma disciplina rigorosa do tráfego, seja pela só entrega daqueles veículos a profissionais competentes e conscientes, para os quais êles constituam um elemento de civilização e progresso e não armas mortais postas em mãos selvagens e inescrupulosas.

O nosso Código Penal considera atenuante o socorro à vítima. Quantos, porém, são os motoristas que param diante do atropelamento? O que se vê via de regra, é a fuga covarde, que busca a impunidade, desgraçadamente, alcançada com bom êxito.

Ainda domingo passado, duas senhoras idosas foram cruelmente massacradas na Praia de Botafogo. Como sempre, fugiu o responsável. Ocorrido o desastre às 19 horas da noite, só a uma e meia da madrugada chegava ao local o melancólico rabecão, para o recolhimento dos cadáveres, expostos, assim, por quatro horas a fio, no sítio em que se deu o trágico acontecimento.

Tudo isso testemunha, infelizmente, contra os nossos foros de civilização.

A irresponsabilidade dos motoristas criminosos, junta-se a displicência, para completar o quadro dramático a que se vai acostumando a sensibilidade coletiva, anestesiada pela vulgarização da morte súbita no asfalto.

Ontem, verificou-se mais um dêsses atropelamentos revoltantes. Desta vez, a vítima foi uma senhora setuagenária colhida por um carro quando se encaminhava para a missa por alma de sua filha. Morreu assim, como tantos outros têm morrido, a mãe do General Ciro Rezende. A fúria assassina não escolhe as suas vítimas. Colhe-as indiscriminadamente, ao sabor das circunstâncias e mata tanto o velho como o moço, tanto o ilustre como o humilde. Ontem, o próprio Chefe de Polícia foi atingido brutalmente por êsse caudal de acidentes, roubando-lhe, de forma tão dolorosa, a mãe velhinha que se dirigia à igreja.

Não é possível adiar mais a adoção das providências (e elas existem, só podem existir) que restaurem no Rio o respeito mais primário pela vida humana. Pelo jeito em que vão as coisas, somos uma população ameaçada, para a qual o simples ato de sair à rua constitui risco de que ninguém sabe se sairá imune.

O Diretor do Trânsito deve agir com mão de ferro, punindo os imprudentes e os indisciplinados que estão transformando a vida de cada cidadão carioca numa aventura diária, da qual, ai de nós, nem sempre escapamos ilesos.

Basta de tanto abuso, basta de tantos desastres! Ao menos pelo sangue de tantas vítimas, tratemos de pôr fim a êsse revoltante clima de insegurança que favorece os assassinos que se instalam ao volante para matar com brutalidade, sob a proteção da mais criminosa impunidade.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% aa
Avenida Rio Branco, 116
[illegible] Vicente de Inhaúma, 74
[illegible] da Candelária, 141
[illegible] Unidos 980 (Ramos)
[illegible] do Passeio 43-A

Responsabilidade do Senado na Aprovação da "Petrobrás"

A Urgência Com Que Foram Votados os Recursos Para Ampliação da Refinaria de Mataripe — O Que Deve Ser Feito Para Marcar a Coerência de Uma Conduta — Argumentos Que se Opõem Aos Fatos — Humberto Alencar (Exclusivo de ULTIMA HORA)

O Senado deu, ontem, um exemplo que merece ser apoiado e repetido, tôda vez que o interêsse nacional reclamar soluções urgentes.

Há algum tempo ali chegara o projeto de lei que abre recursos ao CNP a fim de propiciar a construção de outra unidade na refinaria de Mataripe, no recôncavo baiano. A ampliação da refinaria se tornou uma premente necessidade da causa econômica brasileira, desde quando a sua capacidade de 2.500 barris diários, já era inferior às reservas de óleo da província petrolífera da Bahia. Esse projeto estava a dormir nas comissões técnicas. Os senadores, porém, foram ver de perto a refinaria e os campos de gás e óleo que a circundam. E no dia mesmo em que chegaram na boa terra, o projeto era aprovado pela Comissão de Justiça e imediatamente remetido à de Finanças. Ontem, afinal, depois da aprovação de um requerimento de urgência do Sr. Vitorino Freire, o Senado aprovou o crédito especial, vinte e quatro horas depois de descoberto novo campo, no município de Catu, com um poço pioneiro a produzir mil a mil e duzentos barris diários. Não há dúvida de que o Senado se redimiu da demora a que fôra submetido êsse projeto de recursos.

Ora essa atitude da Câmara Alta merece ser repetida, no que diz respeito à Petrobrás, para que o exemplo fique a marcar a coerência de uma conduta, a linha reta de um comportamento.

A proposição que institui a Petrobrás discutida amplamente no país, em todos os seus ângulos, estudada sob todos os aspectos, desde as teses fundamentais que informam a sua orientação política até os detalhes da sua organização jurídica, e tanto em seu favor o expresso pronunciamento dos partidos que aglutinam a opinião pública, pois o Projeto, tal como se encontra, é o resultado do entendimento havido entre tôdas as agremiações político-partidárias representadas no Congresso — a proposição que institui a Petrobrás está, por isso, em condições de ser votada pelos homens de partido que têm assento no Monroe.

Admitir-se que o debate venha a ser reaberto — quando os senadores, como homens de partido, já se pronunciaram sôbre a Petrobrás no seio das suas agremiações políticas — é reconhecer que os grêmios político-partidários, em nossa terra, não passam de meras figuras de ficção.

Ouvimos de vários senadores de que funcionara no Senado o entendimento vitorioso no Tiradentes. Reconhecem que a conciliação não foi feita de deputado para deputado, de líder a líder, na Câmara, mas orientada pela alta direção dos grêmios políticos, que a ratificou.

Ora, o argumento se opõe ao compasso de espera a que está sendo submetida a proposição da Petrobrás. O reconhecimento da conciliação, nesses têrmos, não corresponde ao desejo de se pretender deixar o projeto na fila do processo normal de tramitação.

Complete, assim, o Senado a sua atitude em relação ao petróleo brasileiro, requerendo urgência para a Petrobrás e votando com urgência a proposição. O interêsse nacional está a reclamar dos senhores senadores êsse comportamento, pois a causa do petróleo está substancialmente ligada ao desenvolvimento econômico do país.

O Legislativo Paulista ao Lado Dos Sertanistas Vilas Boas

Aprovada Uma Moção de Solidariedade

Repercute na Assembléia Legislativa de São Paulo o caso dos irmãos Vilas Boas. Levantado pelo Deputado estadual Teixeira de Camargo, a rumorosa questão entre os irmãos sertanistas e o Presidente da Fundação Brasil-Central, levou tôda a Câmara do Estado de São Paulo a se manifestar a favor dos Vilas Boas, numa unanimidade impressionante, através da manifestação dos líderes de todos os partidos. O Deputado Teixeira de Camargo, no seu longo discurso, transcreveu vários trechos de uma série de reportagens publicadas em ULTIMA HORA sôbre o assunto.

Depois da manifestação de vários deputados, foi apresentado à mesa e aprovado pelo plenário o seguinte requerimento:

"Sr. Presidente

É por todos conhecida a obra magnífica que os irmãos Villas Boas — Orlando, Cláudio e Leonardo — vêm realizando nos sertões desconhecidos do Brasil, desbravando as nossas selvas e plantando a civilização nos recantos mais inóspitos da Pátria.

Seguindo as pegadas dos nossos ancestrais, estão reeditando aquêles paulistas denodados a epopéia dos bandeirantes, dando ao Brasil exemplo edificante de sua bravura e de sua abnegação.

Abandonando o confôrto da vida moderna, despidos de todo e qualquer interêsse material, cumprindo uma inclinação que lhes foi legada pelos nossos maiores, — os mesmos homens que na boca de seus bacamartes empurraram a linha imaginária das Tordesilhas para as cercanias dos primeiros contrafortes dos Andes — os irmãos Villas Boas estão consolidando a obra ingente daquêles mamelucos que escreveram a própria geografia do Brasil.

A Assembléia Legislativa de São Paulo não pode ficar alheia a essa arrancada patriótica, profundamente humana e de tão alta significação para o Brasil de amanhã, notadamente neste momento em que uma campanha insidiosa procura solapar a reputação de homens como êsses, cujo renome já ultrapassou as próprias fronteiras do Brasil.

Assim, requeremos que a Assembléia Legislativa de São Paulo manifeste ao Sr. Presidente da República sua solidariedade para com aqueles abnegados brasileiros, apelando para o patriotismo do Chefe da Nação no sentido de que a obra ciclópica dos Villas Boas não sofra quaisquer restrições por parte de quem quer que seja, para que êles unidos possam prosseguir na senda árdua que encetaram pelo engrandecimento do Brasil."

Quem são os amigos da Etelvina?
CITO — FOX — Parquetina

CHATEAUBRIAND ELOGIA O PARTIDO COMUNISTA

O Representante Paraibano Defende o Reatamento Das Nossas Relações Diplomáticas Com a Rússia

O Sr. Assis Chateaubriand ocupou a tribuna do Senado, na sessão de ontem, para defender o Acôrdo Militar de ajuda mútua, firmado entre o Brasil e os Estados Unidos. A certa altura, o orador, em resposta a aparte do Sr. Kerginaldo Cavalcanti, condenou, de forma veemente, a decisão do govêrno do General Dutra em romper relações diplomáticas com a Rússia. O parlamentar paraibano citou o caso de países como os EE. UU. e Inglaterra que combatem ostensivamente o regime comunista e mantêm na URSS seus representantes diplomáticos.

Ainda em resposta ao aparte do parlamentar potiguar, o Sr. Chateaubriand manifestou-se pelo reatamento das nossas relações com o govêrno de Moscou e rendeu significativas homenagens à organização do Partido Comunista Brasileiro, aludindo à bravura pessoal dos seus componentes e ao nível intelectual das campanhas que empreende em prol dos princípios marxistas.

APARTAMENTOS NA ZONA SUL
COM 12.000m² DE JARDINS À SUA PORTA

Recreio à sua disposição, no maior parque já projetado para servidão de um bairro residencial, livre dos perigos do tráfego.

Cr$ 4.800,00 o m2. de área útil, o que significa o melhor negócio para moradia ou revenda.

Não exigimos promissórias como pagamentos adiantados.

Escritura definitiva da quota do terreno, o pagamento em contas bloqueadas em Banco.

CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA

Apartamentos, todos de frente em 3 edifícios.

4 ou 3 quartos — 2 salas — 2 banheiros sociais e dependências completas: Cr$ 595.000,00 e Cr$ 565.000,00.

2 quartos — Sala e tôdas as dependências: Cr$ 350.000,00 e Cr$ 320.000,00.

1 quarto e 1 sala independentes, cozinha e banheiro: Cr$ 180.000,00 e Cr$ 200.000,00.

RUA LAURO MULLER — Entre as Praias de Copacabana — Vermelha e da Urca. Ao lado da Igreja de Santa Teresinha, e dos Túneis do Pasmado e do Leme.

Façam uma visita ao local (Rua Lauro Muller, entrando pelo Posto Esso), e verifiquem as condições excepcionais do terreno, onde mantemos, diàriamente, inclusive aos domingos, um serviço de informações e vendas.

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA ASSEMBLÉA-104 - 4º ANDAR

O Dia do Presidente

SOLUÇÃO PRATICA PARA O DRAMA DAS SECAS

Os milhões de brasileiros que vivem no Nordeste têm hoje, mais do que nunca, um motivo especial de gratidão ao Presidente Vargas pelo ato ontem por êle assinado, aprovando o plano de auxílio financeiro do Banco do Brasil para o desenvolvimento do programa de irrigação na área do Polígono das Sêcas, visando sobretudo o aumento da produção de gêneros alimentícios naquela pobre e sacrificada região do país. O que isso representa para o Nordeste não pode ser traduzido em simples palavras. Na realidade, êsse ato do Presidente Vargas constitui um verdadeiro milagre de ressurreição e sobrevivência para aquelas populações, porque possibilita, em última análise, a única solução prática e imediata para o trágico problema das sêcas. Trata-se, em suma, de um plano de emergência que oferece facilidades à aquisição de motobombas para revenda aos agricultores, a fim de que êstes, através da irrigação mecânica em alta escala, em vastas regiões do Norte e do Nordeste, possam transformar suas terras áridas em terras produtivas, de modo a produzir sobretudo gêneros alimentícios, matando a fome de milhões de brasileiros açoitados pela miséria das catástrofes climatéricas periódicas.

VARGAS LOUVA A COLABORAÇÃO DO BANCO DO BRASIL

Com esta medida, o Banco do Brasil cumpre [illegible] seu grande papel de órgão [illegible] e vitalizador de nossa economia, mercê da esclarecida orientação que o Sr. Ricardo Jafet vem imprimindo ao nosso principal estabelecimento de crédito. Por isso, o Presidente do Banco do Brasil [illegible] a consideração do Chefe do Govêrno [illegible] a concessão de [illegible] para a execução do Plano de Emergência para incrementar a produção agrícola do nordeste através da irrigação.

Evidenciando a satisfação com que recebe as soluções práticas de seus colaboradores, sobretudo daqueles que conseguem colocar acima das contingências [illegible] o interêsse público, o Presidente Vargas não só aprovou o Plano, como ainda acrescentou em seu despacho um voto de louvor ao Banco do Brasil pelo espírito de colaboração manifestado para o desenvolvimento do programa de irrigação na área do Polígono das Sêcas.

Cumpre notar, ainda, que sob o aspecto [illegible] jurídico — conforme acentuou o Sr. Ricardo Jafet em sua exposição de motivos — a proposta de empréstimo apresentada pela Comissão de Abastecimento do Nordeste "não encontrava possibilidade de realização". Entretanto, em face da vantagem que a execução do programa elaborado trará para o nordeste e para a economia do país, o Banco do Brasil não hesitou em dar o seu apoio efetivo a tal plano, oferecendo tôdas as facilidades legais para o financiamento pretendido.

O MINISTRO E A ESCADA

O Ministro Simões Filho, homem de espírito lúcido, cujas "blagues" já se tornaram famosas, deixava um dia dêsses o Salão de Despachos do Presidente Vargas e dirigia-se à escada que conduz à saída do Palácio quando o repórter, aproximando-se, estranhou:

— Pela escada, Ministro? E o elevador?

O titular da pasta da Educação, inalterável, explicou, segurando o braço do repórter num convite tácito para que descessem juntos:

— Ora, pra baixo todo santo ajuda. Descer escadas, vá lá. Eu só não gosto é de descer do Poder.

AGENDA

Para despachar [illegible] Chefe do Govêrno recebeu, ontem, os Ministros Horácio Lafer, da Fazenda, e Vasconcelos [illegible] [illegible].

Em conferência, estêve o Presidente do Banco do Brasil, Sr. Ricardo Jafet.

[illegible]

O Engenheiro Hildebrando [illegible] Diretor do Departamento Nacional de Portos [illegible] Sr. [illegible] Miranda e Rodolfo Fuchs, do Abrigo Cristo Redentor.

O Professor Josué de Castro, Presidente da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas.

MAIS RAPIDEZ NA MOVIMENTAÇÃO DAS VERBAS

A batalha do Presidente Vargas contra a burocracia é de todos os dias. Ainda ontem, por exemplo, ao aprovar o plano de aplicação de dotação orçamentária destinada à compra para revenda aos pequenos triticultores, o Chefe do Govêrno acrescentou:

"Recomendo que no próximo exercício sejam rigorosamente observados os prazos estabelecidos na lei, cujo objetivo é exatamente o de simplificar e apressar a movimentação das verbas do Ministério da Agricultura".

APESAR DO "LIRISMO" DOS "TECNICOS", HAVERÁ ABUNDÂNCIA DE PEIXES

Foi isto, em suma, o que disse ontem ao Presidente Vargas o Sr. Leo Miranda, Provedor do Abrigo Cristo Redentor e que vem recebendo do Chefe do Govêrno o mais completo apoio para a construção de uma grande frota pesqueira para abastecer o mercado do Rio de Janeiro de excelente pescado a cinco cruzeiros o quilo.

O Engenheiro Hildebrando de Góis, Diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais que vem de merecer do Chefe do Govêrno os melhores louvores pela eficiência de seu trabalho na desobstrução dos portos do país, apresentou, na mesma oportunidade, ao Presidente Vargas seu plano para a construção em Niterói de um pôrto destinado especialmente aos navios pesqueiros.

Estêve ainda presente à audiência o Sr. Rodolfo Fuchs, um dos diretores do Abrigo e que estêve recentemente na Alemanha estudando o assunto.

EM PLENA EXECUÇÃO O PROGRAMA DE AJUDA AOS MUNICIPIOS BRASILEIROS

O programa de ajuda financeira aos municípios brasileiros anunciado por Vargas em seu discurso de São Vicente e que teve a [illegible] repercussão [illegible] em tôdas as camadas do país, já está em plena fase de execução.

Numerosos municípios já se dirigiram à Secretaria da Presidência da República como beneficiários dêsse programa de ajuda que mobilizará recursos financeiros extraordinários para a solução de alguns de seus problemas vitais, como água, esgôto, eletricidade etc.

[illegible]

VARGAS E A AUTONOMIA DE SÃO PAULO

Ainda esta semana, o Presidente deverá sancionar a lei que concede autonomia ao município de São Paulo. Vargas sempre foi, como se sabe, favorável a essa medida. Desde os tempos da Constituinte, êle defende a idéia autonomista para a capital bandeirante. E ainda recentemente reafirmou êsse pensamento de maneira categórica ao receber no Palácio do Catete os representantes do Legislativo paulista.

Enquanto isso, trava-se em São Paulo a luta pela eleição do Prefeito. E o assunto não pode ser indiferente ao Chefe do Govêrno.

O Deputado Cunha Bueno foi recebido, ontem, pelo Presidente e tudo indica que, entre os problemas tratados, estava o da autonomia de São Paulo. O líder pessedista de São Paulo acabava de participar de uma reunião de dirigentes do PTB, do PSD e da UDN, na qual a questão dominante foi exatamente a eleição do Prefeito paulista. Até segunda-feira, segundo estamos informados, deverá ser entregue ao Governador Lucas Garcez o esquema daqueles três partidos favorável a um candidato de conciliação.

ADEMAR GARANTE:

Mar de Rosas Para as Nossas Mercadorias..

NOVA YORK — 30 — (AFP) — "Antes do fim dêste ano o Brasil criará um mercado livre de câmbios" — declarou o Sr. Ademar de Barros, o conhecido estadista brasileiro e que até há pouco tempo foi o Governador do Estado de São Paulo.

O declarante acrescentou que os exportadores brasileiros de matérias-primas, como cacau, algodão, borracha — serão autorizados a utilizar o mercado livre de maneira a se beneficiarem de um câmbio mais favorável e de abaixar o custo de suas exportações". Dessa maneira — terminou o Sr. Ademar de Barros — êsse método permitirá desenvolvimento importante das mercadorias brasileiras.

Banco dos Estados S. A.
TRAVESSA DO OUVIDOR 29
RIO DE JANEIRO
ABRA SUA CONTA E PAGUE COM CHEQUES

SERÁ O SUBSTITUTO DO JUIZ TITULAR

Concedida a Segurança ao Juiz Substituto de Petrópolis

Reunido ontem em sessão plena de suas Câmaras, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro apreciou e julgou o pedido de mandado de segurança do Dr. Renato de Lacerda Rodrigues, juiz substituto da Comarca de Petrópolis, contra o ato por êle averbado de violento e ilegal, do presidente do Tribunal, Desembargador Luís da Silveira Paiva que, dando certa interpretação aos artigos 41 e 99 da nova lei de Organização Judiciária do Estado, determinara o afastamento do impetrante das funções de substituto do juiz titular da Comarca, nos seus impedimentos, licenças, férias e faltas, ordenando ao mesmo tempo, que assumisse o exercício de tais funções, o juiz de Direito da Comarca de Três Rios, a quem, no seu entender, compete a substituição.

Como fôra largamente noticiado pela própria imprensa desta capital, o incidente chegou a apaixonar a opinião, especialmente dos moradores de Petrópolis, onde o Presidente do Tribunal, o juiz de Direito e o Substituto agora impetrante do mandato, são muito conhecidos e estimados. Por isso mesmo o julgamento do importante feito, atraiu ao Tribunal grande número de assistentes.

Proferindo seu voto o relator, desembargador Horácio Braga declarou que interferia a medida impetrada, pois não via ilegalidade ou abuso de poder no ato do presidente que, no seu modo de ver, ao contrário procedera com rigorosa observância da lei escrita.

Acompanharam o voto do relator os desembargadores Agenor Rabelo, Diniz do Vale, Leal Júnior e Telêdo Piza.

A maioria, porém, resolveu conceder a segurança requerida, tendo votado pelo deferimento do pedido os desembargadores Tobias Dantas, Ferreira Pinto, Portela Santos, Sotto Maior, Côrtes Júnior e Cumplido de Sant'Ana.

Sustentou oralmente, perante o Tribunal as razões do impetrante o Prof. Teles Barbosa.

Agora em tôda a cidade
Bidú
— o refrigerante que você esperava!
3 SABORES INCOMPARÁVEIS:
UVA
LIMA
MORANGO

NUMEROSOS PRACINHAS NOMEADOS PARA O MINISTÉRIO DA GUERRA

O DASP Opinou Favoràvelmente ao Aproveitamento de ex-Combatentes — O Presidente da República Recomendou Urgência Para a Solução

O DASP enviou uma exposição de motivos ao Presidente da República em que propõe o aproveitamento de ex-combatentes, após examinar um processo oriundo do Ministério da Guerra. Êsses pracinhas serão incluídos no Quadro Permanente do Ministério da Guerra, em caráter interino, como escriturários da classe E. Os 23 cargos existentes serão providos, assim, sem concurso. Outros 56 ex-combatentes serão igualmente beneficiados com a sugestão que se acha em mãos do Presidente da República, porquanto poderão ser nomeados dactilógrafos da classe D. O Departamento Administrativo do Serviço Público autoriza ainda essa Secretaria de Estado a tomar as providências que o caso requer, atendendo, ainda, à urgência recomendada pelo Sr. Getúlio Vargas.

Capanema na Comissão de Economia

Tôda a sessão da Comissão de Economia, ontem, foi reservada à discussão dos projetos que criam um mercado livre ao lado do mercado oficial de câmbio. Nenhuma emenda foi, todavia, posta em votação. A Comissão de Economia resolveu nada decidir enquanto não fôsse ouvido o líder da maioria, expressando o ponto de vista do govêrno a respeito do assunto.

Após prolongados debates, os membros daquele órgão técnico da Câmara deliberaram convidar o Deputado Gustavo Capanema para prestar, na sessão de hoje, os esclarecimentos necessários.

ALTERAÇÕES NA LEI DO SÊLO

O Sr. Lauro Lopes, relator do projeto alterando a Lei do Sêlo, na Comissão de Finanças, aprovou em seu parecer as inovações introduzidas na parte das Normas Gerais, estabelecendo, porém, novo escalonamento quanto à Tabela. A leitura do relatório ocupou quase todo o tempo da sessão daquele órgão técnico, mas a matéria não foi, todavia, submetida à votação, por ter sido pedida vista coletiva por 24 horas. Assim o parecer do relator irá antes à publicação.

EM HOMENAGEM AOS COMERCIARIOS E ASSOCIADOS DOS CLUBES CO-IRMÃOS
ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA DO GRAJAÚ
RUA PROFESSOR VALADARES, 262
8.º - 2264 — Ônibus 72 - 74 - 110 - 120
BINGO 3 AUTOMÓVEIS
30 OUTUBRO, Quinta-feira — 21 horas
Cônsul — OLDSMOBILE — Austin
Piano — Refrigerador — Televisão — Eletrola — M. lavar roupa — Baixela e faqueiro de prata e mais outros valiosos prêmios

RAIO X Internacional — EMILIO PERINA

Enquanto nos bastidores se elabora um acôrdo entre a Grã-Bretanha e a Pérsia, um novo problema petrolífero acaba de se criar para os inglêses: O Iraque, onde o Primeiro Ministro Mustafá el Umari acaba de dissolver o Parlamento, convocando eleições imediatas para escolher novos representantes.

Que deseja Al Umari? Simplesmente uma maioria nacionalista para expropriar a "Irak Petroleum Company", cujo funcionamento é regulado pelo Tratado de 1932.

Entre o Irak e o Irã há apenas uma letra de diferença. E nada mais. A imprensa do Irak acompanhou com muita atenção o caso do Irã, apoiando Mossadegh contra as intrigas imperialistas britânicas. [illegible] O acôrdo petrolífero com os inglêses sancionado em 1932 vigora por 25 anos e estabelece que os benefícios da exploração do petróleo [illegible] em partes iguais entre o govêrno do Irak e a Irak Petroleum Company.

Mas existe algo mais nesse acôrdo e que é a cláusula típica dos contratos de inversões imperialistas. Com o fim de furtar-se ao contrôle parlamentar criou-se uma "Junta Nacional de Fomento", encarregada de manejar os lucros correspondentes ao Estado. Pois bem. A imprensa do Irak está reclamando unânimemente a prestação de contas!

Definitivamente criou-se o clima da nacionalização no Irak e os britânicos não se enganam quanto ao sentido da convocação parlamentar feita por Mustafá Al Umari.

Entretanto, tem os inglêses agora uma vantagem: a de custosa experiência na Pérsia e é de imaginar-se que não converteriam Al Umari num novo Mossadegh.

E tem também a experiência do que ocorreu no Egito, pelo que é de crer que não se apoiem no débil rei do Irak, Feisal. Para não convencê-lo em novo Faruk.

[illegible]

...E O MUNDO MARCHA...

E continuamos debatendo-nos com a falta de espaço. Razão por que não podemos comentar o acôrdo entre o Egito e o Sudão, que reconhece a êste último o direito à autonomia e autodeterminação. [illegible] também dois partidos, em que [illegible] converter o território em Estado-domínio [illegible] da coroa britânica e outro que quer a união com o Egito.

[illegible] a chegada a Buenos Aires da mulher brasileira considerada pelo Vice-Presidente Café Filho e que foi declarada hóspede oficial da República Argentina.

E [illegible] mas se continuamos a dizer o que ficou, acabamos desvirtuando êste cantinho da seção.

Por outro lado, não podemos deixar de consignar a notícia que vem de Tel Aviv e que informa sôbre o descobrimento, por sábios israelitas, de um novo e poderoso antídoto contra a raiva, aplicável com a mesma eficácia nos homens e animais. Como faz falta a êste mundo que continua em marcha um antídoto contra a raiva!

ISTO SIM É CERVEJA!
FAIXA AZUL
É um produto ANTARCTICA

Grupo Anglo-Americano Interessado em Realizar Investimentos no País

"Creio Que Não há Melhor Negócio, Para Quem Precisa de Uma Indústria ou de um Oleoduto, do Que Ter Quem os Construa e Tire da Sua Renda o Pagamento Das Despesas Feitas", Declara Mr. Lawrence Lewis, um Dos Chefes de Importante Organização Internacional — Precisamos Explorara os Nossos Potenciais Hidrelétricos — Surpreendido Com a Balburdia do Tráfego na Cidade — Acha que Stevenson Vencerá as Eleições Para Presidente Dos Estados Unidos

Um grupo financeiro anglo-americano, ligado às grandes indústrias de extração de minérios e a outros empreendimentos técnicos de engenharia, pretende fazer investimentos vultosos no Brasil — essa foi a revelação feita à reportagem de ULTIMA HORA, na entrevista concedida pelo engenheiro-chefe da Organização L. L. Lewis & Co. Ltd., de Xangai, Dr. Lawrence Lewis, atualmente em trânsito pelo Rio.

— Aqui vim pela primeira vez em cumprimento ao meu antigo desejo de conhecer bem alguns países da America do Sul e principalmente esta grande terra, o Brasil. O que me tem sido dado conhecer "in loco" me obriga a declarar que não poderia ver com maior otimismo o grandioso futuro que os brasileiros têm à sua frente.

— Dr. Lewis, o senhor representa algum grupo interessado diretamente em investimentos no Brasil?

— Sim, represento um grupo financeiro apoiado pelo Bank of America, de San Francisco, em Los Angeles e pelos Jardines, com sede em Londres, na velha Albion. Eu pessoalmente sou um dos chefes da firma que foi fundada em Xangai pelo meu avô. Sou engenheiro com 7 titulos, P. H. D. e L. L. D. e o nosso grupo tem vasta experiencia na construção de grandes obras, tais como pontes, oleodutos, instalação de moinhos exploração de petróleo e usinas hidrelétricas.

Exploração Hidrelétrica

— O senhor falou em petróleo, Mr. Lewis, não será êsse o assunto principal da sua visita ao Brasil?

— Claro que é um dos motivos, mas não o principal, respondeu-nos prontamente. O petróleo é assunto perigoso de ser debatido e creio que os responsáveis pelos destinos dêste grande País saberão resolvê-lo salvaguardando os incomensuráveis interêsses estreitamente ligados ao ouro negro. Mas há um outro vasto campo que necessita urgentemente ser desenvolvido na sua Terra, prosseguiu o entrevistado, fugindo com astúcia ao assunto do petróleo. E êsse outro vasto campo é o da exploração hidrelétrica e de suas imensas riquezas naturais, campos êsses dos quais não possuo ainda planejamento especial. Estamos prontos a colaborar com as entidades particulares, mas de preferência com os organismos oficiais dos Estados para a exploração e financiamento de grandes obras em qualquer que seja a sua localização. Somos contrários a emprestar dinheiro e achamos — numa opinião pessoal — um grande êrro e que tem sido cometido pelos Estados Unidos. Emprestar dinheiro humilha a quem recebe e dá muita dor de cabeça a quem desembolsa; por isso a nossa diretriz, baseada numa longa experiência de negócios com os governos do Oriente Médio e outros na própria América do Sul, com nações da Costa do Pacífico, como a Colômbia, por exemplo, é a de planejar as obras cuja execução nos seja confiada, fornecendo tudo o necessário, desde o menor tôrno à equipe técnica responsável pelo bom funcionamento da obra. Em outras palavras damos o nosso orçamento, nossas garantias técnicas de execução e o nosso financiamento qualquer que seja a importância. De comum acôrdo, como não poderia deixar de ser, nós pagamos com a exploração do negócio então já montado. Um, dois, três ou tantos anos quantos os combinados para pagamento da obra, findos os quais entregamos a Usina, a Ponte, o Oleoduto, o "Subway" ou o que seja o caso. Francamente, cremos que não há melhor negócio para quem precisa de uma Fábrica ter quem a construa e a ponha em funcionamento cobrando com seu próprio trabalho e renda as despesas executadas.

Cada um Sabe Onde Lhe Aperta o Sapato

— Dr. Lewis, qual a sua opinião sôbre a situação econômica do Brasil?

— Cada um sabe onde lhe apertam os calos e não seria o sapateiro que o poderia dizer. Assim é a situação econômica das grandes Nações, entre as quais está o Brasil. Dias maus e dias melhores. Nós mesmos, nos Estados Unidos, temos atravessado maus dias como consequência dos planos do Govêrno. Mas em lugar nenhum, inclusive na Argentina, onde permaneci uns dias sem poder falar o que pensava — e não era muito bom — encontrei tamanhas possibilidades, tamanho futuro e um povo com vontade de aprender como o brasileiro, afirmou com segurança Mr. Lewis.

Trânsito Sem Planejamento

— Já teve tempo de reparar nos trabalhos de Engenharia Nacional?

— Evidentemente, como engenheiro tenho feito grandes observações. Meus colegas do Brasil, em muitos pontos, se colocam na dianteira com a sua arquitetura moderna. Aqui quero fazer um parêntesis. Não gostei de gastar duas horas de percurso da Estação do Corcovado ao meu Hotel. Falta muito planejamento no tráfego do Rio e, pelo que ouvi dizer, logo nestes poucos dias de minha estadia nesta linda Cidade, o mesmo piorou consideravelmente.

Visita a Minas Gerais

— Pretende visitar outros Estados do Brasil?

— Sim, amanhã mesmo devo seguir, a convite de um amigo, para Belo Horizonte, onde desejo ver as minas de Ouro de Nova Lima e da Passagem e "conversar" sôbre usinas hidrelétricas. Ouço dizer o Govêrno de Minas está vivamente interessado em executar um grande programa nesse terreno. Nosso grupo tem vasta experiência nesse campo e está apto a construir e a entregar grandes obras nas melhores condições de pagamento.

STEVENSON VENCERÁ

— O que pensa sôbre a construção do "subway" aqui na Capital Federal?

Penso não haver dificuldades intransponíveis e o Rio tem grande necessidade do "subway". Eu mesmo já construí um oleoduto numa região da America do Sul, onde todos diziam ser impossível construir, devido à topografia irregular das regiões a atravessar. E com o produto dessa exploração, em dois anos apenas, a obra estava paga. E isto é bem diferente.

Perguntado finalmente sôbre as próximas eleições nos Estados Unidos, respondeu o Sr. Lawrence Lewis:

— Sou amigo pessoal dos dois candidatos e ambos possuem grande massa eleitoral, mas acredito na vitória do candidato democrata, Stevenson, apesar da grande popularidade desfrutada pelo General Eisenhower.

NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Hoje a Reunião Dos Bancários Para Decidir Sôbre o Aumento

Será realizada hoje, às 17 horas, no Ministério do Trabalho, a mesa-redonda entre banqueiros e dirigentes bancários de vários Estados, para ser apreciado o aumento pleiteado há meses pelos órgãos de classe. Já se acham nesta Capital representantes de vários Estados e espera-se que ainda hoje chegarão os líderes bancários de São Paulo e Minas Gerais. Por outro lado, muitos banqueiros recusam-se a tomar parte na reunião. O Sindicato dos Bancos desta Capital não comparecerá à mesa-redonda porque já suscitou, na Justiça do Trabalho, a instauração do dissídio coletivo, com fundamento no decreto-lei 9.070.

Acôrdo na Base de 40%

Os bancários cariocas decidiram, na última assembléia, não aceitar acôrdo em bases inferiores à tabela nacional, de 40 por cento. Houve, mesmo, um pronunciamento nesse sentido ratificando o que ficara deliberado há cêrca de dois meses. Pedem ainda 150 cruzeiros por quinquênio e 100 cruzeiros por dependente.

Nada Mais de 25%

Os banqueiros, por sua vez, não querem conceder majoração superior a 25 por cento. O Sindicato dos Bancos do Rio de Janeiro fechou pràticamente a questão e no pedido de dissídio oferece apenas 22,8 por cento sob a alegação de ter sido essa a elevação no custo de vida nos últimos doze meses. Mas estava inclinado a conceder 25 por cento, desde que os representantes dos empregados concordassem. Nessa base, aliás, alguns estabelecimentos aumentaram seus empregados em acordos parciais. No Rio Grande do Sul, também, foi concedida uma melhoria geral de 25 por cento.

Concentração, Hoje,

Na última assembléia ficou estabelecida uma concentração hoje, às 17 horas, em frente ao Palácio do Trabalho, enquanto se processar a reunião entre os sindicatos de bancários e banqueiros dos Estados. Para a concentração foram confeccionadas faixas de propaganda e reina grande entusiasmo.

Assembléia Amanhã às 17 Horas

Amanhã, à noite, terá lugar uma grande assembléia no Sindicato dos Bancários para a classe tomar conhecimento dos resultados da mesa-redonda de hoje. Nessa assembléia será indicado, pelos associados, o rumo que deverá tomar a campanha pró-aumento.

VÁ DEPRESSA
A FÁBRICA DE CAPAS
Dragutin
PARA NÃO CORRER DA CHUVA
CAMISAS
BLUSÕES
PIJAMAS
GRAVATAS
MEIAS
LENÇOS
[illegible]
FÁBRICA DE CAPAS
Dragutin
RUA ASSEMBLEIA, 39

MAU-MAU TERROR DOS INGLÊSES NO KENYA

Fotos Keystone

Prisioneiros Mau-Mau. O da direita, [illegible], é acusado de homicídio pelos inglêses

O Inspetor Price interroga um suspeito [illegible] com mais 65 nativos em palhoças ao norte de [illegible]

Os inglêses estão empenhados, neste momento, na [illegible] dos partidários Mau-Mau do Kenya, [illegible] qualificativo de "terroristas". Essa organização, [illegible] da exclusivamente de nativos do Kenya, sob a [illegible] do altivo e belicoso povo Massai, tem por objetivo a independência do país através da expulsão dos brancos do território da colônia.

Tropas inglêsas e reforços de polícia foram enviados apressadamente, de avião, para o Kenya. As fôrças policiais, em cooperação com polícias nativas, estão [illegible] do todo o país, varejando as miseráveis cabanas dos negros em busca de suspeitos ou dissolvendo as suas reuniões. Para isto servem-se de helicópteros e, naturalmente, de espias locais. As operações são dirigidas por oficiais britânicos, tendo-se destacado no interrogatório dos prisioneiros e no ataque às festas, reuniões e manifestações dos negros, o ex-piloto da RAF e agora inspetor de polícia Price, que uma das fotografias desta página mostra quando tomava o depoimento de um suspeito prêso durante uma incursão contra três palhoças perto de Nairobi, capital do Kenya.

Supõem os inglêses que o chefe da organização ou seita Mau-Mau seja o líder da União do Kenya, Jomo Kenyatta, a quem os seus patrícios apelidam de A Lança Flamejante. Kenyatta foi um dos primeiros a conhecer a prisão, durante a atual campanha policial. Estava dormindo tranquilamente na sua cabana em [illegible], 48 kms ao Norte de Nairobi, quando foi prêso. Ex-estudante de escola no Sussex (Inglaterra), Kenyatta casou em 1942 com uma inglêsa, filha de um maquinista naval, que com êle viveu até 1946, abandonando-o em seguida. De volta ao Kenya, A Lança Flamejante fundou a União do Kenya, que agora conta com 100.000 membros, uma associação que os inglêses consideram como fachada legal para as atividades da Mau-Mau. Kenyatta está agora recluso num ponto remoto do Kenya.

Entretanto, a campanha da Mau-Mau prossegue. E de tal maneira os negros estão obstinados em prossegui-la que há poucos dias um velho e respeitado líder, Waruhiu, do distrito de Kiambu, foi assassinado ao aconselhar moderação aos seus patrícios, numa reunião a que comparecera acompanhado apenas de um guarda-costas.

Os homens da Mau-Mau juraram não servir ao branco, nem ajudá-lo de maneira alguma, nem lhe prestar socorro. O título Mau-Mau significa [illegible] "embuçador". E é assim mesmo, como guerrilheiros, que agem os seus homens — por entre os bosques, no silêncio da noite, a bala e a punhal [illegible] — decididos a [illegible] no Kenya os [illegible], os naturais do país.

DOIS Mundos

NACIONALIZAÇÃO DAS MINAS DA BOLÍVIA

LA PAZ, 30 (U.P.) — Acompanhado dos membros de seu Gabinete, o Presidente Paz Estenssoro partiu hoje para Catavi, onde, amanhã, à uma hora da madrugada, assinará o decreto de nacionalização das minas de estanho. O ato de assinatura do decreto será solene e espetacular, pois 150 000 mineiros iluminarão com tochas a mesa onde o presidente assinará o documento.

O ato será assistido por numerosas altas autoridades de diversos países americanos, destacando-se entre as mesmas o ex-Presidente Lázaro Cárdenas, do México, o líder operário mexicano Lombardo Toledano, John Lewis, líder dos mineiros norte-americanos, o ex-Presidente José Figueres, de Costa Rica, o dirigente operário argentino Ramon Prieto, o novelista equatoriano Alfredo Diez e outros.

DESTRUÍDA PELO TERREMOTO

PORT-AU-PRINCE, Haiti, 30 (U.P.) — A cidade de Anse Aveau, no sul do Haiti, foi quase totalmente destruída pelo terremoto ali sentido segunda-feira passada. Segundo informações oficiais agora recebidas, 8 pessoas morreram e mais de 100 ficaram feridas. Tôdas as casas da cidade foram praticamente destruídas, porquanto as que ficaram de pé estão muito avariadas.

As comunicações rodoviárias com a cidade atingida pelo sismo são difíceis, uma vez que a Estrada Nacional, que passa pela região, está com enormes fendas em diversos trechos. Tôdas as famílias que ficaram sem lar foram alojadas em quartéis e hospitais. Os prejuízos materiais são elevados.

O Ministro Das Colônias no Kenya

NAIROBI, 30 — (AFP) — O Sr. Oliver Lyttleton, Secretário Britânico para as Colônias, chegou ontem à tarde a esta cidade, vindo de Londres. O Sr. Lyttleton, que vem estudar no local a situação do Kenya, empreenderá, a partir de amanhã, uma excursão de dez dias, através todo o território, visitando diversas tribos.

Quase simultaneamente com o Sr. Lyttleton, o Deputado trabalhista da ala esquerdista, Sr. Fenner Brockway, foi convidado pela "Kenya African Union", organização sindical indígena, que agrupa algumas centenas de milhares de membros e que tem representação no seio do Conselho Legislativo de Nairobi.

O Sr. Lyttleton foi recebido, ao chegar, pelo Governador do Kenya, enquanto o presidente da "K.A.U." recebia o Sr. Brockway.

Tanto o Secretário para as Colônias como o Deputado trabalhista informaram aos jornalistas que não se encontrarão.

BOSTON (Massachusetts, EE. UU.) — Pearl Simon, de oito anos de idade, filha de um trabalhador agrícola da Louisiana, portadora de grave lesão cardíaca. Como se falasse em submetê-la a melindrosa operação do coração, a menina disse que Deus lhe aparecera em sonho e advertira de que morreria na operação. O pai de Pearl veio então a Boston, conversou com um padre, que o aconselhou a não dar atenção ao sonho, e mandar efetuar a operação. A menina deixou-se convencer pelo pai de que o sonho significava apenas que "Deus estaria perto dela". — (Foto U. P., via aérea)



Pedro Vargas

o consagrado cantor mexicano,



estará amanhã, 6.ª feira, às 15 horas,

NAS LOJAS DE

CASSIO MUNIZ S. A.



à Rua Evaristo da Veiga, esquina Senador Dantas, autografando para você o disco de sua predileção

À MARGEM DAS ELEIÇÕES NORTE-AMERICANAS

Novo Escândalo Faz Voltar ao Cartaz o "Caso" Nixon

Por N. B. DA COSTA

Volta ao debate público o assunto da renda pessoal do Senador Richard Nixon, candidato republicano à vice-presidência. E volta com maior gravidade, com perspectivas de converter-se em um escândalo de alcance insuspeitado e de efeitos transcendentais sôbre as eleições da próxima têrça-feira.

Nas últimas horas da tarde de ontem, o comitê central do Partido Democrata, entregou aos jornais a copia de um artigo assinado pelo mencionado organismo partidário, no qual se denuncia que os bens de Nixon, estão avaliados em mais de 250 000 dólares. Em seu trabalho — cercado de sensacional documentação — o comitê democrata pulveriza totalmente a defesa de si mesmo, feita por Nixon a 25 de setembro, quando foi acusado de receber fundos particulares de um grupo de milionários californianos.

Naquela oportunidade o Senador Nixon confessou haver recebido uma ajuda de 18 000 dolares e sua candidatura perigou, frente à forte reação que se levantou na opinião pública. Tornou-se quase uma certeza de que Nixon seria substituido na chapa de Ike, uma vez que um dos seus principais pontos de combate era justamente a promessa de acabar com a corrução dos politicos. No entanto deram a Nixon uma oportunidade e o candidato republicano à Vice-Presidência compareceu a uma rêde televisora para fazer sua própria defesa. Seu partido gastou 91 000 dólares para que o candidato justificasse a origem e o emprêgo dos mencionados 18 000.

A defesa de Nixon foi dramática. Chorou e fêz chorar com seu grave acento de sinceridade, acompanhado, na sala de transmissões, por sua esposa e seus filhos. (O Senador Nixon conta 39 anos de idade).

Eisenhower e os 138 membros do Comitê Central do Partido Republicano, acompanharam atentamente a exposição do candidato à Vice-Presidência, como membro de um juri implacável.

O fundamental no discurso de Nixon, foi que êle então jurou ser um homem de limitados recursos. Declarou possuir apenas duas propriedades, devendo ainda, das duas, quase metade do custo. A de Washington, comprara para viver proximo do Senado. A da California fora adquirida para seus pais "a fim de ajudá-los como compete a um filho agradecido". Na mesma oportunidade relatou a inversão, estritamente eleitoral dos fundos que havia recebido uma vez que, como declarou sua esposa, "quando terminou a guerra eram tão pobres que não tinham dinheiro suficiente para comprar os selos destinados às cartas enviadas por Nixon, naquela época candidato a Senador".

Quando seu companheiro de chapa concluiu sua auto-defesa, disse Ike: "Richard Nixon não se justificou de todas as acusações mas saiu engrandecido dessa prova". Pouco depois o General recebia um telegrama do comando republicano informando-o de que Nixon fora absolvido por 107 votos num total de 138 e o proprio Ike encarregou-se de sepultar definitivamente o assunto afirmando que "tinha convicção de que seu companheiro de chapa havia atravessado sem mêdo o vale do desespero".

Realmente o assunto parecia definitivamente liquidado. Sua única consequencia prática foi obrigar todos os candidatos a se submeterem a uma declaração de bens, formulada sob um juramento de honra.

Diziamos em nossa crônica de ontem, lembrando os episódios dessa campanha, que o assunto Nixon estava já no terreno das coisas superadas.

O que é no entanto evidente, é que os democratas tinham guardado como uma bomba de tempo e especulavam com ela para lançá-la no ultimo momento, como grande golpe psicológico. O artigo, assinado por todo o comitê democrata e por conseguinte sob sua total responsabilidade não só deixa o candidato republicano coberto de suspeitas serias, como também o apresenta, frente ao publico norte americano, como perjuro. Para chegar à importantissima soma de 250 000 dolares (Nixon havia declarado aproximadamente 40 000) o comite democrata aponta seis propriedades, uma casa de veraneio na Florida, um edificio de quatro andares e um restaurante em mãos da familia Nixon.

Isto acontece seis dias antes das eleições e quando os republicanos já não tem tempo material para tomar medida de especie alguma.

Ficam agora esclarecidas algumas coisas ditas por Truman nos últimos dias. O presidente fêz questão, na maioria de seus discursos, de frisar a importância que tem a candidatura de um vice-presidente. "Pensai bem que o vice-presidente a qualquer momento pode governar-nos" disse Truman. "Eu nunca pensei, disse inteiradas vêzes, que o destino fizesse com que eu substituisse o Presidente Roosevelt, então com 62 anos" (62 anos é também a idade de Ike).

Esta insistência de Truman em chamar a atenção do eleitorado para a figura jovem e discutida de Nixon era — hoje é evidente — a etapa preparatória para os efeitos da bomba que acaba de lançar o Partido Democrata.

Não conhecemos ainda a reação da opinião publica norte-americana porque o telegrama chegou às nossas mãos à ultima hora. No entanto tudo indica que o assunto é muito mais grave do que aquêle dos 18.000 dólares, que causara tanta emoção. Se confirmado, ficaria provado que Nixon não só possui uma grande fortuna de origem desconhecida e suspeita, como também mentiu ao povo norte-americano.

■

Para finalizar digamos que a acusação do Comitê Democrata, colocou sôbre o ponto mais sensivel da campanha republicana: a corrução. E caiu sôbre um homem que neste momento estava sendo atacado, além disso, por outras graves suspeitas referentes à origem de sua candidatura à vice-presidência e a certas atividades duvidosas que lhe são atribuidas no Senado.

Pensávamos que nos ocupavamos no artigo de hoje, dos candidatos à vice-presidência o que resultou superado pelo fato que comentamos. Amanhã, quando já poderemos registrar os primeiros efeitos do sensacional "golpe" dado pelos democratas, trataremos do assunto.

BAROMETRO ECONOMICO

NO BRASIL É ASSIM...





O Brasil produz algodão em grande escala, mas os preços sofrem os efeitos da especulação dirigida pelas grandes emprêsas estrangeiras descaroçadoras.





Os tecidos que custam no tear entre 5 e 10 cruzeiros o metro são, além disto, vendidos ao povo à razão de 12 e 22 cruzeiros, porque entre o tear e o consumidor há três intermediários.

O PAQUISTÃO CONTRIBUI PARA A MELHORIA DO REBANHO BRASILEIRO

TRINTA E QUATRO CABEÇAS DE GADO "RED SANDHI" E DOIS REPRODUTORES NAGHARI

A India e o Paquistão sempre contribuiram para a melhoria do nosso rebanho bovino. Através da remessa de reprodutores, os dois países asiáticos têm possibilitado um cruzamento de raças de resultados mais do que satisfatorios para a economia pastoril brasileira.

Um dos fatôres preponderantes na importação de gado bovino da India e do Paquistão é a capacidade excepcional de adaptação do gado dos dois citados países da Ásia às nossas zonas tropicais ou semitropicais. Para as regiões do Nordeste, Noroeste, Amazônica e dos pantanais de Mato Grosso a contribuição hindu e paquistã tem sido definitiva. Os cruzamentos com as raças Nelore, Guzerath, Gir, etc. têm resultado tipos hibridos de grande vantagem para as nossas exigências climatéricas.

Por isso, de grande importância será a importação de 34 cabeças de gado bovino do Paquistão, gado êste destinado à Região Amazônica.

GADO DA RACA "RED SINDHI"

Em resposta à solicitação do Govêrno do Brasil, o Govêrno do Paquistão permitiu a exportação das 34 cabeças de gado. Tôdas pertencem à espécie denominada "Red Sindhi", gado de coloração vermelha (red, em inglês), uma das melhores especies para adaptação ao clima brasileiro, especie excepcional de um país de raças excepcionais como os gados Baghnari, Dhanni, Lohani, Sahival, Thari ou os famosos Búfalos da agua, que tão bem se adaptam aos pantanais da Ilha de Marajó.

Uma parte do gado, constando de vacas, touros e bezerros, já foi remetida, no dia 11 do corrente mês, para o Brasil. O transporte foi feito por via aérea, e como é de praxe, o gado ficará em quarentena na Ilha de Fernando de Noronha.

PRESENTE DO PAQUISTÃO AO BRASIL

O Govêrno do Paquistão, por outro lado, ofereceu ao Govêrno brasileiro dois reprodutores da raça Bhagnari, uma excelente espécie bovina, cuja característica principal é a sua côr: cinza, com o pescoço e cupim negro.

ACORDO COMERCIAL BRASIL-POLÔNIA

O acordo comercial que acaba de ser firmado entre o Brasil e a Polônia prevê trocas de mercadorias no valor global de 13.200.000 dolares em um ano, com equilíbrio de exportações e de importações de ambos os países. Desta maneira cada um dos países contratantes terá a possibilidade de suprir os seus mercados com produtos [illegible]

As listas de produtos anexas ao Acordo Comercial prevêm a exportação por parte do Brasil de algodão, couros, minério de ferro, cacau, café, sisal, carnaúba, etc. A relação de produtos poloneses que serão embarcados para o Brasil compreende cimento, carvão de pedra, adubos e diversos produtos químicos, numerosos artigos manufaturados, maquinaria industrial, agrícola e de construções, muito papel, [illegible] Contem o mesmo cláusulas que dão preferência aos navios de bandeira polonêsa e brasileira no transporte de mercadorias entre os portos dos dois países.

Este foi o primeiro acôrdo comercial concluido entre a Polônia e o Brasil no após-guerra.

MERCURIO

EXPOSIÇÃO DE ARTE PINTURA E CERÂMICA HILDA GOLTZ
Aberta diàriamente das 16 às 22 horas
R. VISCONDE DE PIRAJA N. 482 - Telefone: 27-7415

Sob o patrocínio da Casa Nascimento, a Rádio Clube do Brasil leva aos seus ouvintes todos os dias, às 18 horas, na palavra de Geraldo de Aquino, "Meditação", um programa para a sua sensibilidade

UM UNIVERSITÁRIO NO CONSELHO DE EDUCAÇÃO

O Conselho de Estudantes Indica o Presidente da UNE Para o CNE — Espera de 3 Anos Pelo Reconhecimento — Contra o Aumento Para Vinte e Cinco Cruzeiros no Filme "Quo Vadis"

Está reunido no Rio o Conselho Nacional de Estudantes, com um representante de cada união estadual. Entre os vários assuntos que estão sendo tratados muitos se relacionam com o Conselho Nacional de Educação o que levou o representante carioca a apresentar uma proposta. Trata-se da representação em caráter efetivo dos universitários no Conselho Nacional de Educação para defender os muitos problemas referentes ao ensino superior. Assim o Presidente da União Nacional de Estudantes, eleito pelos representantes de tôdas as faculdades brasileiras, terá assento no Conselho, com direito a voto.

TRÊS ANOS PARA O RECONHECIMENTO

Foram lembrados as disparidades existentes no ensino superior onde há faculdades autorizadas a funcionar que não existem e outras existentes não reconhecidas. A bancada capixaba pediu a assistência da UNE no Conselho para a Faculdade de Odontologia do Espírito Santo. Funcionando há três anos ainda não foi reconhecida pelo govêrno federal, não tendo portanto seus diplomas nenhum valor. Este ano sairá a primeira turma de odontolandos sem que possa ter seus diplomas revalidados pelo Ministério da Educação.

"QUO VADIS?"

Outro caso apresentado pela bancada da União Metropolitana foi a majoração solicitada à COFAP pela Metro dos ingressos no filme "Quo Vadis". A UME tem acompanhado os dabates no plenário da COFAP, rebatendo os argumentos da empresa para a cobrança de 25 cruzeiros pela entrada. A alegação de ser um filme bom não é bastante pois não existe redução no preço dos ingressos quando são exibidos o s"abacaxis"... O Conselho Nacional ratificou a campanha dos estudantes cariocas e oficiará à COFAP esta decisão pois hoje ou amanhã deverá ser julgada a questão.

O Comércio Ajudará Edgard Estrêla

A Associação Comercial pretende ajudar o Sr. Edgard Estrêla na solução dos problemas do tráfego carioca. Assim é que o Sr. Estrêla, Diretor do Trânsito, comparecerá brevemente a uma reunião na Associação Comercial, para debater ali os problemas do tráfego na cidade.

Sôbre o assunto, sugeriu o Senhor Ciriaco José Luiz, do Conselho Diretor da A. C., que a entidade deve procurar ajudar o Diretor do Trânsito no sentido de que os desastres diminuam. Assinalou ainda que, na balbúrdia do tráfego, a responsabilidade cabe tanto a pedestres como a motoristas e que êstes, notadamente os de ônibus e autos-lotações, desrespeitam os mais rudimentares preceitos do Código de Trânsito.

Assembléia de Mulheres

No 7.º andar da Associação Brasileira de Imprensa, às 18 horas, terá lugar hoje uma reunião preparatória da 1.ª Assembléia Nacional de Mulheres.

O conclave feminino, que se realizará de 14 a 18 de novembro, nesta capital, tem recebido muitas adesões. Acabam de hipotecar seu apoio à Assembléia as Jornalistas Elsie Lessa e Yvone Jean.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
C-C POPULAR 5% ATÉ C$ 100.000,00 AA
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980 - Ramos
Estrada do Portela 45-A

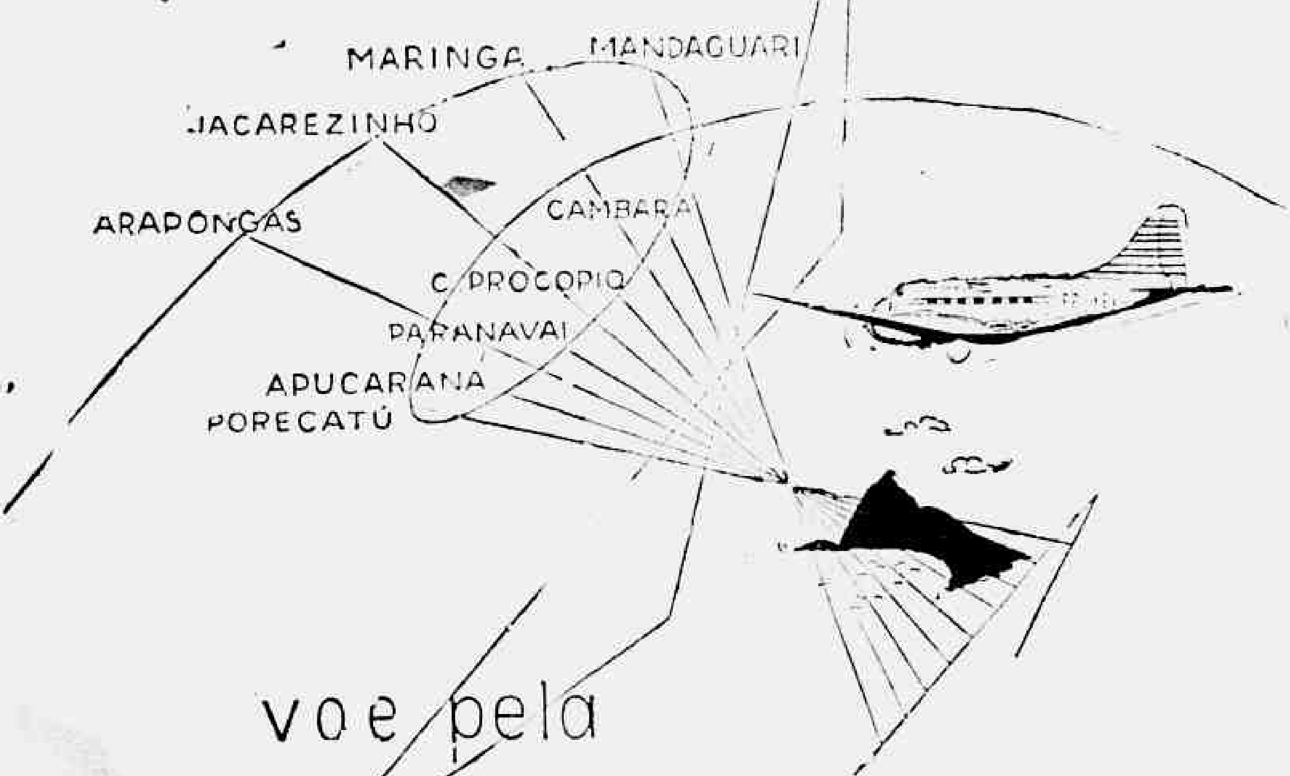
URGÊNCIA PARA O PLANO DO CARVÃO NACIONAL

O Sr. Ivo d'Aquino, lider da maioria no Senado, requereu, na sessão de ontem daquela Casa do Congresso, urgência para a votação do projeto de lei que dispõe sôbre o Plano do Carvão Nacional.

A referida proposição, que tem pareceres favoráveis dos órgãos tecnicos do Monroe, recebeu emenda autorizando a abertura do crédito de 1 bilhão de cruzeiros para a instalação das Usinas Siderúrgicas nas cidades de Laguna e de Vitória.

Rhodia
A marca de confiança
FÁBRICA BRASILEIRA DE ANTIBIÓTICOS
Aos Laboratórios Farmacêuticos
Confirmando a comunicação feita às Classes Médica, Odontológica e Farmacêutica, relativa ao início de produção da nossa Fábrica de Antibióticos, temos o prazer de informar aos Laboratórios Industriais Farmacêuticos que já estamos aptos a fornecer-lhes os diversos sais de Penicilina G cristalizada, matérias-primas para a fabricação de suas próprias especialidades farmacêuticas.
Garantimos a qualidade de nossos produtos e a regularidade nos fornecimentos. As cotações de preço podem ser pedidas aos nossos escritórios centrais ou aos nossos agentes e representantes nos Estados.
Santo André, 1.º de outubro de 1952
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

TODO O Norte do Paraná



voe pela



REAL

PERFEIÇÃO SEM IGUAL

PASSAGENS

Encomendas e cargas

CESAR PROENÇA

(FALECIMENTO)

A familia de CESAR PROENÇA cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido esta manhã, e convida os parentes e amigos para o seu sepultamento, às 17 horas de hoje, saindo o féretro da Rua Real Grandeza, N.º 219, para o Cemitério de São João Batista.

Dr. Ataulfo de Sales Bezerra Martins

(DR. ATAULFO MARTINS)

MEDICO

Sua mãe, seus irmãos, sobrinhos e cunhados, cumprem o doloroso dever de comunicar aos seus parentes e amigos o falecimento de seu filho, irmão, tio e cunhado ATAULFO, ocorrido hoje, realizando-se seu sepultamento às 17 horas, no Cemitério de São João Batista, saindo o féretro da Capela Real Grandeza.

Na Ronda das Ruas

BRINCANDO COM UM REVÓLVER O EBRIO MATOU O LAVRADOR

Homicídio dos mais estúpidos, dada a maneira como foi perpetrado, verificou-se, às 19.30 horas de ontem, num botequim nas imediações do Largo do Monteiro, em Campo Grande. No aludido estabelecimento, entre outras pessoas que ali estavam, encontrava-se o motorista Adérbal Macedo, de 28 anos de idade, casado, residente na Rua Jaral, 390, fundos, em Campo Grande. O profissional do volante, que não é vicioso em bebidas alcoólicas, ontem fêz uso, em demasia, de cachaça, e ficou "alto". Naquele estado e armado de um revólver, lá pelas tantas, o rapaz sacou da arma e pôs-se a brincar com a mesma, fazendo piruetas, como nos filmes "made in Hollywood". Em dado momento acionou o gatilho, indo o projetil atingir o lavrador Manuel Boris de Borba, de 23 anos, solteiro, residente na Estrada do Monteiro, sem número, o qual, atingido na cabeça, teve morte instantânea.

O criminoso, mesmo embriagado, a conselho de terceiros, fugiu, estando as autoridades policiais do 28.º Distrito à sua procura.

NA PISTA DO CAVALARIÇO

As investigações em torno do latrocínio ocorrido na Casa Oliveira, na Rua Marquês de São Vicente, n.º 2?, na Gávea, do qual foi vítima o gerente do estabelecimento, José Rodrigues de Almeida, continua a ser objeto de exaustivas diligências que estão sendo efetuadas pelos detectives da Seção de Investigações Criminais da Polícia Técnica.

Ainda é o cavalariço conhecido pelo vulgo de "Sinhá", que trabalhava no Jockey Club e que desapareceu logo após o crime, evadindo-se para o Espírito Santo, o maior suspeito, dadas certas provas colhidas contra êle, inclusive o depoimento de uma mulher que foi sua companheira.

É provável que, nos primeiros dias da semana vindoura, o pessoal da S.I.C. já esteja de posse de outros elementos, bem como da identidade exata do suspeito, podendo, assim, localizá-lo, para a elucidação do bárbaro crime de que foi vítima o infeliz negociante.



O industriário Vivaldo Lopes Sobreira, de 22 anos, solteiro, morador na Avenida Copacabana, 300, apt. 1004, foi colhido por um auto, na tarde de ontem, no cruzamento das Ruas Bento Lisboa e Tavares Bastos, no Catete. Vivaldo esperava o seu bonde num bar daquele cruzamento quando, tendo-o atravessou correndo a via pública para tomá-lo, em movimento. Foi, então, colhido pelo auto de côr cinzenta, e lançado violentamente para o ar, indo cair à frente do bonde, que não o esmagou porque o motorneiro fêz parar o veículo. Medicado de contusões e escoriações, o atropelado apresentou queixa no 4.º Distrito Policial. Na foto acima, o imprudente

Máquina Ruidosa

"Negrão" ordenou ao motorista do carro de aluguel que parasse junto a Jorge Nunes, que, no momento, deixava a residência de um amigo, à chácara situada na Rua S...za Barros, 40, e disse: "Olha aqui, Jorge, tenho uma máquina para te mostrar". Êle se aproximou se e recebeu um tiro na perna.

Depois o automóvel saiu em disparada e a vítima, com o ferimento transfixante na perna esquerda, foi medicada no Posto de Assistência do Méier e depois removida para o Hospital de Pronto Socorro.

Esta foi a história que contou ao investigador de serviço no primeiro dos referidos hospitais, o mecânico Jorge Nunes, casado, de 22 anos de idade, residente na Rua Leopoldina Bastos, 404.

A Polícia do 19.º Distrito está investigando o caso.

Os Brincos de Madame

Aquele par de brincos resplandescentes, Madame os recebeu emocionada, há apenas dois meses, das mãos do marido atencioso, no dia em que completaram cinco anos de casados.

Longos e opulentos, balançavam-se dos lóbulos privilegiados, para inveja das amigas e deslumbramento dos apreciadores do belo sexo.

Por isso, mesmo nos dias chuvosos como o de ontem, Madame raramente sai à rua sem a preocupação de dar aquela jóia preferência sôbre tôdas as outras.

Ontem, foi à cidade, precisamente para adquirir as galochas e a capa que a estação chuvosa está requerendo.

De regresso, já preparada para enfrentar as inclemências de uma tarde bastante úmida, pôde transitar vitoriosa pela Rua Gonçalves Dias e ouvir meia dúzia de galanteios e atrevimentos, antes de chegar ao Tabuleiro da Baiana a fim de embarcar no bonde que a conduziria a Laranjeiras.

No coletivo, embaraçou-se ligeiramente ao paletó de um homenzarrão mal encarado que insistia em viajar pendurado no balaústre, mesmo enfrentando a chuvinha impiedosa, quando a frente ... no bonde lotado, havia lugar suficiente para que êle viajasse de pé.

Considerando isso, Madame tremeu quando o desconhecido a encarou fixamente.

Chegara ao Largo do Machado. Madame desviou o olhar, buscando um pouco de tranquilidade na presença de um militar que viajava ao seu lado.

Precisamente quando voltou o rosto, sentiu que alguém lhe dilacerava a orelha. Defendeu-se, gritando apavorada.

Era tarde, porém. Com o brinco valioso à mão cerrada, o desconhecido de má catadura saltou do bonde em movimento e desapareceu por uma rua transversal.

Madame medicou-se numa farmácia e voltou de taxi para casa.

Queria Parar os Trens da Central

Com duas placas de ferro nas mãos, uma mulher de côr preta, estava ontem no fim da plataforma 8 da Central do Brasil, o que chamou a atenção do guarda 9 e do fiscal Feijó, os quais se acercaram dela justamente no momento em que a referida mulher se aproximava da linha férrea. Interrogada, declarou que seu desejo era fazer parar os trens. Levada ao Posto Policial daquela ferrovia, a suspeita evidenciou seu desequilíbrio mental. Trata-se de Benedita Lopes, de 25 anos de idade, solteira, residente na Rua Engenheiro Pinto Magalhães, em Irajá, à qual foi dado o conveniente destino.

O auto, no estado em que ficou, após o desastre

ROUBOU O AUTO E FOI ESPATIFÁ-LO

O motorista Severino Emídio da Silva deixou, esta madrugada, o seu automóvel, um "Ford", chapa 5-32-17, no ponto do Largo da Lapa, e foi para um bar das proximidades. Pouco depois, foi chamado para ver o carro espatifado contra um poste, em frente ao Cinema Plaza, na Rua do Passeio, depois de ter colidido com uma camioneta do Estado do Rio, chapa 1-04-59.

Severino correu e ainda encontrou seguro por populares e ferido com várias contusões o motorista que estava com o seu carro. Era êle Ricardo Faria Pinto, de 28 anos, solteiro, profissional do volante, residente na Rua Afonso Pena, 145. Foram todos para a Delegacia do 5.º Distrito Policial, onde Ricardo foi autuado, em flagrante, pelo furto do automóvel, e, em seguida, mandado ao Posto Central de Assistência, a fim de ser medicado.

Ricardo Faria Pinto, o motorista que roubou o auto

ENTRE O BONDE E O CAMINHÃO

O condutor de um bonde da linha Piedade, Júlio Correa Matos, de 26 anos de idade, regulamento 4033, residente na Rua Miguel Fernandes, 62, calculou mal quando deu sinal ao motorneiro para movimentar o elétrico, na Rua Clarimundo de Melo. O caminhão, 4-60-47, estacionado em frente ao prédio 310, imprensou o condutor entre os dois veículos.

Apresentando fratura da bacia, depois de receber os primeiros curativos no Dispensário do Méier, foi removido para o Hospital dos Acidentados.

Abdias Manoel Ferreira, residente na Rua Maria de Albuquerque, 1318, em Nilópolis, motorista do auto transporte, foi prêso e autuado na Delegacia do 23.º Distrito Policial.

Auto Roubado

Na tarde de ontem, foi roubado o automóvel marca "Citroen", prêto, chapa 3.084, de propriedade do Sr. B. Andrade, residente na Rua Senador Vergueiro, 50, apt. 902.

O veículo desapareceu da porta do prédio número 76, da Rua Machado de Assis, onde estava estacionado.

Atropelada

Um automóvel cujo número não foi identificado e que, em excessiva velocidade trafegava pela Avenida Nossa Senhora de Copacabana, na noite de ontem, atropelou a doméstica Hosana Stessa Cellini, de 42 anos de idade, casada, residente na mesma Avenida, 1.386, apt. 302.

Apresentando um ferimento no frontal, além de contusões pelo corpo, foi internada no Hospital Miguel Couto.

DESAPARECIDO — A Senhora Maria Anunciata Araujo, residente na Rua Teixeira Campos, 1435 (Estação de Santíssimo), quer notícias de seu filho, José Medeiros de Araujo, branco, com 24 anos, que está desaparecido desde a última segunda-feira. Disse-nos D. Maria que José sofre das faculdades mentais. Saiu, há dias, em um carro da Radiopatrulha, para a Delegacia de Bangu, donde foi encaminhado para o Hospital Pedro II, no Engenho de Dentro. No domingo, a Senhora Maria foi fazer a visita, sabendo, então, que os médicos, achando o rapaz melhor, o mandaram embora. Segunda-feira, Severino, um irmão de José, o encontrou perambulando nas imediações do Engenho de Dentro. Deu-lhe dinheiro e o deixou na plataforma para tomar um trem para casa. Desde aquele dia, José nunca mais foi visto, presumindo a sua mãe que esteja êle passando fome ou privações, por falta de documentos. A fotografia acima é de José Medeiros, fornecida pela sua genitora para auxiliar a busca. Qualquer informação pode ser dada para êste jornal ou para a residência de D. Maria.

VIOLENTOU E CONTAGIOU A MENOR



José Pinto Mangueira, o criminoso

É revoltante o que fizeram com a menor A.T., de 9 anos, filha de Dalvina Eulália Pereira, moradora na Rua Pedra Lisa, no alto do Morro da Favela. Sua mãe vinha reparando ultimamente que a filhinha começava a apresentar feridas por todo o corpo. Depois de um interrogatório cerrado, D. Dalvina conseguiu arrancar da menor o que esta procurava envergonhada esconder. A.T. foi levada para o Dispensário de Sífilis do C.T.R., na Rua Camerino, 27, e ali os médicos positivaram tudo: as chagas eram de origem sifilítica e a menina fôra contagiada. Depois disso, A.T. disse a verdade à sua mãe: num dia em que não houvera aula, ela fôra à casa do biscateiro José Pinto Mangueira, que a violentara. D. Dalvina dirigiu-se incontinenti ao 11.º Distrito Policial e deu queixa ao Comissário Breno Alves. O monstruoso indivíduo, de péssimos antecedentes, foi prêso e trancafiado no xadrez. Apesar da evidência dos fatos José Pinto negou, diante dos policiais e da reportagem da ULTIMA HORA que houvesse feito aquilo com a menina e que fôsse portador da referida moléstia.

Perna Esmagada Pelo Trem

Luiz Francisco Januário, de 16 anos de idade, solteiro, operário, residente na Rua Otawa, 112, em Vigário Geral, que viajava como "pingente", num trem da Leopoldina que se destinava a Duque de Caxias, caiu do mesmo, em movimento, nas proximidades da Estação de Parada de Lucas, sofrendo, em consequência, esmagamento da perna esquerda.

A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas e a polícia do 21.º Distrito tomou conhecimento do fato.



"REPÓRTER-ULTIMA HORA"

Além do "Reporter-ULTIMA HORA" Manoel Francisco de Souza, que fêz jus ao prêmio relativo ao noticiário de ontem transmitindo-nos em primeira mão a notícia de um atropelamento e morte em Copacabana, tivemos de premiar excepcionalmente, embora com prêmios menores, os colaboradores Bento Inácio Bittencourt, "C.A.G.B." e Eugênio Ribeiro dos Santos, que nos informaram com precisão sôbre a explosão de uma pedreira em Laranjeiras, um homicídio na Rua Sacadura Cabral e um homicídio em Duque de Caxias.

Prêmios em Depósito

É a seguinte, agora, a lista de prêmios depositados com o nosso Redator de Plantão: — Bento Inácio Bittencourt, Cr$ 150,00 (cento e cinquenta cruzeiros); Antônio Nascimento Pinho, Antônio Leite, Antônio da Silva Fernandes, Geraldo Lopes, João Batista da Silva, Manoel Francisco de Souza, Orlando Cibeli e "Rubens", Cr$ 100,00 (cem cruzeiros cada um); "C.A.G.B." e Eugênio Ribeiro dos Santos, Cr$ 50,00 (cinquenta cruzeiros) cada um.

Prêmio Diário

No ato de transmitir a notícia, o "Repórter-ULTIMA HORA", fornecerá ao redator que o atender, seu nome ou pseudônimo e seu endereço.

Instituímos, para pagamento diário, um prêmio de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) ao "Repórter-ULTIMA HORA" que transmitir a notícia considerada mais importante entre tôdas as notícias de tal procedência publicadas no dia de transmissão.

Diariamente, publicaremos o nome ou pseudônimo do premiado do dia, que, depois disso, poderá comparecer à nossa redação a fim de receber, sem qualquer formalidade ou embaraço, o prêmio correspondente à sua colaboração.

UM CADÁVER SOB A CAMA NO QUARTO DO ESTIVADOR

Surprendente Revelação Sôbre o Latrocínio da Estrada de Botafogo — Uma Caixa Com Vidros de Óleo do Mascate — O Suspeito Evadiu-se da Polícia Técnica

Ao que tudo indica, já está esclarecido o crime ocorrido na Estrada de Botafogo, cuja vítima, o mascate Elias José Felix, foi morto a golpes de barra de ferro. A Polícia Técnica, após várias investigações, deteve o estivador Sebastião dos Santos, residente em uma casa de habitação coletiva, à frente da qual o cadáver foi encontrado. Logo às primeiras interrogações, o homem, caindo em contradições se tornou bastante suspeito. Indivíduo de mau gênio, há cêrca de um ano, por ciúmes de sua amante, Jovem de tal, agrediu a faca seu rival, de nome Franklin. As deligências se desenvolviam normalmente, quando Sebastião, aproveitando uma oportunidade, tratou de se evadir da Polícia Técnica, sendo até agora desconhecido seu paradeiro.

Vidros de Óleo

Ontem, depuseram vários vizinhos de Sebastião, complicando-o ainda mais. No quarto de Sebastião foi apreendida uma caixa contendo vários vidros de óleo para cabelo, e algumas tesouras. Quando estêve prêso, declarou haver comprado aquilo no Cais do Pôrto, onde trabalhava, para dar de presente a uma sua irmã, que atende pelo apelido de "Mocinha". Esta, agora, negou ter recebido qualquer presente. Entretanto, não existe apenas esta contradição. Os filhos do mascate, indo à Polícia Técnica reconheceram os vidros como sendo mercadoria que seu pai negociava.

Ivone Ribeiro de Matos, moradora nas proximidades, foi a mulher que pela última vez esteve com Elias, isto cêrca das 16,30 horas. Comprou uma agulha por cinquenta centavos. Depois disso, o pobre homem desapareceu, sendo seu cadáver encontrado no dia seguinte.

Calça Manchada de Sangue

O detective Teixeira em uma das buscas procedidas no interior do quarto onde residia Sebastião, encontrou uma calça suja de sangue. Levada a exame no laboratório do GEP, ficou constatado que se tratava de sangue humano.

Clarice, uma das vizinhas de Sebastião, fêz uma declaração surpreendente. Disse que uma sua companheira que foi à casa de Sebastião, deparou com um cadáver sob sua cama, enrolado num lençol. Como a polícia acredita ter sido o mascate assassinado em local diferente daquele onde foi encontrado, a polícia vai examinar melhor tal informação.

O detective Teixeira mostrando mercadorias do mascate Elias, encontradas no quarto de Sebastião dos Santos

ONTEM, NA RUA SÃO FRANCISCO XAVIER:

DEU À LUZ DENTRO DA AMBULÂNCIA APÓS O CHOQUE COM UM LOTAÇÃO

Quando era transportada, em uma ambulância do SAMDU, para a maternidade, uma senhora deu à luz um robusto garoto, após violenta colisão da ambulância, na qual viajava, com um lotação, no cruzamento das Ruas São Francisco Xavier e Barão de Mesquita, na tarde de ontem.

O Choque

D. Almeia Macedo sentiu ontem que o parto estava próximo. Embarcou na ambulância de chapa 9-22-98 do SAMDU, na Rua Coronel Burlamaqui, no distante subúrbio de Terra Nova ... Seu marido, Oscar Macedo, de 28 anos, bancário, e um filho menor, acompanhavam-na, e rumaram para o Hospital Samaritano, na Rua Bambina, em Botafogo. Quando corriam velozmente pela Rua São Francisco Xavier, a ambulância chocou-se violentamente contra o lotação 8-40-91, da linha Meier-Mauá, da Viação J. N. Fonseca, que ia transpondo o cruzamento, tendo a seu favor o sinal, saindo da Rua Barão de Mesquita. Com o tremendo impacto seguido do estrondo, o motorista da ambulância, Lys Barreiros Guedes, de 42 anos, casado, morador na Rua Ibapé, 141, foi cuspido do veículo e estatelou no asfalto, vindo a sofrer forte contusão nas costas e escoriações. Enquanto isso, o chofer do lotação evadiu-se, correndo pela rua, sob as vistas do guarda civil 1.224. O mais surpreendente e emocionante aconteceu entretanto no exíguo interior da ambulância.

Como Nasceu o Pimpolho

Enquanto o filho do casal chorava, vendo o seu pai atordoado ainda pelo choque e sangrando abundantemente por um braço que cortara contra o vidro que espatifara, D. Almeia, depois do choque, começou a se contorcer com as dores do parto iminente. E assim, em circunstâncias completamente imprevistas, veio ao mundo, chorando convulsivamente, uma criança, quando se esperava que alguém fosse dessa para a melhor...

Logo que o parto se anunciou com as fortes dores, os enfermeiros da ambulância acidentada puseram-se a assistir a parturiente e pouco depois apareceu uma outra ambulância do SAMDU. Um médico, que vinha nela, foi quem cortou o cordão umbelical da criança e providenciou a remoção de D. Almeia e o nascituro para a maternidade a que se destinava.

Mãe e Filho Passando Bem

A nossa reportagem dirigiu-se ao Hospital Samaritano e soube ali, pela voz do médico que as assistiu, que D. Almeia e o recem-nascido estão em ótimas condições de saúde. A mãezinha estava muito incomodada com o marido que fôra encaminhado para o Hospital do Pronto Socorro, sendo ali medicado de ferimentos superficiais. Diante daquela situação, D. Almeia teria comentado com um sorriso nos lábios:

— Há males que vêm para bem: para mim, pelo menos, eu creio que o susto levado pelo choque apressou o nascimento do meu filho, que ocorreu normalmente e sem dificuldades...

Medidas Policiais

As autoridades policiais estão empenhadas em identificar e prender o motorista do lotação que continua foragido. Foi também medicado no Hospital do Pronto Socorro, o comerciário Silvio Alexandre, de 24 anos, casado, residente na rua A, apto. 302, em Del Castilho, que viajava no lotação e saíra ferido de contusões e escoriações generalizadas. Depois dos curativos, retirou-se para a sua residência.

100 Cr$ por mês

DESDE Cr$ 60 por mês SOB MEDIDA

Cr$ 100 por mês

100 Cr$ por mês

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AVENIDA PASSOS, 36 A 38 ★ TELEFONES 43-2421 E 43-6780

Cr$ 65 por mês

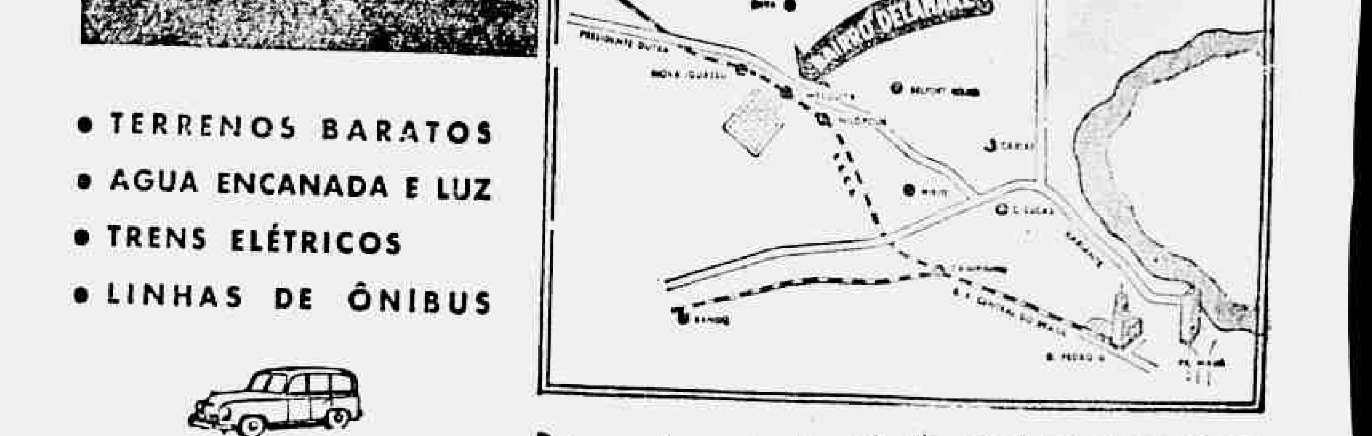
DESDE 50 Cr$ por mês

Cr$ 100 por mês

Cr$ 250 por mês

CONSTRUA SEU LAR
OU SUA CASA DE CAMPO
EM MESQUITA

BAIRRO DELAMARE
LOTES DE 300 a 1.000 METROS QUADRADOS
SITIOS COM AREA DE 4.000,00 METROS QUADRADOS
TERRENOS PLANOS • LOCAL DE VALORIZAÇÃO
PISCINA OLIMPICA PRÓXIMO DO LOTEAMENTO



• TERRENOS BARATOS
• AGUA ENCANADA E LUZ
• TRENS ELÉTRICOS
• LINHAS DE ÔNIBUS

Caminhonete da IMOBILIÁRIA à disposição dos interessados nos dias uteis e aos domingos

Preços à partir de Cr$ 24.000,00
100 prestações mensais de Cr$ 240.00
SEM ENTRADA • SEM JUROS • POSSE IMEDIATA

PROPRIEDADE E VENDAS
IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 - 3.º AND. - TELS. 43-6737 - 43-1155 OU 43-1139

EDGARD ESTRÊLA RESPONDE AOS CRITICOS

"SOU O MÁRTIR DO TRÂNSITO"

Pede o Diretor Mais Compreensão e Cooperação — "Todo Mundo Fala Mal do Trânsito Mas Ninguém Quer Ajudar" — Serviço Deficiente, Com Falta de Recursos e Pessoal Reduzido — Túneis, Desmonte de Morros e Principalmente o Metró Poderão Resolver Problemas Até Agora Insolúveis — Chegou a Vez de Atender ao Pedestre — Cassação de Carteiras, Unico Recurso Para Limpar a Classe Dos Motoristas

— Sou mais do que o diretor do Serviço do Trânsito: sou o mártir do trânsito!

O homem que nos faz essa declaração, entre bem-humorado e dramático, é êsse popular, discutido, amado e combatido Edgar Pinto Estrêla. O repórter está em seu gabinete, situado na Praça da Independência, há mais de um quarto de hora. Estrêla não pára um minuto. Tínhamos marcado a entrevista de véspera e não levávamos nenhum objetivo específico. Desejava-mos apenas ouvir o Diretor do Trânsito, nesta complicada cidade de São Sebastião, cujo tráfego espêsso, insolúvel e complicado tem levantado, nestes últimos anos, um sem-número de críticas e de restrições, de graves acusações e de denúncias levianas.

— Todo carioca, entenda ou não da matéria, tem as suas opiniões sôbre trânsito e não perde oportunidade de dar o seu palpite — declara, sorridente, êsse homem magro e alto, beirando os cinquenta anos, que, no seu jeito irrequieto e algo agitado, é um perfeito exemplar daquele tipo que os biotipologistas denominam longilíneo.

Mas não estamos aqui para fazer o retrato psicológico do Sr. Edgar Estrêla. Vimos apenas ouvi-lo.

Falta de Sinais

Como não obedecemos a nenhum esquema traçado prèviamente, a conversa pode começar ao sabor das circunstâncias. Estrêla se sentou a nosso lado, mas já se levantou várias vêzes, para atender às solicitações do trabalho. Pouco antes das onze horas, êle chegou ao gabinete, e já vinha de uma estafante luta matinal: às sete horas, estêve na Rua Francisco Eugênio, para presidir a banca de examinadores dos candidatos a "chauffeur". Depois, deu um pulo até a zona norte, onde havia um engarrafamento, consequência de obras da Prefeitura.

Agora, Estrêla recebe o Chefe do Serviço de Sinalização, que lhe dá notícia do que vai pela cidade, em matéria de sinais luminosos. Os aparelhos são, hoje, deficientes, muitos estão defeituosos.

— Precisamos de importar novos aparelhos de sinalização — declara o diretor do Trânsito. Estive, há dias, com o Presidente da República, fazendo-lhe ver a necessidade urgente em que nos encontramos atualmente. Os aparelhos nacionais não funcionam a contento, estragam-se com facilidade. O que nos tem garantido são mesmo os aparelhos estrangeiros, que datam de alguns anos, mas que estamos reparando permanentemente. A CEXIM não nos pode, por isso, negar a devida licença de importação.

O Sr. Edgar Estrêla se informa acêrca de sinais em certos cruzamentos, recebe boas notícias sôbre o seu funcionamento, depois vira-se para o repórter:

— Estamos fazendo verdadeiro milagre com o material de que dispomos!

Educação

O nosso entrevistado encaminha a conversa para o problema da educação para o tráfego.

— Infelizmente — diz êle — o nosso nível de educação coletiva é ainda muito baixo. A indisciplina é a regra geral. Motoristas e pedestres se recusam a obedecer ao mínimo de regras sem as quais não é possível um trânsito ordeiro e seguro. O Rio é hoje uma cidade mal-humorada e impaciente.

O repórter lembra um pormenor: a buzina.

— Sou pelo tráfego silencioso — afirma Estrêla. Tenho me entendido, sôbre isto, com o Floresta de Miranda, que é o campeão do silêncio. Mas as dificuldades são imensas. Criamos, de tal forma, um clima de má-vontade e susceptibilidade, que chegamos ao ponto de desagradar quase sempre. Você pegue qualquer pedestre e veja como êle reage. Se atravessa a rua desatentamente e recebe o aviso da buzina, irrita-se como se fôsse ferido na sua própria dignidade. Se o motorista não buzina, irrita-se da mesma forma, como se fôsse tirado.

A Vez do Pedestre

— Aliás — continua o Diretor do Trânsito — insisto sempre na consideração que é preciso ter pelo pedestre. O chofer, pelo simples fato de estar motorizado, leva uma grande vantagem sôbre o cidadão que anda a pé. O trânsito deve ser feito, por isso mesmo, no sentido da segurança do pedestre. Infelizmente, porém, por aquela falta de educação de que lhe falo, nem sempre os pedestres colaboram e muitos acidentes são ocasionados pela imprudência com que se atravessam as ruas mais perigosas. O curioso é que a cidade se divide em dois campos hostis: os pedestres e os motoristas. Se um cidadão que tem automóvel, encosta o carro e vai andar a pé pela rua, imediatamente se incorpora ao outro campo e toma o partido contra os que estão sentados ao volante. É uma verdadeira guerra, na qual ninguém deseja, de boa-vontade, guardar as regras do jôgo. Ninguém, com raras exceções, quer se amarrar à disciplina. É um defeito de nossa gente!

O Culpado

Estrêla nos fala agora das dificuldades que encontra no desempenho de seu cargo e das incompreensões de que tem sido vítima. Êle é um dos homens mais criticados, hoje em dia.

— Ninguém me poupa. Vivem todos com os olhos voltados para mim, prontos a apontar-me como responsável, prontos a acusar-me. Sou o culpado de tudo. Ninguém se lembra de examinar as enormes deficiências com que luto, num Serviço mal aparelhado, sem material e sem pessoal suficientes.

O telefone chama o diretor do Trânsito. Com uma voz rápida, quase nervosa, êle responde alguns poucos monossílabos e promete tomar as providências necessárias. Depois volta à poltrona ao nosso lado e esclarece:

— Veja isto: é um caso de roubo de automóvel. Tudo vem estourar nas minhas mãos. Faço o que posso, mas seria preciso fazer muito mais. Muitas vêzes, estou de mãos amarradas e recebo, paciente, as críticas que não mereço. Não sou um diretor de Trânsito: sou um pára-raios, que atrai a fúria e a incompreensão de grande número de pessoas nesta cidade.

Os Descontentes

O repórter indaga se não há, por outro lado, um ambiente de boa-vontade para a sua ação. Será que êle só encontra incompreensões e equívocos no seu caminho?

— Não — diz Estrêla, positivo. O que acontece é que os descontentes é que gritam e fazem barulho. Muitas vêzes, sou obrigado a tomar uma medida indispensável para a segurança da população, mas que vai desagradar a um pequeno número. Os contrariados põem a bôca no mundo. O grande número dos beneficiados, porém, cala, satisfeito. Daí a impressão que às vêzes se pode ter de que sou hostilizado pela opinião pública. Mas não é verdade. Ajo sempre tendo em vista o bem comum, os interêsses da coletividade. Não estou neste cargo para beneficiar a A ou a B, mas para promover o melhor tráfego possível para a cidade, para tôda a cidade.

Falta de Colaboração

Estrêla, sem perder o seu bom-humor, chama a atenção do repórter para a complexidade do problema do trânsito no Rio. O seu Serviço se entrosa, pràticamente, com tôda a atividade na Capital da República. O transporte está intimamente ligado à vida dos dois milhões e meio de cariocas.

— Às vêzes, por exemplo, a Prefeitura abre um buraco numa rua que é passagem obrigatória para o acesso ao centro. O tráfego, naturalmente se complica. Ninguém se lembra de responsabilizar a engenharia municipal, mas quase sempre muitos se lembram de criticar o Serviço do Trânsito, que não viu tal e qual engarrafamento!

Perguntamos como vai o entendimento do Trânsito com os departamentos municipais, e mesmo federais, com que tem relações.

— Vai bem — responde o nosso entrevistado. Tenho me esforçado por manter um clima de compreensão e entrosamento. Mesmo assim, muitas coisas deixam de ser feitas em entendimento prévio conosco. Outras vêzes, obras indispensáveis, realizadas na via pública, dificultam, fatalmente, o escoamento dos veículos. As complicações são inevitáveis e repercutem em larga extensão. Toca-se num ponto e surgem logo efeitos reflexos, como num sistema nervoso sensibilíssimo. Assim, nem sempre as causas de certas dificuldades são vistas e entendidas pelos que se atrasam um pouco mais na sua condução...

Rio, Cidade Difícil

O Sr. Edgar Estrêla nos fala das dificuldades que o Rio oferece, para um tráfego mais desimpedido.

— Trata-se de uma cidade espremida entre o morro e o mar, construída numa faixa estreita de terra. Nossas ruas, em grande parte, são antigas, datando de época anterior ao automóvel, e não sofreram a urbanização necessária para receber os milhares de carros em circulação. Muito pouco se tem feito, quanto a isso, para desafogar o trânsito. Seria preciso abrir novos escoadouros, rasgar pelo menos mais dez túneis, proceder ao desmonte do morro de Santo Antônio, alargar numerosas pistas, como se fêz em Botafogo. A Avenida Rio Branco, quando surgiu, na primeira década do século, foi considerada um exagêro. No entanto, hoje, é insuficiente, mesmo porque é a passagem obrigatória do tráfego, ponto de ligação entre a Zona Sul e a Norte. A Avenida Presidente Vargas foi considerada, por alguns, como um despropósito inútil. Hoje, passados poucos anos de sua construção, já não basta para permitir o escoamento do tráfego que a procura forçadamente.

Fazemos uma pausa para mencionar o índice de "mortalidade" dessa Avenida. Estrêla nos mostra um relatório e uma conferência, de alguns anos atrás, nos quais já sugeria a construção de três passagens subterrâneas, uma, pelo menos, em frente à Central do Brasil, que seria — profetizado — um ponto fatal de numerosos acidentes, com a consequente ceifa de vidas humanas.

— Quem disse que foram feitas as passagens? — pergunta Estrêla, cético.

E acrescenta:

— São problemas que não posso resolver, pois que não estão afetos ao meu Serviço. Os projetos sempre se fazem, mas ficam no papel.

Tráfego na Superfície

Falamos do grande número de acidentes que se registram nas ruas do Rio. Estrêla faz ver ao repórter que o automóvel, instrumento do progresso, servindo à volúpia da velocidade que caracteriza o nosso século, faz vítimas em tôda parte. Os Estados Unidos, terra dos automóveis, ainda mantêm o primeiro lugar nas estatísticas, apesar do seu senso de ordem, de suas leis punitivas e do padrão adiantado de educação que lá atingiram pedestres e motoristas.

— Temos que notar — diz — que o Rio é uma das poucas cidades que, tendo muito acima de dois milhões de habitantes, não dispõe do tráfego subterrâneo. Todo o nosso tráfego se faz na superfície. Sem o metropolitano, não conseguiremos, por isso mesmo, atingir o ideal nessa matéria. Fala-se, por exemplo, em retirar os bondes, que são, de fato, um trambolho, uma fonte de enganos e complicações. Mas como tirá-los, sem os substituir? O bonde é o transporte popular por excelência. Há, com efeito, o projeto de instalar os ônibus elétricos. Mas não se substitui uma realidade por um projeto...

Os Motoristas

O Sr. Edgard Estrêla confessa que há, na classe dos motoristas profissionais, muitos maus elementos, despreparados para a função, sem a consciência das suas responsabilidades.

— Tenho feito o possível para libertar a classe dessa escória. Muitos maus elementos, com o fito de obterem um registro profissional, tiraram carteira de "chauffeur", para não passar por vagabundos. Alguns dêles se sentam, realmente, ao volante e levam, para ali, a mesma mentalidade criminosa e indisciplinada, que se rebela contra as leis do trânsito. Aqui também o problema é de educação. Temos exercido uma fiscalização intensa, para evitar os abusos e limpar a classe. A cassação de carteira é uma punição que se impõe em muitos casos, e essa providência tem sido tomada, quando necessária, sem dó nem piedade.

Fiscais

Estrêla faz-nos o elogio dos homens que trabalham no seu Serviço. São, via de regra, dedicados e não merecem as críticas que, levianamente, se lhes fazem. Um guarda de trânsito trabalha seis horas por dia, numa tarefa pesada, que exige uma série de qualidades pessoais. Ganha pouco, de mil e trezentos a cinco mil cruzeiros mensais, segundo esteja no princípio ou no fim da carreira.

— Dispondo de pouco pessoal — afirma o nosso entrevistado, cada turma de fiscais não tem mais do que cinquenta homens, o que é irrisório, ridículo mesmo! Cinquenta guardas para tôda a cidade, é possível?

O repórter pergunta porque não se põe em prática uma sugestão que tem surgido na imprensa: a adoção de fiscais voluntários, em caráter honorário. O Serviço de Trânsito daria credenciais a cidadãos capazes e idôneos, para auxiliar a fiscalização. O contrôle da velocidade nos coletivos, por exemplo, se poderia fazer mais facilmente, por êsse meio.

— Você quer ser um dêsses fiscais? — pergunta o Sr. Estrêla ao repórter.

E informa:

— Já temos fiscais dessa categoria, fichados e credenciados aqui no Serviço. Realmente, a medida surte bons efeitos, inclusive pela repercussão que alcança entre os motoristas indisciplinados. Êles temem sempre a presença de um dêsses homens no seu carro. Aliás, a fiscalização deve ser exercida por todos os cidadãos. Qualquer queixa é aqui bem recebida, desde que feita com bom fundamento, e é imediatamente levada em consideração. Basta telefonar ao Serviço de Trânsito, para anotarmos a reclamação e averiguar a sua procedência. Dentro das limitações que essa prática implica, faremos o que é possível.

Serviço de Rádio

O Diretor do Trânsito nos fala com entusiasmo dos bons efeitos alcançados pelo serviço de rádio. Leva o repórter até a estação central, situada no mesmo edifício, e mostra-lhe como funciona.

— Infelizmente, porém, aqui também temos de nos queixar da carência de material e pessoal. Para tôda a cidade, só dispomos de 5 motocicletas providas de aparelho receptor e transmissor.

À porta do edifício do Serviço de Trânsito, o repórter vê estacionado o "Cadillac" particular do Sr. Edgard Estrêla.

— Como você está observando — diz êle — o meu carro dispõe de uma estação de rádio, que me permite estar permanentemente em contato com os problemas do tráfego. Não descanso nem quando estou indo de um lugar a outro! O rádio presta excelentes serviços, atualmente.

Problemas Insolúveis

O nosso entrevistado menciona o grande número de veículos que são, diàriamente, incorporados à cidade:

— São sessenta carros que entram, por dia, no tráfego. Mil e oitocentos no fim do mês. Vinte mil no fim de um ano. Que tal?

O diretor do Trânsito faz uma revelação dramática:

— A continuarmos assim, dentro de poucos anos não é possível mais andar no Rio de Janeiro! O transporte é deficiente mas a situação é a de um círculo vicioso: como admitir novos ônibus, pesados e grandes, em ruas que já não suportam mais nem uma mosca?

Os "Pistolões" Políticos

Entre as pessoas que êle atende, enquanto conversa com a reportagem, estão dois cavalheiros que vêm, munidos de cartão de apresentação de um político, pedir licença para a instalação de uma nova linha de lotações, para a Zona Sul.

— Passando pela Avenida Rio Branco, de modo algum! — diz, terminantemente, o Sr. Edgar Estrêla. Não é possível mais. Gostaria muito de atendê-los, mas não há mais espaço para os seus lotações, pelo menos no itinerário que desejam.

Os postulantes insistem, mas Estrêla está inabalável: pela Avenida Rio Branco, mais nada!

O Estacionamento

Saem os dois cidadãos e falamos então do problema do estacionamento. Problema pràticamente insolúvel nas condições em que nos encontramos, sem parques. Mesmo assim, as áreas que vão sendo conquistadas, como as da Esplanada do Castelo, são logo destinadas, por alguma aprovação, a construções de edifícios públicos, como ainda há dias sucedeu, com um projeto apresentado no Senado. O ilustre senador não se lembrou de consultar o Serviço de Trânsito, para saber, prèviamente, se convém construir ali, obstruindo ainda mais o já obstruidíssimo centro da cidade.

— É assim que se procede, em geral — diz Estrêla. Só se lembram do Serviço de Trânsito para criticá-lo, ou para reclamar contra as suas medidas, tomadas com todo o critério, de acôrdo com os conselhos da técnica e da observação de vários anos. Mas ninguém quer colaborar!

Ruy e o Trânsito

Estrêla acentua a necessidade de uma reforma do Serviço de Trânsito. A lei que o criou vai completar cem anos em 1953! Os quadros de seu pessoal são deficientíssimos. Dezenas de guardas estão trabalhando em serviços internos, como escriturários, caixas, arquivistas, contínuos, faxineiros, o diabo! A repartição não tem pessoal burocrático. Todos os seus elementos, aliás, pertencem ao Departamento Federal de Segurança Pública e são lotados no Trânsito. Dêste mesmo, só há um homem: o próprio Edgar Estrêla!

No entanto, já no princípio do século se falava mal do tráfego nas ruas ainda coloniais do Rio, que são as mesmas de hoje. Ruy Barbosa, por exemplo, reclamava contra o tráfego "hipomóvel, incipiente e arrastado" dos tílburis e das carruagens... Que diria êle, hoje, se êle visse o Rio de hoje?

Visita Sinistra

Saímos do Gabinete do Diretor e, em companhia do repórter, o Sr. Estrêla percorre as instalações do casarão em que funciona o seu Serviço. São instalações efetivamente deploráveis — conforme podemos constatar. Os guardas, postos no serviço burocrático, têm um acúmulo de serviço inimaginável. Não há condições sequer para receber o público. Trata-se de um edifício que envergonha a Capital da República! O Sr. Edgard Estrêla salienta a boa vontade que tem encontrado por parte do Chefe de Polícia, General Ciro Rezende, mas põe em relêvo as deficiências em que se debate.

É de fato uma coisa lastimável.

Perguntamos-lhe se não conviria ao Trânsito passar para a órbita da Prefeitura. Estrêla explica-nos porque não é admissível essa hipótese. O trânsito é questão de segurança pública, matéria claramente da órbita policial. Refere-nos o que sucedeu em 1935, por ocasião da intentona comunista, quando o serviço do tráfego pôde contribuir para a tranquilidade da população e para a própria segurança nacional.

— Precisamos é de mais pessoal, de bom material e de melhores instalações — diz-nos, enquanto percorremos o velho casarão em que funciona o Serviço de Trânsito.

ANTIECONÔMICO

Já à saída, referimo-nos às modificações que vêm sendo feitas no chamado "plano Côrtes", pôsto em prática pelo ex-Diretor Côrtes e de autoria do Engenheiro Lúcio Costa.

— E' um plano antieconômico e irracional — afirma-nos Estrêla.

E anuncia novas modificações, como o restabelecimento do tráfego nos dois sentidos pela Avenida Rio Branco.

— Por enquanto — acrescenta — não modifiquei quase nada. Acabei com a "mão boba" no Flamengo, o que deu ótimos resultados. Aos poucos, iremos fazendo o que é preciso. Que o público colabore conosco, que tenha confiança no nosso Serviço. O resto irá sendo solucionado como fôr possível, dependendo, inclusive, das grandes obras que a Prefeitura terá de efetivar. Não me culpem, porém, pelo que não sou responsável!

"BOTA-FOGO"
CUECAS DE CAMBRÁIA BRANCA
(FUNDO INTEIRIÇO)
ECONOMIZE 4,00
PREÇO REGULAR 19,00
Abotoado em 2 tamanhos. Corte folgado. Costuras duplas. Perfeito acabamento. Todos os tamanhos. Economize mais comprando diversas
15
SOMENTE SEXTA E SÁBADO
PRAIA DE BOTAFOGO 400
TELEFONE: 46-3232
SEARS
ESTACIONAMENTO GRATUITO NO PÁTIO INTERNO
Vamos à maior e mais completa loja do Rio!

O POVO ESTÁ DE PARABENS!
1º aniversário
3 de novembro REABRE!
fechada dia 1 para remarcações finais
A TECIDOS TRIUNFANTE
EM FRENTE À LIGHT

Superioridade
no trabalho
CORREIAS MULTI-V
GOODYEAR
- agora com cordonéis de rayon e borracha preta
Graças aos fortíssimos cordonéis de rayon e às excepcionais qualidades da borracha preta preparada com "negro de fumo", as CORREIAS MULTI-V GOODYEAR asseguram um índice de resistência 75% maior.
Apresentando dois tipos de construção, as CORREIAS MULTI-V GOODYEAR reduzem ao mínimo as distensões, esgarçamentos e desgastes.
Para sua conveniência, mantemos um corpo de técnicos aptos a orientá-lo na indicação das correias apropriadas às suas necessidades.
Consulte-nos sem compromisso.
DISTRIBUIDORES
Cia. Fabio Bastos
Comércio e Indústria
GOODYEAR INDÚSTRIA BRASILEIRA
MANGUEIRAS GOODYEAR
- há um tipo adequado para cada serviço. Estoque completo para todos os fins industriais.
São Paulo — Rua Florêncio de Abreu, 828
Rio de Janeiro — Rua Teófilo Otoni, 81
Pôrto Alegre — Av. Júlio de Castilhos, 30
Belo Horizonte — Rua Tupinambás, 364

POR Cr.$ 115.00
da Est. Rodoviária Mariano Procópio a
SÃO PAULO

Para favorecer sua economia "Pássaro Marron" criou a linha de "viagens comerciais". E agora, só por $ 115,00 V. pode viajar para S. Paulo, em modernos e confortáveis ônibus.

HORÁRIO
PARTIDAS DO RIO
7 - 8 9 e 12 horas
Chegadas a
SÃO PAULO
14.50 15,50 16.50
e 19,30 horas

Desejando viajar com mais confôrto ainda, prefira a linha Rio - São Paulo CLIPPER SUPER LUXO, servida por ônibus modernos e luxuosos que saem do Rio às 6 13 e 15 horas

ECONOMIZE,
preferindo as "viagens comerciais" da
EMPRÊSA DE ÔNIBUS PÁSSARO MARRON S.A.
Saída: Est. Rod. Mariano Procópio - Pr. Mauá - Guiché 12 - Tel. 23-4605 - RIO
Santos & Santos 94.005

O FAMIGERADO PROJETO DE BERGANHA

A ÍNTEGRA DO MIL EM PREJUIZO DO POVO

ULTIMA HORA Divulga em Primeira Mão Artigos e Emendas Aprovadas — Aumento de Imposto e Metrô Contrário ao Ponto de Vista do Próprio Prefeito Vital

Para conhecimento da opinião pública, ULTIMA HORA divulga hoje a íntegra do Projeto 1.000 e suas emendas, cuja aprovação em 3.ª discussão verificou-se na sessão noturna de quinta-feira, da Câmara dos Vereadores, depois de uma batalha parlamentar de 40 dias, durante a qual várias entidades e o público em geral tomaram posição contrária ao projeto que logrou a alcunha de "o famigerado".

Substitutivo

Como se tem amplamente divulgado, devido à reação originada pelo 1.000 original, de autoria do Sr. José Junqueira, vários substitutivos foram apresentados, dos quais foi aprovado o 1.000-B, também de autoria daquele vereador e apoiado pela maioria da Câmara dos Vereadores.

Texto

Damos a seguir, o 1.000-B, conforme foi apresentado, ficando para a parte final desta reportagem as emendas que foram aprovadas. E' o seguinte o texto em questão:

"Art. 1.º Fica criado um adicional de 2% sôbre operações em que incida o impôsto de Vendas e Consignações, a vigorar pelo prazo de 5 anos a partir, de 1.º de janeiro de 1953, e cobrável sòmente sôbre a última operação de venda, a retalho aos consumidores no Distrito Federal.

Art. 2.º O adicional será coletado preferentemente sob a forma de "coupons" especiais sôbre cuja emissão, valor e características disporá o regulamento a ser expedido para a execução desta lei.

Art. 3.º São responsáveis pelo recolhimento do adicional os que realizarem as operações de venda de que trata o artigo 1.º, adquirindo para tal fim, antecipadamente, mediante guia os "coupons" referidos no artigo anterior.

Art. 4.º Nas vendas iguais ou superiores a Cr$ 5,00, o adicional será pago pelos consumidores juntamente com o valor da compra, recebendo o comprador os "coupons" correspondentes à cota adicional acrescida.

Parágrafo único. Para efeito do pagamento do adicional, serão arrendondadas para Cr$ 5,00 as frações superiores a Cr$ 2,00 e isentas as inferiores.

Art. 5.º Da receita proveniente da arrecadação adicional será reservada semestralmente a importância equivalente a 2% destinada a distribuição de prêmios mediante sorteio, entre os portadores dos bônus expedidos na forma desta lei.

Parágrafo único. Os prêmios de que trata êste artigo, poderão ser em dinheiro, imóvel, veículos ou outros bens ou utilidades.

Art. 6.º A Prefeitura emitirá bônus do valor de Cr$ 100,00 que serão entregues aos consumidores que totalizarem essa importância no recolhimento do adicional, podendo ainda ser vendidos a tomadores expontâneos, inclusive sob a forma de pagamento de parte de obras realizadas.

Parágrafo único. Os bônus sorteados serão considerados resgatados.

Art. 7.º Decorridos 5 anos, a partir da vigência desta lei, a PDF, iniciará o resgate dos bônus, na proporção de 5% ao ano, do total das emissões, respeitada a ordem cronológica.

Art. 8.º A sonegação por parte do vendedor, o desvio de contribuição ou declaração falsa em prejuízo de terceiros ou dos cofres públicos, importarão em punição com multa equivalente ao dôbro da falta apurada sem prejuízo de outras penalidades, inclusive da cassação do alvará de licença.

Art. 9.º Para efeito do disposto no artigo 6.º, fica o Prefeito autorizado a emitir em bônus durante o prazo de 5 anos, da vigência do adicional previsto nesta lei, até a importância global de Cr$ ...... 6.000.000.000,00 (seis bilhões de cruzeiros).

Art. 10. Fica acrescida de 0,3% (três décimos por cento) a Taxa do Impôsto de vendas e consignações.

Art. 11. A arrecadação do adicional de que trata o artigo 1, e do acréscimo de que trata o artigo anterior será considerada como receita destinada exclusivamente à realização das seguintes obras, para cuja execução fica o Prefeito desde já autorizado:

a) construção do Metropolitano do Rio de Janeiro, inclusive aquisição de imóveis por compra ou desapropriação;

b) desmonte e urbanização do Morro de Santo Antônio, inclusive aquisição de imóveis por compra ou desapropriação;

c) construção e equipamento de escolas primárias, inclusive, aquisição de imóveis por compra ou desapropriação; (Lei 49, de 31 de outubro de 1951)

d) recuperação e saneamento de mangues e de áreas de marinha;

e) construção de armazens frigoríficos, silos, câmaras de expurgo e entrepostos de gêneros alimentícios e mercados regionais, inclusive aquisição de imóveis por compra ou desapropriação, e aquisição de meios de transporte frigoríficos;

f) construção do Palácio da Municipalidade;

g) construção da Avenida Radial-Oeste, utilizada, inclusive, pista suspensa de alta velocidade sôbre o leito das ferrovias, bem como aquisição de imóveis por compra ou desapropriação;

h) construção do Túnel Rio Comprido-Jardim Botânico, inclusive aquisição de imóveis por compra ou desapropriação;

i) construção da Avenida Perimetral, inclusive aquisição de imóveis por compra ou desapropriação;

j) construção de viadutos ou passagens sôbre ou sob o leito das ferrovias;

k) construção da Avenida Norte-Sul, inclusive aquisição de imóveis por compra ou desapropriação;

l) construção da Avenida Portuária, inclusive aquisição de imóveis por compra ou desapropriação;

m) conclusão das obras das Avenidas Brasil e das Bandeiras;

n) execução das obras destinadas a resolver problemas das enchentes, inclusive aquisição de imóveis por compra ou desapropriação;

o) construção de usinas de incineração de lixo;

p) obras complementares necessárias ao abastecimento dagua e renovação e ampliação da rede de esgotos;

q) implantação de linhas de ônibus-elétricos;

r) prolongamento da Estrada Grajaú-Jacarepaguá, com viaduto sôbre a Rua Barão de Bom Retiro e leito da Central do Brasil;

s) construção da Avenida Copacabana — Cais do Pôrto, inclusive aquisição de imóveis por compra ou desapropriação;

t) construção da Avenida Trapicheiros, inclusive aquisição de imóveis por compra ou desapropriação;

Art. 12. Fica criado na Secretaria Geral de Finanças o "Serviço Especial para Execução do Plano Financeiro de Grandes Obras", chefiado por um funcionário em comissão padrão PC e com os seguintes cargos isolados de provimento efetivo no Quadro Permanente:

5 (cinco) revisores — padrão O.
15 (quinze) sub-revisores — padrão N.
40 (quarenta) oficiais-revisores — padrão M.
90 (noventa) fiscais-revisores — padrão L.

Parágrafo único — A estrutura do "Serviço Especial para Execução do Plano Financeiro de Grandes Obras" bem como as atribuições dos seus setores constitutivos e do pessoal serão fixados em regulamento.

Art. 13. O orçamento consignará anualmente dotações discriminadas necessárias para ocorrer às despesas de que trata o artigo 10, as quais não serão inferiores em globo a Cr$ 1.300.000.000,00 (um bilhão e trezentos milhões de cruzeiros).

Parágrafo único — Até o dia 30 de setembro de cada ano o Prefeito enviará à Câmara, para a necessária aprovação e distribuição de verbas o plano de trabalhos para o exercício seguinte.

Art. 14. Fica estabelecida a prioridade para consignação no Orçamento de 1953, de verbas destinadas às obras constantes dos itens a, b, c, d, e, f, g, h, i, n, p e q do art. 10.

Art. 15. Fica o Prefeito autorizado a realizar operações de crédito, a curto prazo, até o limite de Cr$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), estabelecendo a modalidade das operações, juros e demais condições para o custeio do projeto definitivo do Metropolitano do Rio de Janeiro, início de obras do mesmo, aquisição de materiais e início da demolição do Morro de Santo Antônio, bem como para ocorrer às demais despesas preliminares necessárias à execução da presente lei, consignando o Orçamento de 1953 as importâncias necessárias para o correspondente resgate e serviço de juros.

Art. 16. Como refôrço do Plano Financeiro previsto nesta lei, fica o Prefeito autorizado: a) a alienar imóveis pertencentes à Prefeitura, inclusive terrenos resultantes dos desmontes do Morro de Santo Antônio e áreas disponíveis de aterros realizados, não aproveitáveis para instalação de seus serviços ou planos de obras na forma do art. 4, da Lei Orgânica do Distrito Federal.

b) a realizar operações de crédito com bancos e autarquias da Previdência Social.

Art. 17. Na construção do Metropolitano do Rio de Janeiro observar-se-á o seguinte:

a) a rêde a ser construída servirá em primeiro lugar ao Centro da Cidade e aos bairros da Zona Norte, da Tijuca, Rio Comprido, Vila Isabel, Andaraí, Lins de Vasconcelos, Méier, até Engenho de Dentro, e, a seguir, aos da Zona Sul;

b) para efeitos do que estabelece a letra "a" dêste artigo, considerar-se-á como Centro da Cidade a zona limitada pelo perímetro definido entre as Estações de Pedro II, Barão de Mauá, Francisco Sá e Praça da Bandeira, Lapa, Largo da Carioca, Praça 15 e Praça Mauá;

c) além dos ramais da Zona Norte em direção à Tijuca e da Zona Sul, será construído, ainda, na Zona Norte, um ramal que servirá aos subúrbios das linhas Auxiliar e da Leopoldina;

d) o Metropolitano — que será formado por uma rêde autonoma de linhas independentes — deverá ser coordenado com os demais meios de transportes da cidade;

e) a exploração da rêde do Metropolitano será objeto de lei especial;

f) para os fins previstos neste artigo fica o Prefeito autorizado a constituir um órgão especial, denominado "Comissão Executiva do Metropolitano (C. E. M.)", diretamente subordinado ao órgão de que trata o artigo 18;

g) constituída a C. E. M., ficará automàticamente extinta a Comissão Executiva do Projeto do Metropolitano (C. E. P. M.), criada na conformidade das leis 311 e 322, de 21 de dezembro de 1948 e 19 de fevereiro de 1949, respectivamente, passando àquela o acervo desta última Comissão.

Art. 18. O Prefeito do Distrito Federal, dentro de 180 (cento e oitenta) dias, entrará em entendimento com o Govêrno Federal e a Estrada de Ferro Central do Brasil, visando a construção de uma rêde circular dupla em prolongamento das linhas 1, 2, 3 e 4 dessa ferrovia, através do centro comercial da cidade e servindo a Estação D. Pedro II, Avenida Marechal Floriano, Rua Visconde de Inhaúma, Praça 15 de Novembro, Rua Araújo Pôrto Alegre, Rua do Rezende e Praça 11 de Junho, numa extensão de 6 (seis) quilômetros.

Parágrafo único. Os entendimentos a que se refere êste artigo deverão visar:

a) a adaptação das citadas linhas 1, 2, 3 e 4 exclusivamente ao tráfego urbano, através da separação dos atuais serviços suburbanos do tráfego de cargas e passageiros do interior;

b) eletrificação das rêdes da Estrada de Ferro Rio d'Ouro e Leopoldina Railway e adaptação das mesmas ao tráfego urbano, nos limites do Distrito Federal;

c) colaboração financeira da Prefeitura na execução dêsses empreendimentos, inclusive para efeito das desapropriações necessárias ao prolongamento das linhas 5 e 6, entre as Estações de Engenho de Dentro e D. Pedro II.

Art. 19. Fica criado o "Serviço Especial de Execução de Obras Financiáveis", subordinado diretamente ao Gabinete do Prefeito, com a seguinte constituição:

a) um órgão executivo composto de 3 (três) engenheiros da Prefeitura do Distrito Federal, de livre escolha do Prefeito, presidido pelo Secretário-Geral de Viação e Obras, podendo requisitar dos órgãos da administração, por intermédio do Prefeito o número necessário de auxiliares e organizar comissões técnicas executivas.

b) um conselho de fiscalização, do qual deverão participar um representante de cada uma das Secretarias de Finanças, de Viação e Obras, de Educação e Cultura, de Agricultura, Indústria e Comércio, um do Comércio, um da Indústria, um do Tribunal de Contas e um [illegible] indicado pelas Associações ou Centros de Melhoramentos que tenham existência legal.

§ 1.º Os nomes de que trata o item "b" dêste artigo serão apresentados à escolha do Prefeito, em lista tríplice.

§ 2.º Cada Secretário-Geral funcionará junto ao órgão Executivo para orientar o encaminhamento das obras pertinentes à sua Secretaria.

Art. 20. O Serviço de que trata o artigo anterior poderá realizar, diretamente, as aquisições ou desapropriações que forem julgadas indispensáveis para a execução do programa de obras de que trata esta lei, requisitando, para isso, ao Prefeito, os Procuradores ou Advogados que devam funcionar nos respectivos processos.

Art. 21. Os recursos financeiros provenientes do empréstimo compulsório a que se refere esta lei arrecadados pela Secretaria Geral de Finanças, bem como os resultantes da execução do disposto no artigo 15 serão colocados em conta especial, no Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A., a ser movimentada pelo Prefeito.

Art. 22. O Prefeito, de conformidade com o programa anual de trabalhos aprovado concederá provimentos, ao Serviço Especial de que trata o artigo 18, para a execução dos mesmos trabalhos, no limite das respectivas dotações.

Parágrafo único. As quantias correspondentes aos provimentos aludidos neste artigo, serão também depositadas em contas do Banco da Prefeitura, a serem movimentadas pelo Chefe de Serviço Especial de que trata o artigo 18.

Art. 23. A comprovação primária das despesas realizadas pelo órgão referido no artigo 18 será feita ao Prefeito, durante o mês de janeiro de cada ano, acompanhada de minucioso relatório sôbre todos os trabalhos realizados.

§ 1.º Com base nos elementos aludidos neste artigo, prestará o Prefeito contas durante o mês de fevereiro de cada ano, ao Tribunal de Contas do Distrito Federal, de tôdas as despesas realizadas com a execução do programa de trabalhos aprovado para o ano anterior.

§ 2.º Acompanhará o relatório de prestação de contas do Prefeito, parecer do Conselho a que se refere o artigo 18, letra "b".

Art. 24. Quando forem celebrados os contratos ou ajustes para a realização das despesas à conta dos recursos obtidos com a execução desta lei, ficarão tais contratos ou ajustes sujeitos a registro posterior pelo Tribunal de Contas.

Parágrafo único. O Tribunal de Contas examinará a execução dos contratos e ajustes a que se refere êste artigo em face do relatório de que trata o artigo 22.

Art. 25. As ordens de pagamento expedidas, as despesas autorizadas, ou as disponibilidades existentes no Banco da Prefeitura, para a execução dos programas de realizações a que se refere esta lei, serão, quando não utilizados dentro do exercício, consideradas despesas efetivas e, consequentemente, levadas a "Restos a Pagar", em conta especial.

Art. 26. A Secretaria Geral de Finanças providenciará a demonstração das operações de receita e despesa com a execução dos programas a que se refere o artigo anterior, em balanço à parte, incorporando, porém, os resultados ao balanço da Prefeitura.

Art. 27. Dentro de 60 (sessenta) dias da publicação desta lei, o Prefeito expedirá regulamento para a sua fiel execução.

Art. 28. Revogam-se as disposições em contrário".

Emendas

Foram aprovadas as seguintes emendas aditivas:

N.º 4, de autoria do Sr. Afonso Segreto Sobrinho, dispensando do aumento do Impôsto de Vendas e Consignações os "livros e materiais escolares, fardamentos escolares e artigos cirúrgicos".

N.º 7, de autoria do Sr. Luiz Pais Leme, a ser acrescentada no final do art. 11: "u) — Construção de uma usina elétrica para fornecimento de energia à cidade e ao Metropolitano, ficando o Prefeito autorizado a entrar em entendimentos com o govêrno federal no sentido de verificar a possibilidade de dessa obra ser realizada mediante colaboração financeira da União."

N.º 14, de autoria do Sr. Lauro Leão, dispensando do aumento do impôsto, "as transações de veículos que se destinarem a aluguel ou transporte de mercadorias, quando o adquirente seja o profissional condutor e não possua outro veículo."

N.º 23, de autoria do Sr. Luiz Pais Leme, nos seguintes termos: Para construção do túnel Uruguai-Gávea, inclusive aquisição de imoveis, por compra ou desapropriação."

N.º 25, de autoria do Sr. Machado Costa, mandando acrescentar ao art. 11, letra "U": Construção de hospitais, sanatórios com a capacidade total de 2.000 leitos para tuberculosos."

N.º 26, de autoria do Sr. Magalhães Júnior, mandando acrescentar ao artigo 11, letra "U": obras de saneamento e urbanização nas favelas cariocas."

Excetuando as emendas ns. 7, 25 e 26, cujos autores em que parte do projeto elas devem ser acrescentadas, as outras foram colocadas onde convinham, de acôrdo com o critério adotado pela Comissão de Redação.

Rejeitados

Na votação do projeto, foram rejeitadas numerosas emendas. Uma delas derrubando o artigo 12 aquêle que cria os 150 cargos (da letra "L" à letra "O", numa despesa de 10 milhões de cruzeiros por ano) uma dispensando da cobrança do aumento os gêneros alimentícios e nos medicamentos e outra, mandando cobrar um impôsto de 10% acima dos vencimentos superiores a 18.000 cruzeiros, emenda essa que atingia os subsídios dos próprios vereadores, do Prefeito, dos Ministros do Tribunal de Contas, dos Secretários Gerais e dos advogados da Prefeitura.

PRÓXIMO CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL S. A.
Funcionário, devidamente licenciado, preparador de inúmeras turmas em Vitória (ES) e Belo Horizonte (MG), com mais de 400 aprovações, iniciará a preparação de duas turmas nos horários de 7 às 9 e 9.10 às 11.10 horas em 4 do mês vindouro. Remete para o interior completas e atualizadas apostilas de tôdas as matérias do concurso. Inscrições: Av. Rio Branco n.º 43, 2.º andar, diariamente, das 9 às 11 horas. Outras informações pelo telefone 38-96-22.

AÇUCAR DE CAMPOS PARA O BRASIL
COOPERATIVA FLUMINENSE DE USINEIROS

Agora, viajando para São Paulo
o sr. pode hospedar-se no centro da cidade, no modernissimo e luxuoso
HOTEL FLORIDA
• serviço completo de Bar
• Restaurante a la carte
em todos os quartos:
• telefone
• rádio
• quarto de banho colorido com ducha separada
HOTEL FLORIDA
R. Senador Queiroz, 65 (na Av. Irradiação)
Tel. 35-8114 - S. Paulo - End. Telg. FLORIDOTEL
A FAMA

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfandega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 128 (Esquina de Buenos Aires)

Leia O MUNDO PORTUGUÊS
UM SEMANÁRIO PARA BRASILEIROS E PORTUGUÊSES
Comércio Indústria Artes Literatura Cinema Teatro Rádio e um bom serviço de NOTÍCIAS DIVERSAS
OS JORNAIS DE LISBOA TRANSCREVEM AS SENSACIONAIS ENTREVISTAS QUE "O MUNDO PORTUGUÊS" PUBLICA TODOS OS DOMINGOS, OUVINDO MINISTROS, SENADORES, DEPUTADOS E ALTAS PERSONALIDADES BRASILEIRAS SÔBRE O INTERCÂMBIO ENTRE BRASIL E PORTUGAL
por 1 cruzeiro apenas!

HORÁRIOS NOTURNOS PARA SÃO PAULO

O EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA., prosseguindo no programa de expansão dos seus serviços e atendendo ao confôrto dos seus passageiros, abrirá, a partir do dia 1.° de Novembro próximo, o horário das 23,40 em sua linha Rio de Janeiro-São Paulo, já se encontrando à venda as respectivas passagens.

Assim, das 5,40 às 23,40 horas, partirão, simultâneamente do Rio de Janeiro e de São Paulo, os modernos ônibus do E. B. V. L., os mais confortáveis do mundo e únicos de tipo rodoviário em tráfego nas estradas do país

A EMPRÊSA

"DIA DOS PENHÔRES" NA SEMANA DA ECONOMIA

Presidido o Ato Pelo Senhor Jerônymo de Castilho, Diretor da Carteira de Penhôres — Devolução Dos Objetos de Uso Pessoal

O programa de hoje na Semana da Economia, anualmente festejada nos ultimos dias de outubro, será dedicado aos mutuários de penhôres e aos depositantes.

Pela manhã, o Sr. Jeronymo de Castillio, diretor da Carteira de Penhôres, deu inicio, no salão de leilões, na Rua Sete de Setembro, 187, à devolução de objetos de uso pessoal, empenhados na Caixa Econômica do Rio de Janeiro e que constavam da relação de leilões entre 13 e 31 do mês corrente, excluidos os que façam parte de lotes. Serão entregues aos seus donos, em qualquer despesa, roupas, agasalhos, guarda-chuvas e cobertores, assim como ferramentas e ferros de engomar, relativos a contratos ate 200 cruzeiros, alem de maquinas de costura e alianças de ouro, com empréstimos não superiores a 300 cruzeiros.

A entrega gratuita dos penhôres será feita mediante apresentação da cautela respectiva, pelo próprio mutuario durante os dias da Semana da Economia, no salão de leilões acima referido e, depois dêsse periodo na Agência 1.° de Março, na Rua 1.° de Março 123 diáriamente das 13 às 15 horas até 30 dias contados após a data em que deveriam entrar em leilão. A entrega das alianças far-se-á, também, durante a Semana da Economia, no mesmo salão de leilões, e, posteriormente, na Seção de Penhôres na Avenida 13 de Maio, 33/35 3.° andar, das 12 às 15 horas nas mesmas condições dos demais objetos. Decorrido o prazo de um mês, os penhôres serão levados a leilão, cancelando-se o beneficio.

Sorteio de Instrumentos de Trabalho

A hora em que a presente edição circular, estará sendo realizado no Salão da Biblioteca da Caixa Econômica o sorteio para resgate gratuito de vinte penhôres relativos a maquinas de costura, maquinas de escrever, maquinas fotográficas de profissionais, ferramentas e instrumentos musicais considerados instrumentos de trabalho. Os penhôres contemplados ficarão à disposição dos mutuarios durante o prazo de seis meses, a contar da realização do sorteio.

Prémios Aos Depositantes

Logo em seguida, terá lugar o sorteio entre as cadernetas de depósito, obedecendo as seguintes bases: cadernetas populares —1 prêmio de 20.000 cruzeiros, 2 prêmios de 10.000 cruzeiros e 10 premios de 1.000 cruzeiros; cadernetas escolares — 20 prêmios de 500 cruzeiros. Em conjunto, a dotação dos prêmio será de 60.000 cruzeiros.

Do SESC Carioca ao Sindicato Dos Empregados no Comércio

Oferta de uma ambulância

Hoje, dia do Comerciário, às 14 horas, o SESC carioca, pela sua Administração Regional, cujo presidente é o Dr. Arthur Braga Rodrigues Pires, oferecerá uma ambulância com todo o seu aparelhamento ao Sindicato dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro. E' mais uma demonstração do espirito de concordia reinante entre empregadores e empregados, e o orador, no ato da entrega será o próprio Dr. Arthur Pires, a quem responderá agradecendo o valioso concurso prestado à classe que dirige, o presidente do mencionado Sindicato.

A PEDIDOS

A Verdade Sôbre o Projeto Mil

De Que Lado Está a Boa Causa — O Protesto da Associação Comercial e os Tiros Premeditados. Com Aviso Aos Fotógrafos — Relação Das Grandes Obras Programadas Pelo Prefeito João Carlos Vital e URGENTEMENTE NECESSITADAS Pela Cidade

Quando assumiu a Prefeitura do Distrito Federal, no inicio do atual govêrno, uma única opinião se tinha em favor do Sr. João Carlos Vital. Era unânime o ponto de vista de que a escolha do Sr. Presidente da Republica era acertada, caira num dos mais categorizados administradores, com um passado de trabalho, de realizações, levado a seu credito.

Poucas vêzes o Senado da Republica se manifestou tão veementemente como da indicação do Sr. João Carlos Vital. A sua posse, a sua grande posse, demonstrou a estima, o respeito e a esperança de que era cercado o ilustre engenheiro. Ao constituir o seu governo, o Senhor João Carlos Vital se preocupou em organizar um secretariado menos politico e mais tecnico para dar ao seu programa de ação uma substância maior, uma real possibilidade de êxito administrativo.

Foi precisamente aí que começou a luta do Sr. João Carlos Vital. Uma crise politica se instalou. Não quis nomear os politicos. Não fazia nomeações. Não atendia os pedidos de origem partidaria. E, para isso, contava com o apoio e o prestigio do Presidente Getulio Vargas que, cioso das suas responsabilidades, entregara a direção da Prefeitura do Distrito Federal a um administrador que, evitando as solicitações politicas, pudesse organizar a estrutura administrativa, tão comprometida, da Municipalidade.

O Prefeito venceu essa crise. A seu favor estava a boa causa. A sua orientação era a mais acertada e por isso a compreensão voltou aos espiritos e pôde o Sr. Vital constituir as suas comissões, elaborar seus estudos, planejar suas obras, fazer seus programas, tudo na base de uma sistemática de uma orientação definitiva, de organização de projetos de govêrno que viessem beneficiar a cidade tão necessitada de obras e de melhorias condizentes com o seu desenvolvimento. E no silencio dos gabinetes de trabalho, muitas vêzes entenorado [illegible] pelas [illegible] adentro, com os seus secretarios, com os seus tecnicos, elaborou um plano de obras que, realizado, daria ao seu autor a gratidão dos pôsteros e a admiração de todos os seus contemporâneos, pela sabia orientação que à frente da Prefeitura do Distrito Federal o Destino lhe reservou a glória de ter sido o seu dirigente.

Seria o mesmo comentario que em tôdas as bôcas [illegible] identico ao que hoje não repetimos: que seria do Rio sem a Avenida Presidente Vargas e a Avenida Brasil? Duas obras que, por si sós, justificariam uma administração.

O Projeto Mil, o tão [illegible] do Projeto Mil, era o coroamento dêsse proposito a que se entregou o Sr. João Carlos Vital. E para [illegible] a [illegible] exclusiva maioria na Câmara dos Vereadores, coisa a que [illegible] não [illegible] desde o advento da Constituição de 46 o Executivo carioca vive divorciado do Legislativo da cidade. Pôde o Sr. Vital, sem maiores transigências, apelando para o patriotismo, o bom senso dos senhores vereadores, obter a aprovação de um projeto que lhe possibilitar ao Prefeito a realização de obras necessárias à vida e ao confôrto da cidade. Contra isso o que se formou foi um protesto da Associação Comercial, a menos a [illegible] fazê-lo. Dizendo-se defensora d[illegible]

[illegible]

Aí estão [illegible]:

a) Metropolitano Carioca;

b) Plano de Construção e Equipamento de Escolas Primárias;

c) Desmonte e Urbanização do Morro de Santo Antônio;

d) Construção do Túnel Gávea-Uruguai;

e) Construção da Avenida Perimetral;

f) Construção da Avenida Norte-Sul;

g) Construção da Avenida Radial-Oeste, inclusive pista suspensa de alta velocidade sôbre os leitos das ferrovias;

h) Serviço de Troley Bus;

i) Frigorificos, Transportes Frigorificos, Mercados e Mercadinhos distribuidores;

j) Usina de incineração de lixo;

k) Recuperação e saneamento de mangues e de Areas de Marinha;

l) Construção de obras de combate às enchentes;

m) Obras complementares de abastecimento dágua da cidade e rede de esgotos;

n) Construção do Palácio da Municipalidade.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS
CONCURSO PARA A CARREIRA DE OFICIAL ADMINISTRATIVO

Estarão abertas até 20 de novembro do corrente ano, na Avenida Treze de Maio n.° 23, 15.° andar, sala 1.530, das 9 às 12 horas (aos sabados das 9 às 11 horas), inscrições ao concurso para a carreira de OFICIAL ADMINISTRATIVO, padrão H, com aproveitamento em todo o pais.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1952.
(a.) Manoel Alves Ribeiro — Diretor Geral dos Concursos.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.° caderno; alto, à esquerda.

SÒMENTE AMANHÃ E SÁBADO
n' a Exposição OUVIDOR
ESPETACULAR ARTIGO DO DIA
FAQUEIRO WOLFF
Rica coleção de talheres com 53 peças apresentadas em luxuoso estojo!

Faqueiro WOLFF... símbolo aristocrático de uma mesa bem apresentada... é o presente de que sua esposa se orgulhará! Aproveite esta oferta excepcional d'A Exposição Ouvidor e enriqueça o seu lar comprando agora um faqueiro WOLFF pelo preço incomparável do Artigo do Dia... com todas as vantagens do Crediário!

Preço da praça $1.550,
PREÇO COMO ARTIGO DO DIA SOMENTE AMANHÃ E SÁBADO: 1.100,
ou 110,
mensais pêlo crediário
SEM ENTRADA

53 PEÇAS EM PURO AÇO INOXIDÁVEL
- Lâminas espelhadas solidamente embutidas
- Cabos artìsticamente trabalhados
- Entrega imediata

- 6 colheres de sopa
- 6 colheres de sobremesa
- 6 colheres de chá
- 6 colheres de café
- 6 garfos de carne
- 6 garfos de sobremesa
- 6 facas de carne
- 6 facas de sobremesa
- 1 concha p/terrina
- 1 colher p/ arroz
- 1 garfo p/saladeira
- 1 colher p/saladeira
- 1 pá p/açucareiro

ABERTA ATÉ 9 HORAS DA NOITE TODAS AS 6.as FEIRAS
TUDO PARA O CONFORTO DO LAR!
a Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR
A-0195
ABRA HOJE O SEU CARNET-CREDIÁRIO PARA ADQUIRIR AMANHÃ O SEU FAQUEIRO WOLFF

CASAS GEBARA O TRIO DA ECONOMIA
TRES FORÇAS VIVAS A SERVIÇO DA BOLSA DO POVO
OUVIDOR · LUIZ DE CAMÕES · COPACABANA ·

Você, cara leitora, que gosta de novela, não deve perder o capitulo de hoje de "O preço de uma vida", de Janet Clair. Ligue às 19 horas para a Rádio Clube do Brasil.

OS PERFUMES DE FORVIL PARA SUA BELEZA

Urca É O SEU CIGARRO

ULTIMA HORA apresenta um romance inédito de Cecil Saint-Laurent, ilustrado Por Paynet

Os Caprichos de CAROLINA

CAPITULO II



OUVINDO o frufru de seus vestidos, o pequeno tambor levantou-se, rapido. Sua bóia, seu moinho improvisado, seus remos, rodopiavam ao correr da água, em um redemoinho luminoso. Tinha se posto em posição de sentido, o rosto dourado, cabelos louros, o pescoço um pouco sujo, franzino e encantador, em uniforme grande demais para êle. Paulina ria:

— O que diria o general se, enquanto brincavas de construir um moinho dagua, lhe tivessem raptado a mulher?

— Pff! Aqui, dentro do parque? Ninguém teria coragem. Os italianos não são bastante...

— Cala a boca, ordenou Carolina. Teve receio de que uma insolência de Juliano viesse complicar a situação de Paulina, a qual, italiana de nascimento, casada com o Conde Riucelli, se apaixonara pelo General Thiebault durante a primeira campanha da Italia, esperava-o durante I tredici mesi, isto é, os 13 meses em que a ocupação francesa fora substituida pela dos vencedores austriacos, os quais, algumas semanas atrás, Napoleão Bonaparte pusera em fuga, nas planicies de Marengo. A verdade é que a Condessa Paulina só vivia na espectativa de uma chegada iminente de Thiebault, libertado recentemente do bloqueio de Gênova, mas o grande amor que dedicava a êsse oficial francês devia, bem em seu intimo, chocar-se aos sentimentos hostis que uma parte da boa sociedade italiana manifestava em relação às tropas de Bonaparte. Carolina tomou-lhe o braço, e desceram o caminho, em silencio.

Por detrás da balaustrada de marmore côr de rosa que termnava o palacio e rodeava o parque, o lago de Cómo estendia-se, cintilante de luzes, superficie polida e luminosa, atenuada, apenas, pelos reflexos dos vagarosos barcos de pesca, de velas quadradas, e das margens calmas, banhadas de sol, coloridas pelas aldeias, com seus telhados alaranjados, de telhas redondas. Na espessura dos bosques de ciprestes e sobreiros, iluminavam-se as fachadas frescas e enfeitadas, e as cupolas brancas, apoiadas em arcadas azuis.

— Por que dizem que os italianos não gostam de nós? perguntou Carolina abruptamente. Nos lhe trazemos a liberdade, a igualdade — Ou a morte.

Para temperar sua observação, Paulina explicou:

— Achamos seus beneficios um tanto rudes, compreende? Os austriacos tinham seu jeito. Vocês nos consideram frivolos, mas, de nossa parte, nós os julgamos um pouco bárbaros. Além disso, para ser franca, os franceses exigem impostos excessivos...

Carolina não escutara. Os problemas que surgiram com a segunda campanha da Itália lhe eram indiferentes. Deixara o castelo de Biévre para seguir Gastão, sem que êsse, ao menos, a consultasse. Tinha recebido ordens. Evitava aprofundar os motivos que impediam Gastão de deixá-la só em França. Depois de um mês de guerra, ela se achara num palacio amarelado e rosa, habilitada a um papel de Rainha em Cómo e nas redondezas, já que seu marido era governador militar da região. Na sua ingenuidade, sonhava só receber sorrisos, mas conservava-se bastante lúcida e bastante intuitiva para dar-lhes seu justo valor.

— Entretanto, retornou com impaciência, haverá mais de cem italianos essa noite em meu baile, nobres, notáveis, dignatários, generais. Saborearão meus vinhos, minhas cassatas, minhas frutas, ouvirão minhas músicas...

— Pensando, talvez, que os vinhos, os musicos e as frutas são produtos roubados a seu proprio pais.

— Roubados!

— Perdão, Carolina! A palavra foi infeliz. Só nos conhecemos há três dias, não tenho ainda o direito a palavras infelizes. E soam mal, particularmente em minha bôca, pois que meu apêgo a um oficial francês faz-me passar, aos olhos dos amigos, por desertora.



Carolina parou, e tomou-lhe a mão.

— Paulina, sou muito sem tato em abordar esses assuntos com você. Se soubesse como a compreendo bem! Se Gastão fôsse chinês...

Interrompeu-se, considerando a palavra "chinês" sem muito sentido. Em vão, procurou um obstáculo, politico ou social, ainda mais forte a seu amor por Gastão, com o intuito de afirmar que êsse obstáculo não a teria feito hesitar um minuto. Não encontrando nada, calou-se. Depois, tentou repetir-lhe o que era verdade, que amava Thiebault, que o estimava, e que só podia felicitá-la de te-lo escolhido. Depois, lembrou-se das insinuações de Paulina: que poderia ter-lhe dito Thiebault em sua carta?...

Carolina desconfiava bem o que seria. Não poderiam nunca deixá-la esquecer êsse passado um tanto agitado, no qual nesse queria ouvir falar. Pisou, com raiva, o saibro do caminho, depois, sempre de braço com Paulina, subiu os degráus que levavam ao terraço do palácio.

Entrando na galeria, foi tomada pela febre que impregnava os preparativos do baile. Largando o braço da companheira, desatou a correr. Parou para espiar pela clarabóia que dava para as cozinhas. Avistou troncos nus, bonés brancos, fumaça, o reflexo dos sorvetes e cremes e o brilho dos licôres.

Excitada, fechou os olhos, como uma meninazinha. Êsse ambiente, essa agitação, êsse perfume de flores, de glacês, de pastelaria, de lenha queimada, de madeiramento novo e de velhes móveis patinados, era a realidade correspondendo exatamente ao sonho. Com a imaginação alimentada pelos contos de fada, era assim mesmo que ela imaginava que as coisas se passavam quando, em sua infancia, davam festas no Castelo de Biévre. Hoje, não faltava nada, nem mesmo o principe encantado.

— Meu principe... murmurou ela.

Esquecendo-se de sua convidada, tinha arregaçado o vestido, e atravessara a galeria, percorrendo as diversas salas de recepção, abrindo passagem por entre criados e soldados, os quais trazendo bandejas de prata, um martelo ou um coqueiro anão, perfilavam-se, rapidamente, à sua passagem, como que petrificados. Subiu de quatro em quatro a escadaria principal. Era-lhe necessário ver Gastão, imediatamente, para lhe dizer que o amava e que era muito feliz.

A FESTA

Essa festa era a que ela não tivera em criança, e que teria tido no dia 14 de julho de 1789, se não fosse a data historica, festa que ela não quisera para seu casamento com Georges, mas que esperara quando, ao deixar as prisões de Saint-Brieuc, desembarcou em casa de Gastão, para encontrá-lo casado — festa essa, enfim, que não pudera ter no dia do seu casamento com êsse mesmo Gastão, num castelo de Biévre meio destruido, abandonado, no fundo de uma aldeia que a revolução deixara deserta. Mas nesse 14 de Julho de 1800, ela celebrava um duplo aniversário, o do bosque de Vincennes e de seu casamento, que se realizara em 14 de Fevereiro passado.

Empurrou a sentinela e abriu a porta do escritório de Gastão. O ouro de suas dragonas e galões brilhava no uniforme escuro, numa penumbra a que a pesada cortina de damasco, sôbre o fundo da janela entreaberta para um pequeno pateo amarelo, de estilo mouro, dava um tom violeta.

Estava sentado por detrás de uma pesada mesa estilo Renascença, coberta por grandes folhas impressas.

— Que há? perguntou com vivacidade, levantando-se.

Feliz, brincando com a larga faixa de cetim do general, tinha se aninhado em seus braços. Ao vê-la, sorrindo e ofegante, compreendeu que não havia nada.

— Por que me assustou, sua estouvadinha?

Teve mêdo de aborrecê-lo, repetindo-lhe ainda o quanto era feliz e irritalo acrescentando que, pouco habituada à felicidade, temia-a no fundo. Queria pedir-lhe que cuidasse dessa felicidade, não permitindo que uma fatalidade invejosa pudesse se interpor entre êles.

— Meu querido, murmurou, penso constantemente em nosso 14 de Julho de Vincennes. E' a primeira vez que posso recordá-lo sem pesar. E' como se nada se tivesse passado. Simplesmente, fizemos as pazes, não acha? Nêsse dia, você me beijou, hoje pertencemos um ao outro. Eis tudo.

O belo rosto, moreno e magro, de Gastão iluminou-se num sorriso que contraiu seus olhos verdes. Inclinou-se para ela, quando o assoalho rangeu. O pequeno Juliano apareceu na soleira da porta, assustado e perfilado.

— Não estou perdida! gritou-lhe Carolina irritada. Vai te ocupar com as guirlandas do salão, se queres ser útil.

Quando a porta se fechou, Gastão observou, com brandura, que o pobre tambor, não a perdendo de vista, só fazia cumprir suas ordens.

— Não é dêle que me queixo!

A alegria de Carolina tinha morrido. Gastão justificava-se, sem entusiasmo:

— Houve novos levantes nos campos. Os operários estão conosco, mas há muitos padres e nobres excitando os camponeses a custa de mentiras. Tem saudades da Austria. E receiam de novo o regime que julga os homens pelos seus méritos e não pelo nascimento. Não ficaria tranquilo, sabendo-a à mercê de qualquer fanático.

(CONTINUA)

O Corcunda de NOTRE DAME

Adaptação do Romance de VICTOR HUGO — Desenhos de J. JACKSON



AS CINCO PANELAS DE OURO

ULTIMA HORA em Quadrinhos — Conto de ANTÔNIO DE ALCÂNTARA MACHADO — Ilustrações de JOSÉ GERALDO



Os matadores e os ladrões custaram cem mil réis por cabeça: Quinhentos mil réis que o Major desembolsou sem a mulher saber. A Filarmônica Doutor Quirino tocou o Hino Nacional. Antônio Vicente fez um discurso patriótico, os homens subiram num caminhão, o Laudelino Pinto do Centro Cultural gritou: "Que cada um traga uma orelha do Bernardes, são os meus votos sinceros!", e toca para Jataí-Estação pegar o trem.

A Filarmônica em outro caminhão e os chefes oposicionistas num torpedo foram escoltando. — Assim a gente tem a certeza de que os maganos embarcam, disse o Major. — Que não desertem antes de chegar na estação, corroborou Nicolau. — Eu sapeco outro discurso nêles quando o trem chegar, prometeu Antonio Vicente. Seguiram. Já a noite vinha descendo.

Daí a vinte minutos estavam chegados. Estação Pequetita, encheram a plataforma. A Filarmônica iniciou imediatamente a canção do soldado paulista. E o Major dava suas últimas instruções aos bravos de Jataí-Vila quando o chefe da estação chegou todo transformado. — Seu Major! Seu Major suspendeu as instruções, ficou esperando. — Seu Major! Deu-se!.

O que? A coisa! Hein; a coisa! O Washington! Não percebo homem! A revolução venceu! Estás doido! O chefe da estação ficou Possesso. Eu doido? O senhor é que está maluco! Se não é analfabeto leia isto! Tirou do bôlso um papel encostou na cara do Major. O Major pegou no papel deu para Nicolau lêr. Nicolau leu: 5-0-9 7-1-3 Centenas invertidas pelos cinco... O chefe deu um pulo. Não é êsse.

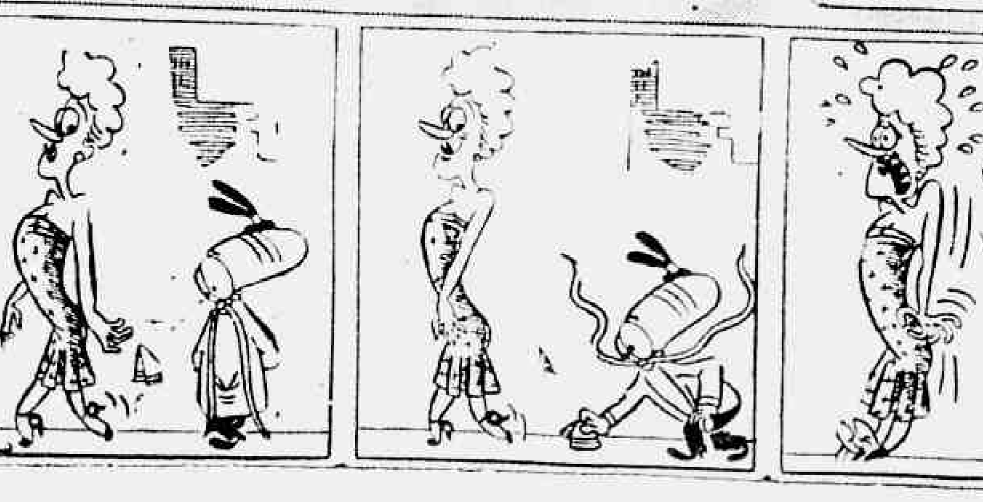
JORGE, O INTRÉPIDO

Da TERRA ao Planeta VENUS — Texto e Desenhos de GUILLERMO ARES



ANACLETO, VAI LEVANDO...

Por Vilmar



TABELADAS AS FLORES PARA O DIA DE FINADOS (Leia na Pag. 6)

250 MIL QUILOS DE MANTEIGA RETIDOS NOS FRIGORÍFICOS

PARA FORÇAR A ALTA DE PREÇOS

Enquanto Isto, o Povo Sofre Nas Filas do SAPS – A COFAP Assiste a Tudo de Braços Cruzados – Das Duzentas e Cinquenta Toneladas, Cento e Oitenta já Estão Guardadas Há Mais de um Ano – Nenhuma Providência Para Coibir a Manobra – Outro "Fora" do órgão Controlador Dos Preços: a Legalização do Aumento da Banha – De 17 Passou Para 23 Cruzeiros o Quilo – O Recuo Diante Dos "Tubarões" Resultou, Pois, em Grave Prejuízo Para o Povo – *Reportagem na Pág. 6 Dêste Caderno*



Atualmente, se o carioca quer comer manteiga tem de valer-se do produto estrangeiro, importado pelo SAPS e vendido a preços, até certo ponto, razoaveis. Esta acentuada procura, no entanto, gera as enormes filas, onde todos sofrem, desde o vendedor ao comprador. O estoque dêsse laticínio estrangeiro acabará um dia, no entanto, e os comerciantes armazenam todo o seu produto, a fim de especular, no momento oportuno. Leia na sexta página dêste caderno documentada reportagem, a respeito, onde ainda é abordado o caso da banha, que subiu cinco c[illegible]iros em quilo, em virtude de a COFAP não ter forças para manter o tabelamento.

Ultima Hora

Administração, Redação e Oficinas
Av. Pres. Vargas, 1.986 - Fone: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente
ANO II - Rio, 30 de Outubro de 1952 - N. 426

2ª SEÇÃO

VOCÊ QUE É FELIZ, PRIMO:

Mulheres "Barbeiro" Vão Arrancar Nossas Barbas



Com a navalha na mão Irene de Jesus prova que não está com más intenções. "Quero apenas que cresçam suas barbas e venham aqui cortar os seus cabêlos". De fato, como ela tem uma mão leve... Quer experimentar? Então vá, que não paga nada... prá vê! Mas se pretende ajeitar o bigode, são outros quinhentos. — (REPORTAGEM NA SEGUNDA PÁGINA DÊSTE CADERNO).

No Salão "Pedro II" a Primeira Experiência... — Mas a Mão de Irêne de Jesus Estremeceu, e o Freguês Murmurou: "Não vá Cortar Meu Pescoço" — E a Mulher "Barbeiro" Protestou: "Sou um Profissional Igual Aos Outros. A Diferença é no Sexo..." — Um Jovem Que Fêz Sua Primeira "Barba" Com Uma Mulher — E' Intenção Dos Proprietários do Salão Criar Uma Escola

Coluna da CIDADE

A PERÍCIA

Quando um carro atropela alguém na rua e mata e o motorista não pode correr, porque populares não o deixam ou porque o veículo ficou também em petição de miséria; quando um ônibus sobe num automóvel e o amassa; quando o automóvel vai contra um bonde ou vice-versa e os dois ficam como se sabe; quando um autolotação vai em cima de outro autolotação, de um taxi, de um elétrico, de uma carrocinha, de um poste ou de uma bicicleta e ninguém pôde correr, deixar o lugar, ainda mesmo que haja um simples arranhão, vem uma coisa que se chama perícia, isto é, entra em cena um órgão que se denomina gabinete de exames periciais. Primeiro, porque é necessário definir responsabilidades. Segundo, porque a vítima, isto é, o dono do veículo danificado não quer levar prejuizos. Terceiro, porque... a lei é a lei. Na verdade, tudo muito justo. Mas o pior é que o representante da lei não anda com a presteza que lhe conviria. E então vêmos êste espetáculo de todos os dias. No local do incidente, do acidente ou do desastre, as vítimas, os autos, as testemunhas, os guardas, os inspetores do trânsito, investigadores, curiosos, etc., etc., os veículos danificados e, atrás dêles, todo o transito paralisado. Se é um bonde que enguiçou, vêmos todo um trecho da cidade com a circulação interrompida, numa espera que geralmente dura o tempo suficiente para que todos os cidadãos prejudicados percam a paciência. Horas de almôço ou de jantar, de trabalho ou de sono perdidas e tudo mais que daí advém. Nenhum carro mais se pode mexer na zona onde se deu a ocorrência. Se se trata de um dêsses trechos difíceis, de passagens únicas, então, o prejuizo é muito mais amplo. E permanece pelo tempo necessário, a que a perícia se desincumba de suas atribuições, coisa que o cidadão não fica sabendo direito quando vai começar e quando terminará. Às vêzes não houve mais do que um arranhão no veículo, mas êle fica ali na linha do bonde — se é o caso — à espera. A uma longa espera. Será crivel que estejamos tão atrasados em matéria de organização, que não se tenha encontrado um meio de abreviar semelhantes processos? Teremos que esperar muito?

Eleições Sindicais à Vista

Os Músicos Afinam Seus Instrumentos

"E' inconcebível que o músico, parte indispensável numa gravação, não receba direitos autorais, ou de execução" — Do maestro Alberto Lazzoli à nossa reportagem.

União da Classe em Tôrno de Seu Sindicato, Primeiro Objetivo Dos Candidatos — Exceção de Uma Lei do Presidente Vargas, Nada Mais Tem o Músico Que o Ampare — O Inconveniente da Importação de Músicos Estrangeiros — Regulamentação da Profissão, Assistência Social, Profissional e Artística, as Mais Sentidas Reivindicações



"Não se Admite a Abolição Dos Adicionais Noturnos"

Declara à Reportagem o Secretário do Sindicato Dos Téxteis — 30 Mil Operários Seriam Prejudicados — Regalia Garantida Pela Constituição — (Leia Reportagem na Página Dois Dêste Caderno)

Os trabalhadores têxteis são dos que mais executam trabalho noturno. Em épocas normais — fartura de energia elétrica — as fábricas trabalham dia e noite. E os operários que desenvolvem sua atividade noite a dentro, como êste tecelão que aparece no clichê, percebem uma taxa extra, a título de adicional de trabalho noturno. Esta regalia, estipulada pela Consolidação das Leis do Trabalho, foi preservada pela Constituição. Leia na página dois dêste caderno palpitantes declarações do Secretário do Sindicato dos Téxteis, a respeito da anunciada abolição dos adicionais noturnos.

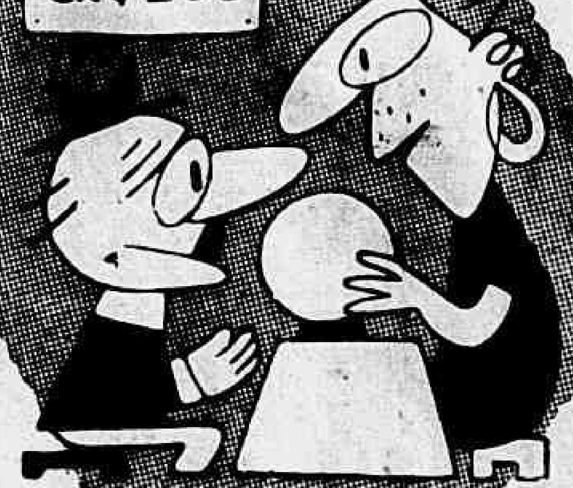
Consêrto de Tacógrafos Monopólio de Uma Emprêsa

Uma Comissão de Motoristas Protesta em Nossa Redação — Os Mecânicos Ganham Cem Cruzeiros Por Dia, Mas Rendem 800 Para a Companhia — As Vantagens da Livre Concorrência (LEIA TEXTO NA 4ª PAG.)

GELADEIRAS GE
GELÂNDIA
ONDE TUDO É MAIS BARATO
AVENIDA RIO BRANCO, 25

José Lewgoy Aguarda Uma Boa Oportunidade Para Fazer Teatro

DOIS ANOS NA UNIVERSIDADE DE YALE, REPRESENTANDO AO LADO DE GRANDES ATORES NORTE-AMERICANOS — OITO ANOS NO T. E., NO RIO GRANDE DO SUL — CONTRATADO PARA O CINEMA, RECUSOU UMA PROPOSTA DO T.B.C. — (Reportagem de CARMEM NICIAS DE LEMOINE, Exclusiva de ULTIMA HORA, na 3.ª Página Dêste Caderno)



ANSIEDADE

Charge de NASSARA

— Por favor, minha senhora, digame: o Dr. Vital veta o Projeto 1.000 e continua na Prefeitura, ou deixa a Prefeitura e não veta o Projeto 1.000?...

ORLANDO SILVA NA RÁDIO TUPY

Leia, na coluna DE NOITE E DE DIA, de Linda Batista, na Quarta Página Dêste Caderno

FALA O POVO na Ultima Hora



E' Filho!

Minha gente ouve esta deitado com tôdas as barrigas prá baixo: na rua Legindo Lopes 25, em Inhaúma, tem uma dona e seu cachorro (lá dela). O disgraçado ataca todo mundo! Vive solto! Há dias, uma criança foi mordida pelo danado! Levou dois pontos! Reclamaram da dona! Resposta dela: "Vou botar algodão nos ouvidos prá não ouvir reclamação. Meu cachorro é como um filho!". Nossa mãe! Estão vendo? O cachorro é filho! Virgem! Au, au, au!

Nossa!

Escuta tudo esta história cimiscarúnfica: quando o dia está perambulando em cima dos terrenos da Igreja da Penha, é uma beleza! Mas quando à noite vai se aprochegando, nas moitas, Virgem! As koisas ficam brabas! Êles e elas prá chuchu dando curto-circuito e comprido-circuito! E tocam a dizer nomes de calão caprichado! A gente não pode dizer o ki é mas acha bão todo mundo Isolar porque a mãe dos outros entra nos brinquedos! Nossa mãe!

Tá!

Dr. Vital, não se lembre nunca de passear na sua bicicletinha rabo de sardinha lá pela rua Farme de Amoedo, ouviu? Sua pernoquinha tá muito arriscada a levar uma mordidela dos moradores! Não vê ki água, ali nem nas esguelhas vai! Tem gente rosnando ki nem cachorro! Tudo pensando na sua perninha! Com cada ôlho, ih!... Olha, se fôr lá, bota um pouquinho de sal nela, hein? Passa fora!

Papudinha!

Ah, tão belezinha! E' a bilheteira do cine Colonial, minha gente! Nunca tem dinheiro trocado! Quem vai lá vira múmia de tanto esperar na fila! E quando, afinal, faz o troquinho, depois de dois dias, vai logo avisando com um sorrisinho de cabrito dengoso: "Níquel, não há!". E vai enchendo o papinho com os nicolauzinhos! Aí, papudinha!

Tá Tudo!

Gozado prá galinha casada está mas é no Instituto dos Marítimos. Enquanto os pobres contribuintes estão dando duro e descontando prá geringonça, os boa-vidas, ó: enchendo as barrigas e cansados de estar descansados! Os inspetores, então, estão sozinhos! A função dos caras é inspecionar as delegacias, nos Estados. Mas querem saber de uma koisinha engraçadinha da Silva? Não tem nenhum dos Estados! Tá tudo aqui gozando as vidinhas boas ki levam! Eh, eh, eh! Viva!

Por Isso!

Onde a bagunça tá esp... rosa é na agência do DCT da estação Barão de Mauá. Um cara, ontem, tava de ôlho. No "guichet", tem uma funcionária prá lá de balzaqueana. Não carimbava os sêlos! (O cara, de ôlho!). Aí, uma cara deixou carta com sêlo e foi simbora. Olha a balzaqueana tirando o sêlo da carta dela e substituindo por outro! O cara protestou. E olha a balzaqueana atrapalhada a dizendo: E... e... eu me... me... enganei!" Tão vendo? E' por isso!...

Não Mas Tem!

Engraçado prá cachorro linguarudo tá em Olinda (Nilópolis). Entre as ruas José Nascimento e Geni, tem uma rua tão disgraçada ki nem nome tem nem casa também tem, nem calçamento também não tem! Pois as duas primeiras não têm água e a última, a ki nem foi batizada, água tem a bessa! Prá dar e vender a prestações sem as entradas iniciais e finais! Eh, eh, eh! Viva! (Queixa de Ari Fernandes).

Tá Ouvindo?

Em Caxias, a cidade dos tirinhos de artifício, é kistá mesmo engraçado. Tem lotações à Cr$ 1,50 e 1,00. Domingo, chegou ao ponto das caranguejolas um fiscal da Prefeitura de lá, e disse prôs motoristas: "Escrevam aí no vidro 1,50!" "Mas meu carro é 1 cruzeiro!" "São ordens do Prefeito!" Tudo escrevendo! Na segunda, o fiscal volto e disse: "Tirem 1,50 e ponham 1,00!" O leitor Vinhas, pergunta: "Será o Benedito? Será ki o Prefeito daqui aprendeu com o Vital?". Dr. Vital, o Sr. tá ouvindo?

Pá & Pá

Onde os quarenta de Ali Babá andam soltos é dentro do antro cavernoso ki se chama Açougue Ideal, na rua dos Coqueiros 71. Os disgraçados têm a alma atubaronada! Freguês vai lá e tem ki bancar galinha! E' depenado! Querem saber a como os excomungados tão vendendo um quilo de pá? Vinte e seis cruzeiros! Cruzes! Agora, a gente pergunta: pá que existe a Delegacia de Economia, hein? Pá bancar o disco voador? Pás profundas!

Tapa!

Alô! E' o secretário do Interior e Segurança da PDF capenga de uma figa ki fala daí? Oba! Aqui é a gente! Escuta aqui: tapa os olhos, mas tapa bem mesmo, prá não olhar os componentes da polícia de vigilância! Tão esmulambados, os pobres! Se o amigo olhasse êles pelas costas, então, ih! Vê-se a côr das cuequinhas dêles, gente! Tão bonitinhas! Côr de rosa com bolotinhas côr de abóbora! Cruzes!

Correspondência

Pretinho — O amigo esqueceu de mencionar nome e rua do açougue.

José R. Carvalho — Encaminhamos ao diretor da repartição o assunto.

Deonita — Vamos fazer a reportagem. Retribuímos o abraço. — R. de C.

VOCÊ QUE É FELIZ, PRIMO:

MULHERES "BARBEIRO" VÃO ARRANCAR NOSSAS BARBAS

No Salão "Pedro II" a Primeira Experiência... — Mas a Mão de Irene de Jesus Estremeceu, e o Freguês Murmurou: "Não vá Cortar Meu Pescoço" — E a Mulher "Barbeiro" Protestou: "Sou um Profissional Igual Aos Outros. A Diferença é no Sexo..." — Um Jovem Que Fêz Sua Primeira "Barba" Com Uma Mulher — E' Intenção Dos Proprietários do Salão Criar Uma Escola

Parecia uma pilhéria, em princípio. Enfim, não vacilamos em apurar a verdade, uma vez que a notícia era, realmente, um "bom prato" para o repórter. Dizia-nos apenas isto, pelo telefone: — No Salão "Pedro II", instalado no edifício do mesmo nome, vai estrear uma mulher como barbeiro.

Fomos lá. E como a barba do reporter está sobremodo crescida, a oportunidade foi única. Tivemos a primazia de ser o primeiro freguês da primeira mulher "barbeiro" do Rio de Janeiro.

Mas quando o nosso companheiro fotógrafo espocou o "flash", a leve mão de Irene de Jesús Gomes estremeceu, ao mesmo tempo que o sangue corria de nossa veia. Uma navalha é sempre uma navalha!

— Não vá cortar meu pescoço... — ainda murmuramos.

Passado o primeiro susto e identificado nosso companheiro, a navalha prosseguiu deslizando, já agora suavemente.

Ao lado, um freguês do salão repetia:

— Você é que é feliz, primo. Felicíssimo...

Irene de Jesús, porém, estava compenetrada da obrigação profissional. E com um sorriso lembrou ao freguês:

— Por que feliz? Sou um "barbeiro" igual aos outros. A diferença é apenas no sexo.

— E' o bastante... — retrucou ainda o cavalheiro.

Uma Escola Para Mulheres

Como todo profissional da simpática classe, Irene também procura distrair seu freguês. Como é mulher, não fala em futebol. Mas relembrou a trágica morte de Chico Alves e falou na sua terra natal: Pernambuco.

— Foi lá que aprendi a profissão.

E, como um jovem que — parece até que era a primeira vez — aguardava o momento de barbear-se tivesse insinuado que Irene estava demorando muito, conversando, ela retrucou, ainda sorrindo:

— Enquanto espera, a barba cresce... — e todo mundo sorriu, até o jovem.

Na rápida palestra, ficamos sabendo que é intenção dos proprietários do Salão "Pedro II" instituir uma escola para mulheres barbeiros.

— Já me bati muito no nosso sindicato, por essa idéia. Já tinha até desistido — disse-nos o Sr. Armindo Julião.

E completou:

— Como Honório Medeiros (o outro sócio) "topou" a novidade, resolvemos fazer uma experiência. Se der certo...

Mas outro freguês não o deixou terminar a frase:

— Se dá, Honorio... Se dá. Nunca mais farei a barba em casa, como acontece algumas vêzes. Crie já essa escola, "seu" Armindo.

Amplo Movimento Pró-Mulheres "Barbeiros"

Falando depois com um dos diretores do Sindicato dos Oficiais Barbeiros, fomos informados que se pretende fazer uma ampla campanha em prol das mulheres barbeiros.

— Aliás, êste sindicato mesmo já expediu mais de uma carteira a elementos do sexo frágil, mas tôdas são de Caxias.

Indagamos sôbre a possibilidade de uma reação por parte dos profissionais, uma vez, naturalmente, seriam as mulheres bastante preferidas pelos proprietários dos salões, respondeu-nos o diretor do sindicato:

— Não. Primeiro não se faz um barbeiro do dia para a noite. Isso demanda tempo. Segundo porque os homens da minha profissão consideram as mulheres tão habilidosas e capazes quanto êles. E terceiro porque compreendemos que estamos vivendo uma fase de desenvolvimento industrial, onde se faz mistér a mão de obra feminina.

O mais interessante é que a impressão que tinhamos era que iamos ser vítima de uma "barbeiragem". Mas foi o contrário. Nós é que fomos um "barbeiro", nas mãos da "barbeira".

E Com a Tesoura... Não é "Barbeira"

— A gorjeta tem que ser maior — pilheriou o fotógrafo, quando pagávamos o preço da experiência.

Concluindo, os proprietários do Salão "Pedro II", disseram-nos que estavam satisfeitos.

— Com a "barbeira?" — perguntamos.

Sim. Por que não? — foi a resposta.

"NÃO SE ADMITE A ABOLIÇÃO DOS ADICIONAIS NOTURNOS"

Declara à Reportagem o Secretário do Sindicato Dos Texteis — 30 Mil Operários Seriam Prejudicados — Regalia Garantida Pela Constituição

O Sr. Joaquim Luiz Mér, primeiro Secretário do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, entrevistado por ULTIMA HORA, teve oportunidade de focalizar aspectos atinentes ao trabalho noturno dos texteis.

Declarou-se primeiramente surpreso com as afirmações do Sr. Segadas Viana, Ministro do Trabalho, segundo as quais "é muito facil a qualquer dirigente sindical, especialmente quando tem o seu salário garantido pelos cofres sindicais, fazer declarações".

Disse-nos à propósito o Sr. Joaquim Luiz:

— Assevera o Ministro do Trabalho que os dirigentes dos Sindicatos são garantidos pelos cofres sindicais. Muito bem. E depois que terminam o mandato? Não voltam êles às fábricas? Não continuam operários? Que me diz a êsse respeito o Sr. Segadas Viana?

O Adicional Noturno

Logo a seguir foi abordada a questão do trabalho noturno.

"Realmente a atual crise de energia elétrica — afirmou o Sr. Joaquim Luiz — tem subtraido algumas horas no trabalho de muitos operários. Querem derrotar o adicional noturno, porém, é coisa que ninguém pode compreender".

E mais adiante:

— O adicional noturno é um artigo da Constituição. Em virtude dêsse artigo o empregador é obrigado a pagar aos seus empregados 20% sôbre o salário do serviço executado à noite. Acontece que essa taxa não é recompensa fiel ao serviço que executamos. 20% é muito pouco e querer derrogar esta ínfima percentagem é tripudiar sôbre o trabalhador brasileiro.

"As Leis já Não São Boas"

Aduziu mais, o primeiro Secretário do Sindicato dos Texteis declarou-nos:

— Existem 30.000 texteis no Distrito Federal. Com as respectivas famílias êste número eleva-se para 100.000. O caso da energia elétrica está sendo usado como bode expiatório. Algumas fábricas na verdade pararam ou reduziram algumas horas, mas os motivos e as causas foram outros. Na Covilhan o motivo é a carência de matéria-prima, enquanto nas outras a diminuição de serviço em média está na proporção de uma hora por semana. As leis já não são boas. Querer anular o adicional noturno é um crime contra os trabalhadores. Eu não sei se existe ou não existe uma exposição de motivos do Sr. Segadas Viana nêsse sentido. Exatamente desconheço. Se houver, porém, algum trabalho dêle ou de qualquer outra pessôa com êsse fim, posso dizer que os operários estão de luto. Êles que já não são felizes, ficarão em situação muito pior.

E finalizou:

— Não se pode admitir, sob justificação alguma, a abolição dos adicionais noturnos.

Ultima Hora

EXPEDIENTE
ED. ULTIMA HORA S. A.
Av. Pres. Vargas, 1.988 — Rio
Diretor-Presidente SAMUEL WAINER
Diretor Vice-Presidente ARMANDO DAUDT d'OLIVEIRA
Diretor-Superintendente: L. F. BOCAYUVA CUNHA
ULTIMA HORA
Distrito Federal
Diretor-Responsável SAMUEL WAINER
Diretor-Superintendente L. F. BOCAYUVA CUNHA
Administração Redação e Oficina
Av. Presidente Vargas, 1.988 (Sede Própria)
Tel.: 43-2936 — (Rêde Interna)
Endereço Telegráfico: ULTIMORA

Assinaturas:

Semestral Cr$	160,00	200,00
	D.F.	Ext.
Anual ... Cr$	300,00	350,00

Número Avulso:
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado ...... Cr$ 1,50
Em S. Paulo e B. Horizonte
Do dia .... Cr$ 1,00
Atrasado ...... Cr$ 1,50

Antônio Cláudio Bocayuva Cunha – Cláudio Vianna de Lima – Luiz Alfredo de Moraes
Advogados
Av. Erasmo Braga, 255 - 11.º and. - sala 1.102 - Tel.: 32-8722

ACTIVE A AÇÃO DO SEU FÍGADO

Sem o uso de Calomelanos e despertará tôdas as manhãs cheio de entusiasmo e alegria

O fígado deverá fornecer normalmente, mais ou menos, 1 litro de bile aos intestinos, todos os dias. Se a biles não fluir livremente, os alimentos serão mal digeridos, passando, assim, para os intestinos. Isso ocasionará a formação de gases no estômago e dará origem a uma constipação. Você se sentirá mal humorado, desanimado e a vida lhe parecerá um fardo.

Com o uso das renomadas PILULAS CARTER para o fígado, a bile fluirá livremente e você se sentirá cada dia melhor. Adquira um vidro hoje mesmo, tome conforme as instruções e você constará a ação realmente eficaz destas Pilulas na regularização do curso da bile. Peça as PILULAS CARTER para o fígado.

Caixa para Rádio, Vitrola e Televisão
Rústica .... Cr$ 1.200,00
Colonial ... Cr$ 1.200,00
Chipendale . Cr$ 1.600,00
Fazemos de Encomenda
Consertos e adaptações de rádios e televisão
RADIO TRUCCO
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35, 1.º
Telefones, 22-9435 e 32-3101

2 MILHÕES DE CRUZEIROS
LOTERIA FEDERAL
NÃO DESISTA, INSISTA
SABADO

ELETROENCEFALOGRAFIA
DR. ULYSSES VIANNA FILHO comunica à distinta classe médica a instalação de seu Serviço de Eletroencefalografia, funcionando no Sanatório Botafogo, na Rua Álvaro Ramos, 405, diàriamente, depois das 15 horas. Telefones, 26-7222 e 26-7411.

JARDIM ESPERANÇA
ALCANTARA — SÃO GONÇALO
SEM ENTRADA E SEM JUROS
Lotes de 15x35, em ruas abertas e com luz. Junto a igreja, farmácia, escola pública e armazém. Ônibus à porta e perto do bonde. Posse imediata, contrução livre. Preços a partir de Cr$ 12.000,00. Prestação de Cr$ 200,00. Faça uma visita ao local em nossa condução, sem compromisso.
Propriedade da IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.
TRATAR A
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 – 3.º ANDAR
TELEFONES: 43-1155, 43-6737 e 43-1139 (901)

VISTA-SE COM ELEGÂNCIA!
Zamir
ALFAIATE
AV. 13 DE MAIO, 23 - 19º SALA 1923 (EDIFÍCIO DARKE)
A apresentação dêste anúncio dá direito a um desconto de 10

Plantão do LEITOR

ESTAÇÕES DE RADIO

Estação	Kc	Prefixo	Endereço	Fone
Clube do Brasil	860	PRA-3	Rio Branco 181	22-1995
Continental	1.030	PRD-8	Riachuelo, 48	52-8021
Cruzeiro do Sul	1.060	PRD-2	Graça Aranha, 57	22-9854
Eldorado	550	ZYZ-22	Pres. Vargas 417 12.º	23-3635
Globo	1.180	PRE-3	Rio Branco 183	32-4313
Guanabara	1.360	PRC-8	13 de Maio, 23	32-8199
Jornal do Brasil	930	PRF-4	29 de Outubro 291	28-2429
Mauá	1.130	PRH-8	Antonio Carlos 251	22-4960
Mayrink Veiga	1.220	PRA-9	Mayrink Veiga 15	23-5991
Nacional	980	PRE-8	Praça Mauá, 7	43-8850
Relógio Federal	1.490	ZYZ-21	Pres. Vargas 417, 22.º	23-1577
Roquete Pinto	1.400	PRD-5	Alm. Barroso 81, 12.º	42-2342
Tamóio	900	PRB-7	Venezuela 43	43-1309
Tupi	1.280	PRG-3	Venezuela 43	23-1642
Vera Cruz	1.430	PRE-2	Buenos Aires, 168	43-1624

Viação Aérea Santos Dumont 42-8026.
Lóide Aéreo: 32-2750.
N A B: 42-1610.
Real: 42-3614.
Panair: 22-7761.
Scandinavian Arlines System 42-6710.
Transcontinental: 22-5414.
Varig: 22-5257.
Viação Aérea Brasil: 22-7297.
F A M A: 42-1310.
V A S P: 42-8004.
Aerovias Brasil: 32-4300.
Aerop. Santos Dumont: 22-5352.

REPÓRTER "ULTIMA HORA" 43-2241

TELEFONES ÚTEIS

C.O.P.A.P.: 52-8181.
Estação Rodoviária Mariano Procópio (ônibus interestadual) — Praça Mauá: 43-8052
Estrada de Ferro Central do Brasil: 23-4046.
Est. de F. Leopoldina: 28-0235.
Galeão — Gov.: 562.
Polícia Marítima: 43-0181.
Serviço de Trânsito: 22-3570.
Serv. de Meteorologia: 23-4292

EMERGÊNCIA

Assistência (Pronto Socorro) Fone: 22-2121.
Corpo de Bombeiros: Fone — 22-2044.
Del. de Economia Popular — Seção de Usura: Fone: 42-4706 - Seção de Preços: Fone 22-2303.
Falta dágua: 32-2172.
Falta de Luz e Fôrça: 27-1800.
Polícia (Socorro Urgente) Fone: 32-4242.

EMPRÊSAS DE NAVEGAÇÃO AÉREA

Air France: 42-8838
Alitalia: 43-9247.
Cruzeiro do Sul: 42-6060.

O Tempo

TEMPO — Instável com chuvas.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Sul a Leste frescos.
MAXIMA — 24,1; MINIMA — 18,7.

AONDE IREMOS E O QUE OUVIREMOS HOJE

RADIOS

CLUBE DO BRASIL: 20,00 — Na Hora H; 20,20 — Seleções; 20,30 — Música do Século; 21,02 — Sonho e Fantasia; 21,30 — O Poeta do Castelo; 22,02 — Ao som das Serenatas; 22,30 — Recordando os Bons Tempos; 23,02 — Noites de Monte Carlo; 23,30 — Rádio Reprise; 23,58 — O Mundo em 4 minutos; 0,02 — A Noite é Nossa.

CONTINENTAL: 20,05 — Marcha o Esporte; 20,45 — Fatos em Foco; 21,15 — Basquetebol em foco; 21,45 — Comentário do dia; 22,00 — Rádio Reportagens; 22,15 — Boletim Esportivo; 23,00 — Noticiário; 23,10 — Rádio Esportes; 23,30 — Boite dos 1030.

CRUZEIRO DO SUL: 20,00 — Festivais da Seda Moderna; 20,30 — Príncipe no passado; 21,00 — Programa M. C. Modas; 21,30 — Conversa em Família; 23,30 — Programa Carlos Gomes; 24,00 — Diário do Ar; 00,08 — Comentário do dia.

MAYRINK VEIGA: 20,00 — Cartazes da Mayrink; 20,25 — Jorge Murad; 20,30 — Bonde São Januário; 20,55 — São coisas da vida; 21,00 — Novela; 21,30 — Pedro Vargas; 22,05 — Momento Político; 22,15 — Gravações; 22,30 — Polêmicas da Mayrink; 24,00 — O Mundo em sua casa.

MINISTERIO DA EDUCACAO: 20,00 — Seleções Musicais; 20,30 — Jovens Recitalistas Brasileiras; 21,00 — Londres Informa; 21,15 — Interlúdio; 21,30 — No Tribunal da História; 22,00 — Passeio Musical; 23,00 — Encerramento.

NACIONAL: 20,00 — Viva a Marinha; 20,35 — Sortidos Duchen; 22,05 — Revista Old Parr; 22,35 — Cartas na Mesa; 22,55 — Reporter Esso; 23,00 — Cartas na Mesa; 23,30 — Informativo; 23,45 — Parada Continental; 0,30 — Museu de Cera; 01,00 — Informativo.

ROQUETE PINTO: 20,00 — Resumo do Noticiário da BBC; 20,05 — Juventude Musical; 21,30 — França 1952; 22,00 — Interpretes Famosos; 22,30 — Uma carta para você (crônica); 22,35 — No Mundo da Melodia.

TUPI: 20,05 — Silvo Caldas; 20,30 — Um dia na Feira; 21,00 — Vicente Celestino; 21,30 — Orquestra Carioca; 22,05 — Programa de Boleros; 22,30 — Grande Jornal Tupi; 23,30 - Reprise — Faltava o Rádio na História; 24,00 — Tangos e Meia Notte; 0,30 — Primeiras do dia.

VERA CRUZ: 18,00 — Saudação Angélica; 18,10 — Crepúsculo; 19,00 — A Voz dos Países de Lingua Arabe; 20,00 — Samba e Outras Coisas; 22,55 — Oração de Encerramento.

CINEMAS

CENTRO

CENTENARIO — Praça 11 de Junho, 212 — 43-8543 — Venenosa.

CINEAC-TRIANON — Av. Rio Branco, 181 — 42-6024 — Sessões Passatempo.

COLONIAL — Largo da Lapa, 47 — 42-8512 — Chagas de fogo — O general morreu ao amanhecer.

FLORIANO — Av. Mal. Floriano, 150 — 43-9074 — O Segredo da Caverna.

PARISIENSE - Av. Rio Branco, 79 — 22-0123 — Chagas de fogo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRESIDENTE — Rua Pedro I, 19 — 42-7128 — O Mata-Sete 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PRIMOR — Av. Passos, 115 — 43-6681 — Chagas de fogo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RIO BRANCO — Praça 11 de Junho, 12 — 43-1639 — Os guerrilheiros das Filipinas.

CINELÂNDIA

CAPITOLIO — Praça Floriano, 51 — 22-6796 — Sessões Passatempo.

IMPERIO — Praça Floriano 19 — 22-9348 — Santa — 1,20 — 3,30 — 7,30 e 10 horas.

METRO PASSEIO — Rua do Passeio, 62 — 22-6490 — Amei um assassino, — 12 — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — Praça Mahatma Ghandi, 2 — 22-1508 — O Homem com Minha Cara — 2 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — Rua do Passeio, 38 — 22-0338 — Uma Aventura na Africa — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PATHE' — Praça Floriano, 45 — 22-8795 — Amor por telefone — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hrs.

PLAZA — Rua do Passeio, 78 — 22-1097 — Chagas de fogo — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — Rua Alvaro Alvim, 39 — 22-6327 — Toureiros — Meu Adorado João — a partir de 2 horas.

RIVOLI — Rua Alcindo Guanabara, 17 — Amor por telefone — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hrs.

VITORIA — Rua Senador Dantas, 45 — 42-9020 — Santa-Fé — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hrs.

ZONA SUL

ALVORADA — R. Raul Pompéia, 17 — 27-2930 — O Mata Sete — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

ART. PALACIO — Av. Copacabana, 759 — 37-8443 — Amor pelo telefone — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ASTORIA — Visc. de Pirajá, 395 — 47-0466 — Chagas de fogo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

AZTECA — Rua do Catete, 266 — Santa Fé — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IPANEMA — Visc. de Pirajá 86 — 47-3806 — Maria Cristina.

LEBLON — Av. Ataulfo de Paiva, 83 — 27-8705 — Uma aventura na Africa — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — Av. Copacabana, 749 — Amei um assassino — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

POLITEAMA — Largo do Machado, 19 — 25-1143 — Areião.

RIAN — Av. Atlântica, 2964 — 47-1144 — Uma Aventura na Africa — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ROXI — Av. Copacabana, 945 — 27-7245 — Santa Fé — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — Av. Copacabana, 610 — 37-7224 — Chagas de fogo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

S. LUIZ — Rua do Catete, 315 — 25-7679 — Uma Aventura na Africa — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OUTROS BAIRROS

AMERICA — Conde de Bonfim, 334 — 48-4519 — Santa Fé 1,20 — 3,30 — 7,30 e 10 horas.

AVENIDA — Rua Haddock Lobo, 91 — 48-1667 — Santa.

BANDEIRA — Praça da Bandeira, 125 — 28-7575 — Areião.

BANDEIRANTE — Rua da Abolição, 671 — 29-3262 — Rosa Negra.

CARIOCA — Rua Conde de Bonfim, 338 — 38-8178 — Uma Aventura na Africa — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CATUMBI — Marquês de Sapucaí, 335 — 22-3681 — Brumas da vida.

EDISON — Rua Alan Kardec, 74 — 29-4449 — Luar do Sertão Texano — Bandoleiros do Missouri.

GUANABARA — Praia de Botafogo, 506 — 26-9339 — Roubo de meio milhão — O terror do Arizona.

JOVIAL — R. Assis Carneiro, 50 — 29-0652 — Uma vida roubada.

MARACANÃ — S. Francisco Xavier, 450 — 48-1910 — Paixão de Beduino.

MARABA' — Rua Maria Passos, 935 — Coração Materno.

MEM DE SA' — Av. Mem de Sá, 121 — 42-2232 — Toureiros — Meu adorado João.

MODELO — Av. 24 de Maio, 437 — Vingança da Floresta — A trilha do tesouro.

MODERNO — Rua Pedro I, 9 — 22-7979 — Sob os céus de Nevada — Medindo fôrças.

METRO TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 366 — 43-8840 — Amei um assassino — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

NOVO HORIZONTE — Rua Bagé (Coelho Neto) — Um lugar ao Sol.

OLINDA — Praça Saenz Pena, 51 — 48-1032 — Chagas de Fogo — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ORIENTE — Rua Dr. A. Barcelos, 705 — 30-7131 — A ilha do Tesouro.

PENHA — Rua Nicarágua, 383 — 30-1121 — Senhora de Fátima.

PIEDADE — Rua M. Vitorino, 273 — 29-6532 — Bomba e a escrava — Perfídia selvagem.

PIRAJA' — Visc. de Pirajá 303 — 47-2668 — Ardil de Jogadores — Covil de ladrões.

QUINTINO — R. N. Gouveia 65 — 29-6230 — Vingança da Floresta — Trilha do Tesouro.

ROSARIO — Rua Leopoldina Rêgo, 52 — 30-1689 — O diabo feito mulher.

SANTA ALICE — Rua Barão de Bom Retiro — 38-9993 —, A divina Dama — 2 — 4 — 6 8 e 10 horas.

SANTA CECILIA — Rua Itabira, 123 — 30-1823 — Hercina Sertaneja. — O último Pirata.

SÃO PEDRO — Estr. Braz de Pina, 2 — 30-4181 — Eugênia Granet.

SANTA HELENA — Rua Uranos, 1.474 — 30-2666 — Obrigado Doutor.

SÃO CRISTOVÃO — Rua São Luiz Gonzaga, 220 — 28-4923 — Verônosa.

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim, 344 — 48-4518 — O Homem com a Minha Cara.

VELO — Rua Haddock Lobo, 186 — 48-1381 — Os três mascarados — Foguete Cubano.

TEATRO

CARLOS GOMES — Rua Pedro I, 2 — 22-7581 — Chang de volta do inferno. — 16 — 20 e 22 horas.

COPACABANA — Av. N. S. Copacabana, 291 — "A cegonha se diverte", às 16 e 21,30 horas. Os Artistas Unidos.

FOLLIES — Av. N. S. Copacabana — 27-8216 — Olha o Pichel

RECREIO — R. D. Pedro I 53 — 22-2807 — Que espeto, seu Felipeto.

REGINA — Rua Alcindo Guanabara, 17-21 — 32-5817 — Depois do casamento — 20 e 22 horas — Marlene e Luiz Delfino.

REPUBLICA — Av. Gomes Freire, 474 — 22-0271 — Poetra do Chão — 21 horas — Mari e Daniel.

RIVAL — Rua Alvaro Alvim, 33 — 22-2721 — "Que mulher!" às 16.20 e 22 horas Cia Aimée.

SERRADOR — Rua Senador Dantas, 13 — 42-6442 — Loucuras do Imperador — 21 horas — Paulo Magalhães.

TEATRO DE BOLSO — Praça Gen. Osório — 27-1037 — Deu Freud Contra — Silveira Sampaio.

CIRCOS

GARCIA — Av. Presidente Vargas.

Boites

ACAPULCO — Av. Copacabana, 128.

BAMBU - Av. Atlântica, 1.974

BABALU — Rua da Passagem, 102.

BALALAIKA — Rua Siqueira Campos, 69 — 37-7742.

CASABLANCA — Praça General Tibúrcio — 26-1783.

DANUBIO — Estrada Monsenhor Felix, Madureira.

FURNA DA ONÇA — Av. Atlântica, 66 — 37-1710.

MEIA-NOITE — Av. Copacabana, 259 — 27-0020.

MOCAMBO — Av. Prado Júnior, 16-B — 37-4055.

MONTE CARLO — Rua Marquês de São Vicente, 200 — 47-0644.

NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Ghandi, 14 — 42-7119

PERROQUET — Av. Copacabana, 4.244 — 27-9213.

TASCA — Av. Princesa Isabel, 30-B.

VOGUE — Av. Princesa Isabel, 23 — 27-0100.

PASSEIOS, EXCURSÕES E VISITAS

ALTO DA BOA VISTA — Bonde 67, Alto da Bôa Vista. Saída na Praça da Bandeira e lotação Praça 15 — Alto da Bôa Vista.

CORCOVADO — Bonde Aguas Férreas: Onibus: 110. Saltar na Rua Cosme Velho, 151, ponto inicial da Estrada de Ferro. Fone da estação: 25-0016.

GRUTA DA IMPRENSA — Av. Niemeier, Bonde: 11, Jardim Leblon. Onibus: todos de linha Leblon. No ponto final no serviço de lotação que passa pela gruta.

JARDIM BOTANICO — Bondes: 11, Jardim Leblon; 10, Gávea; — Onibus: 70, 104, 108. Saltar na rua Jardim Botânico, 920. Fone: 27-8521.

JARDIM ZOOLOGICO — (Na Quinta da Bôa Vista) Fone 28-4493

MUSEU DE ARTE MODERNA — Rua da Imprensa, 16-A Esplanada do Castelo. Ministério de Educação.

MUSEU HISTORICO DA CIDADE — Praça Cardeal Arcoverde Copacabana.

MUSEU NACIONAL — (Na Quinta da Bôa Vista) — fone 28-7010

MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — Av. Rio Branco na Escola Nacional de Belas Artes.

OBSERVATORIO NACIONAL — São Cristóvão — Rua General Bruce, 586. Bonde 57. Fone: 28-6129

PAO DE AÇUCAR — Bonde 4, Praia Vermelha. Onibus 13, 47 e 105. Saltar na Praia Vermelha. Fone da Estação inicial: 26-0768.

PETROPOLIS — Onibus na Estação Rodoviária Mariano Procópio, Praça Mauá. Emprêsa UTIL — Fone: 43-4111; Emprêsa UNICA — Fone 43-5765

MUSEU IMPERIAL — Na praça D. Pedro — Petrópolis

QUITANDINHA — No Km 47 da estrada Rio-Petrópolis.

PAQUETA' — Barca e Lancha na Praça 15 de Novembro. Cantareira: fone: 22-9836 — Frota Carioca: fone: 42-2341.

PARQUE DA GAVEA — Bonde 10, Gávea. Saltar no ponto final.

QUINTA DA BOA VISTA — São Cristóvão. Bondes: Ramos (93), Penha (94), São Januário (53). Onibus: 37, 38, 39.

SACO-DE-S. FRANCISCO — Bonde São Francisco, na Estação das Barcas de Niterói.

CONTRA A CASPA JUVENTUDE ALEXANDRE EVIDENTE EFFICACIA

ACORDEÕES PIANOS A PRAZO Cr$ 100,00 POR MÊS
Casa "ACORDEON AZUL"
AV. RIO BRANCO 277 (ED. S. BORJA)

BOITE-TEATRO-CINEMA-PASSATEMPO-RADIO

CINEMA

UMA AVENTURA NA ÁFRICA

(THE AFRICAN QUEEN)

FILME em tecnicolor, da United Artists, com Humphrey Bogart, Katherine Hepburn, Robert Morley, Peter Bull, Theodore Bikel e Walter Cotell.
DIREÇÃO: John Huston.

Em exibição nos cinemas São Luís, Palácio, Rian, Leblon, Carioca, Ideal, Iguaçu e Odeon de Niterói.

GOSTOU

Raramente, um diretor tem a coragem que John Huston demonstra nêsse "Uma Aventura na Africa": pegar pràticamente dois unicos personagens e amarrá-los diante da câmera, por quase tôda a extensão de um filme. Os dois personagens são Mr. Allnut (Humphrey Bogart), um canadense moldado pela paisagem selvagem da Africa Central, e Rose (Katherine Hepburn), uma missionária protestante que acompanha o irmão-pastor a evangelização dos negros.

* * *

Quando a fita começa, a primeira igreja metodista da tribo, levantada entre palhoças primitivas, está em pleno funcionamento. Os negros (máscaras notabilíssimas) cantam no templo, regidos pelo Reverendo (Robert Morley) e acompanhados, ao harmônio, pela solteirona que o protestantismo faz rigida, sêca e sem encantos. Nêsse exato momento, atraca no rio ao largo o aventureiro Allnut, que traz a correspondência ao pastor e a inquietação aos selvagens, indecisos entre a louvação a Deus e a bagana de um charuto atirada ao chão, pelo marinheiro recém-chegado.

A história se passa em 1914, quando a Alemanha deflagra a primeira guerra mundial. Naquele mundo perdido no coração do continente africano, ao qual a notícia do conflito é levada por Allnut, reflete-se imediatamente a catástrofe, com a chegada de alguns soldados alemães que ateiam fôgo à aldeia, reduzem a cinzas o templo, aprisionam os negros e se preparam para ocupar militarmente toda a região.

O pastor, diante da barbarie dos soldados alemães, ensaia um protesto, que é logo silenciado com uma coronhada de fuzil na cara, à qual sucede a eclosão de sua loucura e finalmente a sua morte. O Reverendo está maravilhosamente interpretado pelo admirável Robert Morley, encarnando um personagem secundário e fugaz a que êle empresta os acentos impressionantes de seu extraordinário talento dramático.

* * *

Morto o pastor, Allnut e Rose embarcam no "African Queen", fugindo à perseguição alemã. Todo o filme se desenrola durante a descida perigosa e miraculosa do rio inavegável. Os exteriores foram tomados no próprio local e permitem uma fotografia de primeira ordem, com tomadas realistas de beleza incontestável.

Allnut e Rose, por sugestão desta, tramam então a vingança contra os alemães e, por entre mil perigos e peripécias, num pequeno barco velho e desequipado, burlam a vigilância inimiga, aquartelada num forte a cavaleiro do rio, e seguem por êste até o torpedeamento improvisado (e enfim casual) do "Louisa", o barco que era a garantia da vitória germânica naquela região áfrica.

* * *

Não se trata de indagar se a história tirada a uma novela de C. S. Forester (que eu não li), é ou não verossímil. Há, realmente, situações incríveis, se nos colocamos diante da tela como geômetras miúdos da realidade. O problema da possibilidade de acontecerem tôdas aquelas arrepiantes aventuras não interessa. O que interessa é que John Huston conseguiu convencer de ponta a ponta, realizando uma obra cinematográfica ousada e de primeira qualidade.

Humphrey Bogart e Katherine Hepburn estão excelentes. Não se pode pedir mais a dois intérpretes, ajudados por uma caracterização perfeita e uma direção que não faz concessões à facilidade. "Uma Aventura na África", não é por isso mesmo, um filme de acesso fácil, que permite ao espectador vê-lo como quem toma um tranquilo copo dágua. E' um filme áspero, iluminado pela cara angulosa de K. Hepburn, que está magistral, tanto na rigidez que o tipo lhe impõe a princípio, como nas cenas que se seguem à revelação de seu amor por Allnut. Aí, nessa performance, é que se deve buscar verossimilhança, e não haverá, então, duas respostas para a indagação. O desabrochar da mulher-que-ama, de dentro da solteirona árida, permite a criação de alguns momentos inesquecíveis, a que Humphrey Bogart, domado pela mão poderosa de Huston, dá maior realce e maior beleza.

* * *

"Uma Aventura na África" é obra séria, que merece ser vista por quem não deseja apenas divertir-se com o cinema. Mesmo porque êsse filme não chega pròpriamente a divertir, com a sua história arrastada, os seus diálogos densos e bem feitos e as suas personagens ferozes, que o ódio impele rio abaixo, mas que o amor ilumina para sempre.

J. O.

José Lewgoy Aguarda Uma Boa Oportunidade Para Fazer Teatro

Dois Anos na Universidade de Yale, Representando ao Lado de Grandes Atores Norte-Americanos — Oito Anos no T. E., no Rio Grande do Sul — Contratado Para o Cinema, Recusou Uma Proposta do T. B. C.

(Reportagem de Carmem Nicias de LEMOINE, Exclusiva de ULTIMA HORA)

Existe um moço, no cinema nacional, que já se tornou uma tradição cinematográfica, tradição essa excêntrica, uma vêz que, sendo o protótipo do vilão de celulóide, é contudo um vilão simpático, daquêles que a gente quer bem, malgrado o papel feio que representa nas fitas.

O Bandidinho...

Ainda não disse o seu nome, mas por certo, todos já sabem a quem me refiro.

Contou-me êle que durante o Carnaval, passeando num ônibus, um grupo de crianças o olhava com curiosidade. Até aí, muito bem. Mas, quando desceu do referido ônibus, reparou que uma cabecinha infantil daquele grupo, lhe acenava risonha da janela, lhe dizendo adeus, assim:

— Bandidinho...

O Bicho Papão

Êste vilão caviloso, não é outro, senão o Zé Lewgoy!

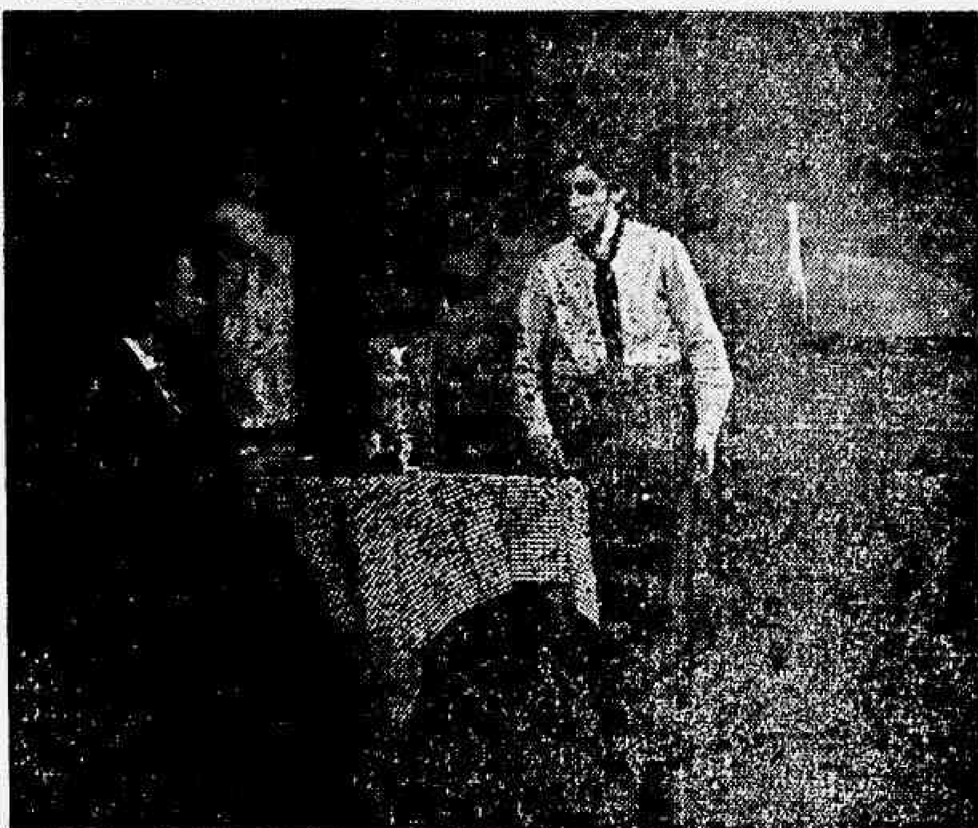
Um Gaúcho na Universidade de Yale

Êsse mesmo "vilão" do cinema nacional, que por sinal é muito simpático, muito "gentleman", esteve na Universidade de Yale, durante dois anos, quando frequentou diversos cursos de teatro, representando ao lado de grandes nomes do teatro americano. Recebeu os melhores elogios da critica estadunidense, inclusive de José Ferrer (Cyrano de Bergerac), pela sua interpretação de Molière.

O Que Faz Êsse Moço de Teatro, no Cinema?

E' uma pergunta lógica, que qualquer um fará, depois de saber que o nosso Lewgoy já trabalhou 8 anos no teatro do estudante, em Porto Alegre e estudou em Yale, como ficou dito acima.

Mas, a sorte do artista, às vezes, é madrasta. Quando Lewgoy voltou dos EE. UU., cheio de entusiasmo, de iniciativa, querendo fazer a "Comédia da Província", em Pôrto Alegre, os seus sonhos rolaram por água abaixo, com a mudança do Govêrno de então. E, chegando ao Rio, tendo um contrato vantajoso numa companhia de cinema, não pode aceitar outra proposta. E recusou a que lhe fêz o T. B. C., em São Paulo...



JOSE' LEWGOY interpretando "Les ratés", de Lenormand, peça levada no Teatro da Universidade de Yale.



José Lewgoy mostra a Josette Bertal, com quem contracena em "Amor de um bicheiro", uma [illegible] desta produção.

LEWGOY E A SUA OPORTUNIDADE

Se bem que o jovem ator esteja satisfeito com o cinema, não nos escapou que o seu maior sonho, ainda continua a ser, o teatro. Ele não encontra dificuldade em representar em filmes e assegura, mesmo, que todo o artista de cinema, deve ter conhecimentos da arte teatral.

A sua maneira sóbria e sincera de representar os papéis, os mais diversos que se lhes apresentam, tem sido o apanágio da sua carreira.

O que Lewgoy precisa é uma oportunidade. Uma boa oportunidade para fazer teatro.

PROXIMOS LANÇAMENTOS



Randolph Scott, um dos mais famosos intérpretes de aventuras do velho oeste americano, aí vem, em "Santa Fé" em espetacular tecnicolor da Columbia

PERIGOS DE CIRCO

"Equilibrium" é um filme fascinante com a simpatia de Ricardo Montalban e a doçura de Pier Angeli. E tem cenas perigosas onde Montalban mostra sua agilidade e coragem e Pier, coitada, já quebrou seu pulso, por não estar habituada a saltos e cenas de circo. Mas agora com o auxílio do galã as coisas vão indo e em breve poderemos apreciá-los juntos pela primeira vez.

Exibe-se a Francesinha

Leslie Caron, que foi descoberta por Gene Kelly, acaba de provar a Hollywood que afinal é uma francêsa. Apenas ninguém queria se lembrar disso. Em "Glory Alley", ela exibe suas belas pernas, seu rosto sem beleza, e acima de tudo seu "glamour". Sempre é alguma coisa e acima de tudo, o que ela realmente queria mostrar.

Com êsse lindo cartaz, o Hotel Gloria anuncia o "Grande Baile das Américas", que será realizado amanhã, às 23 horas, nos salões do referido hotel, em benefício da Associação Brasileira de Ajuda ao Menor, sob o alto patrocinio da Senhora Adalgiza Nery Fontes. Estreará na festa, a orquestra de Bernard Hilda.

Mexericos de HOLLYWOOD



DOLORES DEL RIO ***acaba de ser consagrada a Primeira Dama da Moda, recebendo o famoso prêmio "Neiman-Marcus" por serviços relevantes no campo da Moda". Pela primeira vez desde sua criação, em 1938, o prêmio foi conferido a uma sul-americana. A atriz mexicana foi escolhida porque graças a seu gôsto pessoal, à sua beleza e também a seu prestigio de atriz e produtora de filmes, exerceu grande influencia no campo da moda na América do Sul". Êste prêmio ,chamado "O Oscar da Moda", em geral é conferido aos figurinistas profissionais. Dolores Del Rio é a terceira cliente elegante a receber o prêmio. A primeira foi a Sra. Leland Hayward, em 1942, a segunda Gloria Swanson, em 1950", por ter conseguido comprovar que a sua beleza, o gôsto e o senso de moda não têm idade".***

O primeiro filme americano de Vittorio Gassman acaba de ser apresentado em "avant première", no Fairfax Theater. Chama-se "The Glass Wall"

* * *

Será interessante saber a influência que a rápida estadia de Rita Hayworth em Paris, sob o mesmo teto que Aly Khan, terá sôbre seu divórcio pedido no Nevada! Antes de deixá-lo prometeu-lhe que tentaria adaptar sua vida à dêle. Mas, nunca conseguirá fazer isso... mesmo que se reconciliem cem vêzes! De qualquer maneira, Rita não precisa preocupar-se com problemas de dinheiro: espera-se que "Affair in Trinidad" renda quatro milhões de dólares só nos Estados Unidos... e como Rita recebe 25%...

* * *

Mac Donald Carey não gosta que as mulheres fumem charutos. Quando sua espôsa Betty, aceitou um charuto oferecido por Alfred Hitchcock, êle tomou-o com precipitação, mas como quem faz uma brincadeira. Logo em seguida, raivoso, o partiu em mil pedaços

* * *

Há mais incidentes divertidos por trás das câmeras de "Miss Robinson Cruzoe" que à frente! Al Joseph, o diretor, deixou tudo após três dias de trabalho. O produtor Eugene Frenke e sua espôsa Ana Sten substituíram o diretor. Por último, a estrêla Amanda Blake foi para cama, dizendo que estava doente.

* * *

Jimmy Cagney, Gary Cooper e Gary Grant são três atores que mais ganham em Hollywood. Cada um dêles recebe um salário de 275.000 dólares por filme. E... assim é Hollywood. Até amanhã.

Onda & ONDAS

MARIJÔ

FANTASTICO!



Os leitores sabem, por acaso, que às vezes, quando ouvimos novela, damos beliscões em nós mesmos para ter certeza de que não estamos tendo pesadelo tremendo? Pois fiquem sabendo! Aparece cada uma, Nossa Senhora! Todas, ou quase todas, com a preocupação de esticar [illegible] para durar mais tempo, de qualquer maneira, mesmo à custa da paciência alheia.

Segunda-feira, ouvimos capítulo de "Um grito dentro da noite". Nossa! Já sabe, diálogo velho e [illegible] de guerra, [illegible] quebradas [illegible]. E como sua [illegible]! O têrmo "maldito" [illegible] para dar e vender a prestação e em [illegible].

— Você, ladrão maldito, larga [illegible]

— Eu preciso dêsse dinheiro. Não [illegible] para me deixar vencer!

— Larga meu dinheiro, maldito! Eu [illegible] para o inferno, seu cachorro!

— Não largo!

— Largo!

— Não largo!

— Maldito! Larga!

— Não!

— Larga! Maldito!

— Não!

E foi nêsse "largo" "não largo" [illegible]. O Pedro Caolha de um lado e o Tonico [illegible]. Tonico leva a melhor. Vai sair [illegible] Caolha então, avisa: "Vai! Mas vou dizer ao [illegible] Tonico vai fugir com a mulher [illegible]. Nosa peça em pasta de grama:

— Você não diz, seu cão!

— Digo, seu maldito!

Diz, não diz, diz, não diz, diz, não diz, mais [illegible] papados!

Musica tempestuosa. Outra cena. Tonico [illegible] numa elevação, tendo ao lado o [illegible]. Pedro subindo em sua direção, o Caolho. E o [illegible] "Bam! Bam! Bam!" Dando tiro em uma dêle. E o [illegible]: "Assassino! Covarde!" E o Tonico "[illegible]". De repente, um grito, [illegible]: "Miseravel! Cachorrão! Bandido! [illegible]. Assassino! Mataste o Caolho!" E a [illegible] de Tonico: "ah, ah, ah..."

Desceu para procurar o corpo do Caolho e sabem o que encontraram? O de uma mulher que não estava [illegible] da espingarda do Tonico e que não [illegible] por êle, nem por qualquer outra pessoa! Ela é quem recebeu os "Bam! Bam! Bam!"

E o Caolho? Ah, o Caolho [illegible], não há de que! Virgem!

* * *

Almirante, no seu programa "Incrível, Fantástico, Extraordinário!", continúa avisando, antes de narrar os casos de assombração: "Somos absolutamente neutros. Não acreditamos, nem deixamos de acreditar em coisas sobrenaturais", para acrescentar: "Os casos que narramos são absolutamente verídicos!" Uai!

* * *

Anteontem achava-se no trapézio um radio-ator da Tamoio. Na horinha em que o rapaz mais assanhadinho estava, em vez de dizer "os tan-tans dos índios nos avisarão", falou assim mesmo o coitado: "Os indios tan-tans nos avisarão...!" Eta! Deve ter quebrado o congurute!

* * *

No programa "Só para mulheres" da Clube, ontem, foi lido recado de ouvinte para São Cocada dos Loureiros, dizendo: "Fale menos e aprenda gramática!" E o Luiz de Carvalho, bonzinho como êle só, desculpou o santo assim: "E' preciso levar em conta que êle fala de improvisório!" Uai! Quem manda êle se meter a sebo? Quem não tem competência não se estabelece!

* * *

Oliveira Junior falando anteontem no programa Esportes A-9, disse: "Os dirigentes procuraram entenderem-se..." Nossa Senhora! Vamos rezarmos uma missa pelo pobre!

* * *

Roberto Paiva cantou ontem na Tupi musica para o Carnaval de 53, cuja letra diz mais ou menos isso: "a mulher de meu maior amigo manda dizer todo o dia que, desde que me viu, ficou apaixonada!" Que me aconselha, Julio Louzada?" Rapaz, rapaz... Olha que você se estrepa todo!

* * *

E o Afranio Rodrigues, da Nacional que só fala "Jeisebel"? Espera aí, rapaz!

* * *

O desgraçado que cai na asneira de ouvir o programa "Ouvindo e Aprendendo", da Nacional, uma coisa aprende, já isso aprende: é a correr sem olhar para trás para nunca mais parar!

* * *

Ouvimos e gostamos "Teatro das 14:30" e "Hora da saudade" (Tamoio); "Vamos sair pra outra" e "Recruta 23" (Nacional); "Momentos" e "Grande Jornal Tupi"; "Cartazes" e "São Coisas da Vida" (Mayrink); "Discando sua Musica" e "Onda Desportiva" (Clube); "Três Mosqueteiros" (TV-Tupi); "Comentário do dia" (Continental).

* * *

As radios "Jornal do Brasil" e "Eldorado" continuam com uma programação muito boa, de um modo geral.

Nosso simpático Ribeiro Martins pensou; pensou e arranjou uma surprezinha para os ouvintes do último programa de Gregório Barrios. Antes de começar a audição do grande cantor, perguntou-lhe com aquela voz que e açucar até sem café: "Diga-me, Gregório, de que "Bairro" é você?" (!!!). Ninguém achou graça, claro! E o querido Ribeirinho, muito sem jeito: "Bem... Bem... Vamos começar o programa..." Misericórdia! O homem não toma mesmo jeito!

RECADO PARA ALMIRANTE (Clube) — Afinal, você acredita ou não em fantasma?

NOTICIARIO

- Oduvaldo Cozzi é o novo diretor de "broadcasting" da Continental, em substituição a Ely Caldeira.
- No próximo dia 7 de novembro, Sequência G-3, da Tupi, homenageará os industriarios desta Capital, num grande programa em que tomarão parte Roberto Linhares, Doris Monteiro, Gilberto Alves, Luiz Vieira, Jamelão, Ademilde Fonseca, Deo, Roberto Paiva, orquestra Marajoara de Raimundo Lourenço e outros. Muitos prêmios serão distribuidos.
- Logo mais, às 21,30, a Tupi apresentará "Audição da Orquestra Carioca".
- Orlando Corrêa apresenta-se todos os sábados às 20,05, acompanhado pela Orquestra Tabajara, de Severino Araujo, no programa "Sábado em Festa", que a Tupi apresenta todos os sábados, a partir das 20,05, em seu auditório.
- "Pelo mundo da fama" é o novo programa que a Rádio Globo anuncia para 1.º de novembro, numa produção de Hugo Rodolfo. Abordará o movimento artístico, como focalizará os principais fatos e acontecimentos da indústria e do comércio, através de entrevistas. Será transmitido de segunda a sexta-feira, no horário das 10,03.
- A Cruzeiro do Sul, transmitirá hoje, as carreiras que se realizarão no Hipódromo da Gávea.

Aldemar Brandão (Clube), um ótimo elemento da nova geração de cantores do Rio.

Anna Magnani em Tecnicolor

Jean Renoir dirigiu na Itália um filme em técnicolor estrelado por Anna Magnani, que já sofreu um bocado, mas tem talento demais. O filme foi extraido de uma peça de Prosper Merimeé e vai se chamar "A Carroça de Ouro".

Às 21,30 em ponto
ALMIRANTE



"a maior patente do rádio", apresentará mais uma grande audição de
O POETA DO CASTELO
Liguem para a Rádio Club do Brasil e ouçam, num programa tipicamente brasileiro, desafios, modas de viola, etc., interpretados pelos mais eximios cantadores nordestinos
Patrocínio exclusivo de "A Exposição"

EXAME GERAL COM RADIOSCOPIA
CONSULTA POPULAR Cr$ 30,00
Clinica Geral — Doenças de Senhoras — Adultos e Crianças — Operações — Médicos Especializados.
Banhos de luz ultravioleta — Infravermelho — Ondas ultracurtas — Ionizações — Nebulizações — Massagens — Ulceras Varicosas — Varizes — Doenças Venéreas.
CLINICA DO DR. ANTONIO MONTERA
Diàriamente das 8 às 19 horas — Fone 47-1773 — Consultas com hora marcada e preferenciais.
Rua Barão de Ipanema, 76 — Copacabana
Ao lado da Confeitaria Colombo — Transversal a Av. Nossa Senhora de Copacabana na altura do n.º 890

COM QUE ROUPA
Podeis escolher a TINTURARIA ALIANÇA, Rua VISCONDE DO RIO BRANCO, 12 — Tel.: 22-5551. Tem milhares de costumes, calças e paletós de casimira ou linho, com pouco uso, que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Quantas oportunidades perdeu por não saber
DANÇAR
Não importa idade ou sexo. APRENDA em poucas semanas na: ACADEMIA MORAIS — das 14 às 22 horas
AULAS CR$ 40,00
Venha conhecer sem compromisso a nossa Academia RUA DO PASSEIO, 38 — 2.º and. — Tel.: 22-6604
AV. PASSOS, 13 — 3.º andar — Tel.: 22-5611

DR. ESTELLITA LINS
Rins — Bexiga — Próstata
TRATAMENTOS — ENDOSCOPIAS — OPERAÇÕES
Av. Rio Branco, 277 11.º AND. APT. 1.103
ED. S. BORJA — TEL. 52-0350

COPACABANA: — Alugam-se apartamentos pequenos, Ns. 702 — 704 e 706 — à Rua Paulo Freitas, 32 — próximo à praia — Tratar pelo Telefone 25-5103, das 8 às 18 horas e pelo Telefone 37-3240, dos 18 horas em diante.



JANTANDO COM DOLORES E JORGE GUINLE O Sr. e a Senhora Ermelino Matarazzo, com a Senhora Ary Castro, no "souper dansant" no apartamento do Sr. e da Senhora Eduardo Guinle. (Foto de Paulo Reis, de ULTIMA HORA)

Black tie

JOÃO DA EGA

ACERTANDO O PASSO

AS coisas vão acontecendo, a gente vai tomando notas mentais, vai fazendo tudo ao mesmo tempo, apesar de planificado com antecedência, e afinal, quando chega a um ponto, está atropelado o ritmo, e os acontecimentos vão ficando fora do passo normal da música. Por causa dessa e outras, cá estou para acertar o passo que andou meio gago, quanto à ordem cronológica dos eventos.

O Senhor e a Senhora Carlos Noviz receberam amigos para jantar. E essa nunca será uma história que se perca. Lá estavam a Senhora Horacio Lafer, a Senhora Celia Leite Garcia, a Senhora Mariana Maia, a Senhora Maria Luiza Ferreira, o Senador Arthur Bernardes Filho, o Sr. e a Sra. Octacilio Gualberto, o Sr. e a Sra. José Willemsens Junior, o Sr. e a Sra. Gurgel Dantas, o Sr. e a Sra. João Borges, o Sr. e a Sra. Waldemar Bojunga, o Sr. e a Sra. Savio Gama, o Sr. e a Sra. Ortemblad, o Dr. Edmundo Vasconcelos, o Sr. Waldemar Schiller e os da Ega.

Ao chegar, os donos da casa levaram-me a saudar a Biguncha Ribeiro "sobmente" instalada na sua cestinha. Ante uma efusiva saudação da minha parte, Biguncha dignou-se apenas a uma fração de um "blasé" pequinês, e displicente olhar: era tarde para ela.

O Senador Arthur Bernardes Filho irradiava a sua tradicional simpatia, debatendo com o Sr. Octacilio Gualberto e com o Dr. Edmundo Vasconcelos — eminente médico paulista — assuntos da mais alta transcendência, quando a Senhora Zilda Noviz participou que deveríamos jantar.

Mais uma vez o tubo digestivo fazia assinalar a sua forte supremacia sôbre os têmas sociológicos. Uma deliciosa lagosta Thermidor mudára totalmente o curso das idéias.

Mais tarde, veio Silvio Caldas, e ao violão, incensou a atmosféra com a sua voz e com as melodias de Noel Rosa. Quando o vi pela primeira vez, cantando no Teatro Recreio, batendo no chapéu de palha, êle era magro e não tinha cabelos prateados. O tempo passa para todos, e nós só vemos isso nos outros.

Depois, na segunda-feira, aconteceu a volta dos banqueiros suiços de sua viagem pelos mapas do Brasil, e o Sr. e a Senhora André Mesquita e o Sr. Frank Mesquita ofereceram, no apartamento do Leme, um "cock-tail". Lá estavam os homenageados, Srs. Charles de Loes, J. H. Pfeiffer, Samuel Schweizer, Alfred Schaeffer, Felix Schulthess e François Lujeonro, é o Consul Honorário do Este último, além de banqueiro Brasil em Lausanne. Fala português e ganhou, nessa viagem o apelido de Chico. Lá estavam ainda os Sr. e Sra. Jacques Singéry, Sr. e Sra. José Willemsens Junior, Senhor e Senhora Jorge Monteiro de Castro Senhor e Senhora Paulo Willemsens, Sr. e Sra. Nelson Caracas, Sr. e Sra. Mario Cunha, Sr. Carnaúba os Viscondes de Castelo Novo, Sr. e Sra. Aloysio Regis Bittencourt, a Senhora Maria Luiza Ferreira, o Sr. Abelardo Coimbra Bueno.

O Sr. J. H. Pfeiffer ao ser apresentado ao Sr. José Willemsens Junior, Presidente da Bolsa de Valores pelo Sr. Nelson Caracas, disse, então, estar diante do homem que comandava a alta e a baixa dos títulos. O Sr. Willemsens explicou que aqui não se tem o hábito da especulação. O ilustre banqueiro de Zurich, cheio de vérve, teve a seguinte frase:

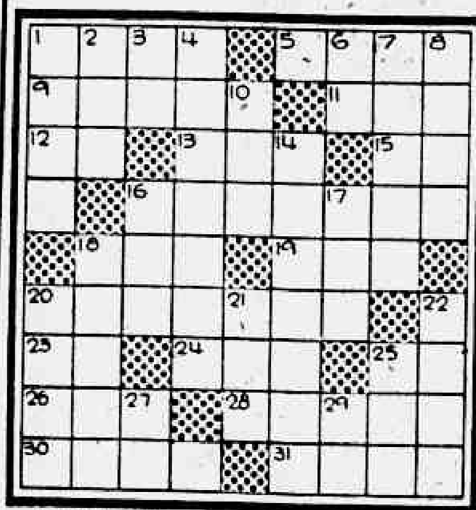
— Compreendo perfeitamente, porque o dinheiro aqui encontra mais atrativo em outras aplicações. Enquanto que nós, lá na Suiça, consideramos um esplendido investimento um papel de 3% ao ano. E quando aparece um de 4%, já se começa achar que é negócio pouco seguro, porque dá juros elevados... Por essas e outras é que necessitamos fazer um pouco de especulação.

Noutro canto da sala o Comandante Souza Bandeira da FAB contava umas anedotas de golf. Havia grandes risadas mas os da Ega tinham que partir.

PALAVRAS CRUZADAS

POR R. PORTELLA

Problema N. 357

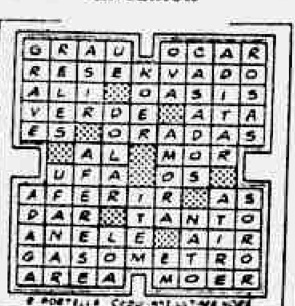


R. PORTELLA Copyright ULTIMA HORA

HORIZONTAIS: 1 — Mamífero ungulado, da família dos tapirídeos; 5 — Anual; 9 — Que saldou suas dívidas; 11 — Espécie de capa sem mangas usada pelas confrarias e irmandades religiosas; 12 — Número indivisível; 13 — Fruto da uveira; 15 — Preposição, indica lugar; 16 — Tempestade; 18 — Criada de companhia; 19 — Cidade e município do Estado do Ceará; 20 — Obra, resultado; 23 — Sufixo feminino da terminação ão; 24 — Dos aviões; 25 — Grito de dor; 26 — Jornada; 28 — Doido, idiota; 30 — Terreno, chão; 31 — Terra arroteada e própria para cultura.

VERTICAIS: 1 — Neste lugar; 2 — Em um; 3 — Forma do pronome tu, quando precedido de preposição; 4 — Continuada, persistente; 6 — Laço; 7 — Convite para se prestar auxílio; 8 — Lodo; 10 — Eternidade (poét.); 14 — Cobertura, xairel; 16 — Caritativo; 17 — Repetição; 18 — Instrumento agrícola; 20 — À vista disso; 21 — Emprêgo de qualquer coisa; 22 — Que cumpre aquilo que se obriga; 25 — Registro de sessão de corporações; 27 — Outra coisa; 29 — Brisa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR



COLUNA DOS NOVATOS

CRUZADA N. 277

(Colab. de Maria Aparecida de Souza — Barbacena, Minas)

HOR. 3 — Nome de uma conhecida flôr; 5 — Cerce, rente; 6 — Mulher excessivamente devota.

VERT. 1 — Que não são ímpares; 2 — Rasto, peugada; 4 — Nome p. feminino.

SOLUÇÃO DA CRUZADA ANTERIOR

Hor. 1 — fera; 6 — mole; 7 — rapem; 9 — vidas; 11 — fino; 12 raro; Vert. 2 — empina; 3 — roedor; 4 — alma; 5 — ar; 8 — avir; 10 — só.

Atenção Cruzadista

Recebemos com grande prazer colaborações para esta seção. Mensalmente distribuiremos 200 cruzeiros às 4 melhores "cruzadas" do mês, cabendo aos seus autores a quantia de 50 cruzeiros cada um. Remeta-nos, pois, com a máxima brevidade, endereçando sua carta para "Coluna dos Novatos". ULTIMA HORA - Av. Presidente Vargas, 1983 — Rio.

De NOITE e de DIA



LINDA BATISTA

I

Orlando Silva vai para a Rádio Tupi. A sua estréia está marcada para breve.

II

São Paulo está uma beleza. Chucho Martinez, no "Oasis"; Rosina Pagã, no "Arpêgo"; Lola Flores, no "Excelsior" e assim por diante. Por falar em Rosina Pagã, tenho a informar que a irmã de Elvira deverá estar, no "Night and Day", no dia 4 de novembro. E, a respeito de Elvira, sua mana, também tenho novidades: inaugurará, no dia 3, o "Ranchinho do Pai João". Trata-se do "Ranchinho do Alvarenga" que mudou de nome. Mas, o melhor que há, em São Paulo, é o "Le Clair dor". E' um barzinho que não tem hora para fechar. Fica aberto até meio-dia. Salve!

III

Voltei e encontrei muitas novidades. Em dois dias aconteceu muita coisa. Silvio Caldas, ao que soube saiu do "Vogue"; Fernando Lobo e Paulo Soledade também deixaram o "Casablanca"; o diretor artístico do Hotel Glória ficou zangado comigo, porque eu disse que tudo ali era estrangeiro. Ora, meu amigo, se a "boite" tivesse o nome de "Beija-Flor", se a orquestra fôsse do Chiquinho e o francês se chamasse Claudionor, não teria dito nada. Mas, acredito que esteja tudo azul. E dia 3 estarei firme, na inauguração.

IV

As "boites" já se preparam para os "shows" carnavalescos. Dircinha, Joel e Gaúcho já foram contratados pelo Copacabana. O "Trio de Ouro" e Elizete Cardoso foram para o "Casablanca".

V

Dizem os Schiller que com a saída do Lobo e do Soledade, o Carlos Machado vai entrar de chapa, na "boite" da Praia Vermelha. Adiantam mais que Machado só estava esperando por êste mês. Oba. Tô aí nessa bôca...

VI

Bem meus amigos, amanhã, darei mais algumas novidades, pois o espaço que me sobra é nenhum.

TARREGA, O GÊNIO DO VIOLÃO

Comemorando o Centenário do Seu Nascimento, a Associação Brasileira do Violão Promove um Recital de Suas Obras, Dia 21 de Novembro, na Escola Nacional de Música — Participarão do Concêrto os Violonistas Carlos Collet, Othon Salleiro, Milton Rodrigues, Antônio Rabelo, Alberto Cruz e Osmar Abreu — Falará Sôbre a Obra de Tarrega o Presidente da A.B.V., Professor Oswaldo Soares

FRANCISCO TARREGA cujas principais peças, como a "Gran Jota Aragoneza", o "Capricho Arabe" o "Sueño, a "Adelita" e a "Pavana", serão interpretadas pelos violonistas brasileiros na Escola Nacional de Música

A Escola Nacional de Música estará engalanada no próximo dia 21 de novembro, quando se comemora a data do primeiro centenário de nascimento do genial compositor Francisco Tarrega. O célebre violonista espanhol, nascido em Villareal, foi quem mais elevou, até hoje, o violão, graças não só às admiráveis peças que escreveu e às transcrições que fêz para a "guitarra", como também à técnica primorosa que imprimiu ao estudo do violão, possibilitando aos seus seguidores a oportunidade de apresentarem concertos onde o instrumento é tocado com elegância e sobriedade, aristocraticamente, como não o era antes dos muitos ensinamentos que nos legou.

Albeniz Preferia Ouvir Muitas de Suas Músicas Executadas ao Violão

O grande Isaac Albeniz confessou, ao ouvir Tarrega interpretar várias de suas obras, que preferia as suas versões violonísticas à versão pianística em que êle mesmo as havia criado. Mas Tarrega, como se disse, não fêz apenas transcrições de páginas de outros instrumentos para o violão; compôs muitas obras, algumas de beleza rara, como o "Capricho Arabe", a "Danza Mora" e os "Recuerdos de la Alhambra", a par de outras tantas Mazurcas e Prelúdios maravilhosos, que agora serão interpretados pelo grupo selecionado de violonistas brasileiros que se apresentarão na Escola de Música e entre os quais se destacam o concertista paulista Carlos Collet e o carioca Dr. Othon Salleiro.

Patrocínio da Associação Brasileira do Violão

O recital comemorativo do Centenário de Tarrega será organizado pela Associação Brasileira do Violão, e o Presidente da ABV, Professor Osvaldo Soares, abrirá a solenidade proferindo uma ligeira palestra sôbre a vida e a obra do grande violonista espanhol.

Convoca o MNPASCD

O Movimento Nacional Pró-Aumento de Salários dos Cirurgiões Dentistas, convoca para hoje às 20 horas na sede do Sindicato dos Odontologistas, todos os colegas e comissões de trabalho do IAPI, IPASE, IAPC, SESC, PDF e IAPETC.

Sociais

ANIVERSARIOS

Aniversaria, hoje, a senhorita Leda Pinheiro da Camara. Leda participou da prova ciclistica dos "Jogos da Primavera", faz 14 anos. Hoje, naturalmente, tôdas as suas amiguinhas estão convidadas ao "lanche" com o tradicional bolo de velinhas.

— Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Geraldo Sinval Montalvão, nosso companheiro de imprensa.

— Faz hoje 62 anos a Sra. Francisca Pereira Ramalho, genitora do Sr. Odalis da Rosa Dutra, funcionário de ULTIMA HORA.

SERGIO ALEXANDRE — Completou 8 anos no dia 28 próximo passado, o menino Sérgio, filho do casal David e Glória Marinho.

RONDA DA MEIA NOITE

* Maria Angélica, uma das expressões do nosso "ballet" reaparecerá êste ano na Temporada Nacional. Sua estréia será o novo bailado de Vaslav Veltchek, com a Música de Gershwyn: "Concêrto em Fá".

• • •

* Margarida Rey continúa firme no propósito de montar a sua companhia de teatro, juntamente com Delmiro Gonçalves e Rubens Petrilli de Aragão, em São Paulo. Não mais estrearão com "A Prisioneira" de Bourdet, por dificuldades no elenco.

• • •

* *A Orquestra Afro-Brasileira dará um concêrto de música temática africana, no dia 26 de novembro, às 21 horas, no Teatro Municipal.*

• • •

* **Barreto Pinto resolveu dar recitais artísticos no Teatro Serrador, às segundas-feiras, aproveitando o descanso semanal das companhias. A cantora Diva Pieranti deverá inaugurar a série de recitais.**

• • •

* A companhia teatral empresada por Leônidas, em São Paulo, apresentou na última segunda-feira, inaugurando a temporada "*A Mulher que vem de Londres*". O elenco é composto por Vitória de Almeida (que dá onme à companhia), Marcia Real, David Conde, Domingos Terras e outros. A direção é de David.

• • •

* *Luiz Galvão acusou Virginia Lane de ter agido de má fé para com a sua companhia de revistas. Isso porque a atriz já havia assinado contrato com Galvão e recebido trinta mil cruzeiros, quando não pôde apresentar o dicstado liberatório da Companhia Miguel Khair. E já tinha nêsse interim, começado os ensaios de "O Bode está solto", a revista que Khair vai estrear no João Caetano.*

• • •

* **Hélio Souto, domingo último no "Nick Bar", em São Paulo, contou-nos que seu teste para o primeiro filme, em tecnicolor brasileiro, foi satisfatório. Virá ao Rio por êstes dias, regressando novamente à capital bandeirante para iniciar a filmagem.**

• • •

* Sôbre um tópico ontem aqui publicado sôbre a não exibição dos filmes "O Mundo não Perdôa", de Clarence Brown e "A Glória de um Covarde", de John Huston, um leitor nos telefonou afirmando que a Metro teima em guardá-los na gaveta, por julgá-los "não comerciais". Será possivel?

J. FOMM

DESAPARECIDOS

A Sra. Josefa Osório solicita a quem souber do paradeiro de seu irmão, Sr. José Bento Osório, que não vê há mais de 20 anos, o favor de informar para a Caixa Postal 55, ou para o telefone Niterói 2-4167, pelo que desde já se reconhece grata.

— Fugiu da residência de sua genitora, pela segunda vez, o menor José Augusto de Oliveira Mendes, de 11 anos de idade, trajando calça preta e blusão cinzento, desbotado. Presume-se que tenha fugido em virtude de sua próxima internação num colégio. A família do menor solicita a quem dêle tiver notícias, o obséquio de telefonar para 25-8839.

— Desapareceu de sua residência, no Largo de S. Domingos, em Niterói, o Sr. José Marcelino de Castro, de 42 anos de idade, casado, separado da espôsa, e que se encontra algo enfermo. Cientificada de seu desaparecimento, sua espôsa o tem procurado por todos os meios ao seu alcance, nada conseguindo.

José Marcelino de Castro

Apela agora para os nossos leitores no sentido de ajudá-la a encontrar. Qualquer informação deve ser dirigida para a Rua Justiniano da Rocha 185 para Haidée Carvalho de Castro, ou para esta redação.

NÃO É COMUNISTA

Procurou-nos o sr. Ataíde Dias Bastos, residente à Rua S. Manoel, 284, em S. João de Meriti, operário, com 28 anos, que nos veio solicitar que fizessemos pública a sua declaração de que nunca foi comunista e que jamais contribuiu com qualquer coisa para o extinto P. C. B.

Para o seu lar... artigos elétricos

FERRO ELÉTRICO P. E. B. — Inteiramente cromado. Adaptável às mãos direita e esquerda. Aquecimento rápido. Capa de ferro embutida para evitar o rasgamento das roupas. Resistência de fio niquel-crômo de grande duração. Garantia de 3 anos.

FOGAREIRO P. E. B. - Aquecimento rápido. Grande durabilidade. Resistência descoberta. Alças laterais.

TORRADOR P. E. B. - Prático, elegante, durável. Construido em aço inoxidável. Dispositivo móvel para tostar uniformemente as duas faces do pão.

Fabricação de PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S. A.
Rua Pedro Lessa, 35 - Tel. 42-4051
RIO DE JANEIRO

VISITEM EM NITERÓI — O — BAZAR BELLER QUE OFERECE: LONAS, LONITAS, BIJOUTERIAS, CERÂMICAS MODERNAS, ABAT-JOURS, ARTIGOS DE PRAIA e PRESENTES FINOS
RUA DOMINGUES DE SÁ
Esq. Rua Gastão Ruch N.° 2
(Em frente ao Campo de São Bento)

Costureiros Franceses decretam: Albène e Rhodia para a primavera de 52

De Paris nos chega esta notícia, que, sem dúvida alguma, será recebida em festa pelas nossas elegantes. É que, tanto na França como em nossa terra, ALBÈNE e RHODIA são sinônimos de tecidos da mais alta qualidade: tecidos que antes de ostentarem essas marcas são submetidos a rigoroso contrôle técnico. Ao fazer sua escolha, exija pelas marcas ALBÈNE e RHODIA — etiquetas de qualidade

A Batalha PELO PODER NOS EE.UU. SELEÇÃO DE CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DOS EE.UU. Hoje CINEAC
★ FILME OFICIAL SOBRE A MAIOR MÁQUINA ELEITORAL DO MUNDO! ★

contra moscas e mosquitos NEOCID rápido não irrita, cheira bem

TEATRO

"OS QUIXOTES"

Trata-se de um grupo teatral, fundado há mais ou menos um ano, por diversos estudantes do S.N.T..

De vez em quando êste nome anda aparecendo pelos jornais, com um ar de songamonga, de quem não quer, querendo, de quem anda sem fazer alarde, mas anda, e até pisando mais firme, coisa que não acontecia com o seu grande homonimo, pelas pradarias de Espanha.

Pois bem, alguns dêsses estudantes de "Os Quixotes", já se destacaram como bons atores e diretores, e três dêles trabalham hoje, como profissionais, na Companhia Alda Garrido: Wanda Kosmo, Glauce Eddé e Luiz Pinho, sendo que êstes dois últimos tiveram papéis de destaque em "João sem Terra", peça de Hermilo Borba Filho, que inaugurou o "Festival do Autor Novo", no teatro Duse, em Sta. Teresa. Pericles Leal, um dos autores de peças encenadas pelo grupo, escreve, atualmente, para a TV de São Paulo, onde tem feito inúmeras adaptações de peças clássicas. José Maria Monteiro foi outra revelação dêsse grupo, como autor e diretor, e tão sério foi o seu trabalho de direção que Paschoal Carlos Magno o foi buscar para dirigir "João sem Terra".

"Os Quixotes" estrearam com o "Regresso", de Pericles Leal, sob a direção do autor. Em seguida encenaram um poema dramático de Ernandes Soares, dando a terceira apresentação com "As Desencantadas", de Pericles Leal, sob a direção de José Maria Monteiro. Foram ainda encenadas duas peças em um ato: "Antes do Grande Momento", de Pericles Leal, e "Abertura de um Testamento", de José Maria Monteiro, ambas dirigidas por êste último.

Agora é José Maria Monteiro que anuncia mais duas peças em um ato, de sua autoria e sob sua direção, que serão encenadas no novo auditório do Serviço Nacional de Teatro, à Avenida Presidente Vargas — "O Discipulo", diálogo baseado num poema em prosa, do mesmo nome, de Oscar Wilde, e um "divertissement", tipo vaudevile, chamado "Prima Dona", constando de uma cena dramática e de uma sátira, esta retratando os próprios personagens do teatro, na figura do seu diretor, de uma atriz, de um ator, um ponto, um empresário e o próprio autor.

Nossos votos são pois para os rapazes de "Os Quixotes", que êles continuem nesse grupo simpático, onde vêm fazendo, quase em surdina, um bom aprendizado de teatro.

P. S.

Virginia Lane

NOTICIARIO

RECITAL DE JOAO VILLARET NO TEATRO SERRADOR

João Villaret, o grande ator português, dará amanhã, às 17 horas, mais um recital poético. O programa compreende: 1.ª PARTE: Episódio de Ines de Castro — Camões; Aquarela — Cesário Verde; Cançao de Hilário — Gomes Leal; Coitado do Rouxinol — Antonio Feijó; A Balada da Neve — Augusto Gil; Página de Folclore — Antonio Botto; Barcarola e Canção — Carlos Queiroz; A Vida — Antonio Nobre. 2.ª PARTE: A Dobadeira e Elogio da Casa Portuguesa — Antonio Sardinha; Bailarico — Rebelo de Almeida; Soneto — Angelo de Lima; Caso do Vestido — Carlos Drummond de Andrade; Sábado e Domingo — Catulo; Dois Sonetos — Eugênio de Castro; Livro das Horas — Miguel Torga. 3.ª PARTE: Ouvir Estrelas Olavo Bilac; Tu me Quieres Blanca — Affonsina Storni; O Menino de Sua Mãe — Fernando Pessoa; Essa Nêga Fulô — Jorge de Lima; Amar ou Odiar — Guedes Teixeira; Ideal — Antonio Feijó; Três Sátiras — Augusto Gil; Cântico Negro José Régio.

ARACY CORTES E VIRGINIA LANE — AMANHA, NO JOAO CAETANO

Duas gerações e duas grandes vedetas se encontrarão amanhã, no João Caetano, com "O BODE TA SOLTO" — Aracy Cortes e Virginia Lane.

O empresário Miguel Khair reunirá assim duas das nossas maiores estrêlas da revista, nessa revista que promete ser limpa, cheia de boa comicidade e de montagem luxuosa. Ao lado das duas vedetas, se destacam: Ankito, Celeste Aida, Hamilton Ferreira, Armando Nascimento e muitos outros nomes do teatro musicado. Direção artística de Rosa Matheus e coreografia de Waldemar Rodrigues.

HOMENAGEM A UM GRANDE ACEMISTA — Em sua sede na Esplanada do Castelo, a Associação Cristã de Moços prestou ontem significativa homenagem a um dos seus membros mais ilustres: Sr. Francisco Vieira de Alencar. Recentemente nomeado superintendente do Banco do Brasil, aquele banqueiro foi alvo de uma autêntica consagração acemista, certamente menos pelo triunfo que o consócio acabara de conquistar — atingindo o pôsto supremo de sua carreira — do que pelos inestimáveis serviços que prestara ao movimento acemista no Rio de Janeiro. Senadores, deputados, vereadores, capitães da indústria, banqueiros e simples sócios da A.C.M. — todos ligados pelo ideal comum da causa acemista — rodearam o homenageado numa manifestação de singular relêvo na vida da entidade. O clichê acima focaliza dois aspectos da reunião e no medalhão vemos o homenageado.

HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICORNIO (22 dezembro a 20 janeiro)	Ótimo para conquistas sentimentais. Pode confiar na sorte.
AQUARIO (21 janeiro a 19 fevereiro)	Ótimas possibilidades de realizar um negócio muito interessante.
PEIXES (20 fevereiro a 20 março)	Impróprio. Tenha muito cuidado. Evite confidências prematuras.
ARIES (21 março a 20 abril)	Ótimo para viagens de recreio e negócios particulares.
TOURO (21 abril a 20 maio)	Muito bom para trabalhos caseiros. Dedique o dia de hoje ao lar.
GÊMEOS (21 maio a 20 junho)	Desavenças no seu ambiente de trabalho. Evite falar demais. Procure não discutir.
CANCER (21 junho a 21 julho)	Bom para tomar decisões importantes.
LEAO (22 julho a 22 agôsto)	Impróprio. Não aceite propostas imprevistas. Tenha muito cuidado.
VIRGEM (23 agôsto a 22 setembro)	Impróprio. Seja prudente. Pense muito antes de tomar qualquer decisão.
LIBRA (23 setembro a 22 outubro)	Impróprio. Evite aventuras sentimentais por mais sedutoras que lhe pareçam.
ESCORPIAO (23 outubro a 21 novembro)	Ótimo para vida social. Boas relações.
SAGITARIO (22 novembro a 21 dezembro)	Impróprio. Evite esforços fisicos. Tenha muito cuidado.

Eleições Sindicais à Vista

Os Músicos Afinam Seus Instrumentos

União da Classe em Tôrno de Seu Sindicato, Primeiro Objetivo Dos Candidatos — Exceção de Uma Lei do Presidente Vargas, Nada Mais Tem o Músico Que o Ampare — O Inconveniente da Importação de Músicos Estrangeiros — Regulamentação da Profissão, Assistência Social, Profissional e Artística, as Mais Sentidas Reivindicações — Fala à Nossa Reportagem o Maestro Alberto Lazzoli

Agora são os músicos que se movimentam. Querem congregar no seio do seu órgão de classe os vinte mil profissionais existentes no Rio.

E' o maestro Alberto R. Lazzoli quem pergunta:

— Quem, por acaso, se lembra de nós quando reanimamos seus espíritos nos momentos de tristeza?...

— E nas horas de alegria, maestro — perguntamos.

Com simplicidade, mas com um sorriso franco e simpático, o candidato à presidência do Sindicato dos Músicos Profissionais, respondeu:

— Sim. Também nesses momentos, quando todos se divertem, os músicos trabalham, ganhando honestamente sua vida. As vêzes são violinistas de classe, no Teatro Municipal; outras são trombonistas de "Dancings", do teatro República, ou da orquestra de Severino Araujo. Mas todos são músicos.

O Maestro Alberto R. Lazzoli, atendendo a numerosos pedidos de amigos e companheiros, aceitou a indicação do seu nome para encabeçar uma das chapas de renovação da diretoria do sindicato da classe, cujas eleições serão realizadas amanhã, das 15 às 19 horas.

Por isto, batemos um "papo":

— E' preciso unir a classe. Somos uma fôrça dispersiva...

Após dizer que se faz necessário o comparecimento em massa de todos os sindicalizados ao pleito, o catedrático da Escola Nacional de Música esclareceu:

— O músico, entre nós, forma uma classe desamparada. Exceto uma antiga lei do Govêrno anterior do Presidente Vargas, na qual somos enquadrados no regulamento disciplinar dos comerciários, nada mais temos que mereça distinção.

Indagado sôbre a quem atribuir êsse desamparo, o maestro da Nacional não pestanejou:

— Aos profissionais. São êles os únicos culpados. Alguns porque supõem que o Sindicato é só para os medalhões, para aquêles que cursaram uma escola. Outros, porque erròneamente imaginam que o órgão da classe vive apenas para cobrar mensalidades. E quantos, infelizmente, só têm conhecimento do sindicato, quando lhes aparece o cobrador?...

Concorrência Desleal

Referiu-se o candidato à presidência do órgão da classe a "uma concorrência desleal".

— Ultimamente tem havido muita "importação" de músicos estrangeiros. **Para muitas festas que os profissionais brasileiros — e são competentes — desempenhariam com agrados gerais, são convidados músicos estrangeiros. E até orquestras inteiras têm vindo aqui desnecessariamente.**

Disse-nos ainda o maestro Lazzoli que se por um lado a "importação de músicos" tem o aspecto da novidade, por outro traz inconvenientes que merecem atenção.

Frisou:

— O escoamento **de divisas**, por exemplo. E não são poucas, porque os profissionais estrangeiros, em nossa terra, vão além do limite de sua real valorização.

E' Fácil Prometer

O candidato Alberto Lazzoli é realista. Sabe perfeitamente que a realização de um programa sindical não é cumprido facilmente, se não contar com o apôio da classe. E' êle quem fala:

— As promessas são fáceis de fazer. Espero, no entanto, poder contar com o apôio dos meus companheiros, e já contagiado pela boa vontade demonstrada, desenvolver minha atividade no sentido do bem-estar profissional; pela elevação do nível econômico-social e moral e lutar pela reafirmação e consolidação de direitos inerentes à nossa laboriosa classe.

O Programa do Maestro

E' o seguinte o programa apresentado aos eleitores: 1.º) — Regulamentação da profissão; 2.º) — Assistência social, profissional e artística; 3.º) — Congraçamento de todos os profissionais de música, nas suas mais diversas modalidades; 4.º) — Regulamentação e participação econômica do Sindicato da classe nas gravações; 5.º) — Regulamentação do trabalho dos profissionais e orquestras alienígenas; 6.º) — Desenvolvimento de assistência profissional; 7.º) — Desenvolvimento de tôdas as boas iniciativas de diretorias anteriores; 8.º) — Maior união de todos os profissionais, fazendo-lhes sentir a pujança de sua fôrça; 9.º) — Solicitar, promover e incentivar a colaboração de todos os músicos e 10.º) — Ampliação do quadro social do Sindicato.

DIREITOS AUTORAIS, TAMBÉM

Falando sôbre o ponto quatro do seu programa, nosso entrevistado adiantou:

— E' inconcebível que o músico, parte indispensável numa gravação, não receba direitos autorais (ou de execução). Nos Estados Unidos, por exemplo, essa medida já foi posta em prática. Nos países da Europa também. E por que nós vamos ficar sem êsse direito?

A propósito dessa reivindicação dos músicos, o maestro Lazzoli adiantou que se tem feito mistério em tôrno dela, alegando-se que não é possível fazer o recolhimento do dinheiro, porque são muitos os músicos que participam de uma gravação.

Concluiu o maestro:

— Nada mais ridículo. E para acabar de uma vêz por tôdas, ao invés de se pagar, por exemplo, quarenta centavos como são pagos aos compositores, ficaria o Sindicato dos Músicos, também com êsse direito, cuja verba seria revertida em benefícios sociais da classe, tais como hospital, amparo à velhice, colônia de repouso, etc..

3.º Aniversário da Escola Modêlo do SENAC

Hoje, Dia do Empregado no Comércio, o SENAC do Distrito Federal festejará a passagem do terceiro aniversário da sua Escola Modêlo, situada na Rua 24 de Maio, Riachuelo. Para a comemoração do evento, que assinala mais um produtivo periodo de úteis atividades do importante estabelecimento de ensino que tão grande soma de benefícios tem prestado à classe comerciária, foi organizado interessante programa que consta do seguinte: 16 horas — Hasteamento da Bandeira e canto do Hino Nacional e da canção patriótica Cisne Branco; palavras do Diretor da Escola Modêlo, alusivas à data e oração de um aluno; às 16,20 — demonstração de ginástica por alunos do Centro Social do SENAC; às 17 horas — Ginástica acrobática e jôgo de basquetebol entre equipes do SENAC e do Colégio Ana Néri; às 19 horas — Grande programa artístico no auditório da Escola.

A Administração Regional do SENAC tem o prazer de convidar os comerciários e suas famílias para os festejos.

Não é Mais Comunista

Esteve em nossa redação Sebastião Vieira que nos veio afirmar que apesar de ter feito parte do Partido Comunista em 1945, já não faz mais, estando, de há muito, totalmente afastado dos seus ex-camaradas. Sebastião que trabalha no Arsenal de Marinha, reside à Rua Barreiros, 576, em Ramos.

16m/m — FILMES — 16m/m
MUDOS E SONOROS
SERIADOS — ! — LONGA METRAGEM — !—
SHORTS
PROJETORES E ACESSÓRIOS
CITÉRA
Av. Erasmo Braga, 255 — sobreloja — Grupo 201
Tel.: 32-5218
FESTAS? — Cine Citéra em casa... é O MELHOR!

MUSICA

JÓVENS ESPERANÇAS

Maria Sá Earp

O Centro Paulista vem cooperando eficazmente, para incentivar o gôsto artístico da mocidade, pondo a sua sede à disposição do Teatro Experimental de Ópera para ensaios e festividades.

Domingo à noite, realizou-se a inauguração do pequeno palco, preparado para dar maior brilho as representações líricas, com um espetaculo organizado pelas Professôras Carmen Gomes e Alda Pereira Pinto.

Quem ainda tem duvidas da atração que o teatro lirico exerce sobre o publico, deveria assistir uma dessas festas. O salão superlotado, tanto assim que muita gente não encontrou lugar e teve que se retirar, e um entusiasmo sincero eram sinais evidentes da vitalidade da opera.

Apresentaram-se diversos artistas liricos, ainda estudantes, que revelaram, uns mais e outros menos, qualidades apreciáveis. Entre os que mais se destacaram, figura Anteu Clausia interpretando todo o segundo ato da "Traviata". Voz de soprano lirico ligeiro, afinada e de timbre agradável, canta com expressão e é sem dúvida, um elemento de valor.

Sergio Napole demonstrou uma voz baritonal, das mais simpaticas. Tem apenas vinte anos e um grande futuro diante de si, mas não se esqueça que o estudo de canto é, por assim dizer, eterno. Não triunfam apenas os que têm belas qualidades naturais; é preciso perseverança e fôrça de vontade.

Outro elemento, alvo dos maiores aplausos, foi Leda Cunha Mello. Soprano lirico com dotes suficientes para brilhar nas peças do seu repertório.

Lourival Braga é um baritono que está se destacando entre os jovens da nova geração. Cantando apenas o dueto do Trovador, não nos foi possivel julgar tôdas as suas possibilidades. Renate Nietzsh, um soprano ligeiro que estudando poderá se tornar preciosa. Zacharias Cirilo Marques, um tenor que tem uma boa extensão, mas que precisa ainda de muita escola. Wanda Esposito uma bonita voz. Arlette Pinto graciosa, inteligente cantou a valsa do "Romeu e Julieta". Aurora Moreno interessantissima na sua Mme Butterfly, deve se lembrar que muitos sucessos ainda a esperam.

Milena Fetterle, Arsenio Aguirre, Helida Gonçalves, Jorge Aguiar França, Mione Amorim, Edna Padilla cooperaram eficazmente para o brilho da festa, que contou com a participação do soprano Angelina Cosmos, cantora já bem conhecida.

Não é fácil arregimentar essa juventude e por essa razão, a obra de Alda Pereira Pinto e de Carmen Gomes assume uma importancia que é nossa obrigação encarecer devidamente.

Este Festival Lirico constituiu uma ótima demonstração do potencial artistico do Teatro Experimental de Opera que continua a sua carreira vitoriosa cuja influência sôbre o futuro da arte lirica nacional, está fora de duvida.

NOTICIARIO

RECITAL DE CANTO DE JORGE BAILLY

Realiza-se hoje, à noite, na A. B. I. o recital de canto do conhecido baixo Jorge Bailly, que terá a colaboração de Waldemar Navarro, com o seguinte programa:

I PARTE — Buononcini — Pupille hère. — W. de Fesch — Tu fai la superbetta. — Brahms — Vier ernste Gesange: 1) Denn es gehet dem Menschen (Ecclesiastes, III:19-22), 2) Ich wandte mich (Ecclesiastes, IV: 1-3), 3) O Tod, wie bitter (Ecclesiasticus XLI), 4) Wenn ich mit Menschen und mit Engelzungen redete (Corinthians, XIII: 1-3, 12-13).

II PARTE — V. Davico — Cinq chants brefs, a) Lied, b) Amour (sem interrupção), c) Un coeur, d) Confidence. Faure — Clair de lune. Duparc — Lamento. Roussel — Coeur en péril.

III PARTE — Fisher (arranj.) — I've been in the storm so long — Little David play on your harp. Baby de Oliveira — Singela canção de Maria. Waldemar Henrique — No jardim de Oeira. J. Siqueira — Madrigal. Ao piano: Waldemar Navarro.

AUDIÇAO DE PIANO DE ALUNAS DA PROFESSORA ORDALIA JACOBINA

Terá lugar quinta-feira, dia 30, às 15 horas, no Auditório da A. B. I., a audição de piano de alunas da Prof. Ordalia Jacobina, do Conservatório Brasileiro de Música, em homenagem à mestra Alzira Amabile, que nessa data comemora seu jubileu de prata na Escola Nacional de Música. O programa elaborado cuidadosamente constará de vários números.

Ronda dos DISCOS — PAULO MEDEIROS

Compositores e Cantores

E' comum em nossas estações de rádio, quando apresentada qualquer musica, o locutor limitar-se a anunciar: "Ouviremos agora o grande sucesso de Fulano de tal, o samba X". E pronto. O trabalho que deu ao compositor ou aos compositores compôr aquele samba, passa completamente desapercebido.

E' bem verdade que o trabalho do cantor é um fator preponderante no sucesso de qualquer música. Mas para que êsse sucesso seja completo, necessário se torna que ambas as partes trabalhem de comum acôrdo e que o samba ou a música enfim, tenha qualidades essenciais.

As nossas sociedades de direitos autorais deveriam agir junto à A.B.R., por exemplo, a fim de que essa fizesse uma circular aos seus associados, principalmente a seus locutores, encarecendo a necessidade de dar sempre, ao anunciar qualquer número musical, o nome do infeliz ou dos infelizes e desconhecidos compositores que proporcionaram ao conhecidissimo artista a possibilidade daquele sucesso.

Por outro lado, o que está também reclamando uma providência urgente é o caso dos cantores que são obrigados a fazer numeros extras a bel prazer dos diretores de emissoras, sem receber por isso nem um tostão a mais além daquilo estabelecido em contrato.

Podemos informar em primeira mão que já se esboça no meio radiofônico um movimento tendente a acabar com tal situação da exploração do artista pelo diretor.

MÃO DE PIXE

MAO DE CAL

A dupla Paquito e Romeu Gentil gravou para o carnaval um samba chamado "Conselho" se não me engano na voz de Roberto Paiva. A letra é que é curiosa, pois o homem acaba pedindo o tal conselho ao "seu Julio Louzada". Não seria melhor pedi-lo ao Marijó ?

Continúa o sucesso de "Delicado" em todas as partes do mundo. O baião que chegou a "encher" no Rio, está tendo uma serie de gravações em todo canto. Agora mesmo chega-nos as mãos uma gravação de Stan Kenton na Capitol. Muito boa por sinal.

SUCESSO DO DIA

Estão ai dois problemas para serem resolvidos.

Damos abaixo a letra do samba "Maria da Piedade" gravado na Sinter por Mauricy Moura. Evaldo Ruy é seu autor.

Crescemos juntinhos
Vivemos juntinhos
Eu e Maria
Maria da Piedade
Saimos prá vida
Seguimos o mesmo caminho
Eu e Maria da Piedade.

No meio da estrada
Ela pôs os seus olhos nos meus
No meio da estrada
E me disse adeus
Sem saudade...
E hoje que a vaidade de volta
Me trouxe Maria
Perdida, cansada, vencida
Prá minha companhia
Tentei reviver nosso amor
Mas confesso não senti saudade
Nem dor nem amor nem rancor
De Maria eu senti piedade!

★ CARTAZ DOS TEATROS ★

SERRADOR Tel.: 42-6442
BARRETO PINTO apresenta
COMÉDIA CARIOCA
diretor artístico e ensaiador
PAULO MAGALHÃES
"LOUCURAS DO IMPERADOR"
De PAULO MAGALHAES — autor mais representado do Brasil.
VILLARET — LUCILIA — FERNANDA — SAMARITANA
HOJE — Vesperal das moças a preço reduzido e sessão às 21 horas

RANCHINHO A BOITE DO POSTO 6 APRESENTA
TELEF. 47-2438
PELADINHO EM CARNE E OSSO
ZÉ TRINDADE · FERNANDO BARRETO
RISADINHA E GAROTAS ALUCINANTES
EM
"Mengo, Tu é o Maior"

RIVAL TEL.: 22-2721
AR REFRIGERADO
Sétima Semana de Sucesso Espetacular
AIMÉE bate todos os recordes de comicidade
"QUE MULHER!"
(Imp. até 18 anos)
HOJE às 16 e 21 horas na vesperal Preço reduzido

REGINA
(TEATRO DULCINA) TEL.: 32-5817
De terça a sexta-feira, sessão única, às 21 horas. Quinta-feira, vesperal elegante às 16 horas. Preço reduzido. — Sábados e domingos, sessões às 20 e às 22 horas e vesperal às 16 horas.
MARLENE e LUIZ DELFINO
NA DELICIOSA COMEDIA
"DEPOIS DO CASAMENTO"
Direção de MARIO BRASINI
Com WANDA LACERDA E MAURICIO SHERMAN

CASABLANCA
APRESENTA
"O PALHAÇO O QUE É?"
com a graça inconfundivel de C O L É, ANGELA MARIA e o CARROL'S BALLET
"MUSICA DE ONTEM E DE HOJE" com
JACK SEARLE — CARROL'S BALLET
RESERVAS DE MESAS — 26-7437 e 26-1783

TEATRO DE BOLSO Reservas: Tel. 27-1037
(PRAÇA GEN. OSÓRIO, IPANEMA)
SILVEIRA SAMPAIO
COM A SUA NOVA SÁTIRA:
"DEU FREUD CONTRA"
com MAGALHÃES GRAÇA, Wanda Oiticica, Therezinha Amayo e Ariston.
ÀS 21 HORAS — SÁBADO E DOMINGO, ÀS 20 E 22 HORAS

CARLOS GOMES Tel. 22-7581
APRESENTA
CHANG
O MAIOR MÁGICO DO MUNDO!
"UM ESPETACULO PARA SEUS FILHOS E SUA FAMILIA"
8.ª MARAVILHA
Revista diabólica — Dois atos em tecnicolor
LUXO! — MISTÉRIO! — 20 LINDAS DIABINHAS!
HOJE — Às 16, às 20 e 22 horas
Na vesperal preço reduzido

Teatro Recreio
"QUE ESPÊTO, SEU FELIPÊTO!..."
ARY BARROSO
com COLÉ · SILVA FILHO
MANOEL VIEIRA · MARY LINCOLN
Às 20 e 22 horas
Hoje vesperal às 16 horas — Preço reduzido

COPACABANA Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM O MAIOR SUCESSO CÔMICO DE PARIS
"A CEGONHA SE DIVERTE"
(L'orsque l'enfant parait...)
COM
MORINEAU
JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ E UM GRANDE ELENCO
MODELOS LEBELSON MODAS
HOJE — Às 16 e 21,30 horas

FOLLIES Tel 27 8216
HOJE, ÀS 20 E 22 HORAS
ZILCO RIBEIRO apresenta
WALTER D'AVILA em
"OLHA O PICHE!"
Um super musical de CESAR LADEIRA
RENATA FRONZI com NELIA PAULA, NOBERT e grande elenco
DOMINGO — Vesperal às 16 horas

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
STEWART GRANGER
WENDELL COREY
CYD CHARISSE
"TERRAS do NORTE"
TOM & JERRY Os Dois Mosqueteiros
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

FOI PARA CASCADURA O SOFÁ-CAMA GRENAT

Ganhou-o o Sr. Bento Gonçalves Annes, Que Concorria Pela Primeira Vez! — Não Haverá Nem "Ciranda", Nem Sorteios, Domingo, Dia de Finados — Um Corte de Finíssima "Laise" Para as Noivas, Como Presente de ULTIMA HORA e Rádio Clube do Brasil

Temos mais um felizardo da Série "E". Trata-se do Sr. Bento Gonçalves Annes, casado, residente na Rua Barbosa, 103, casa 2, em Cascadura. Portador do talão n. 31.692, fêz jus ao lindo "sumier" (sofá-cama com almofadas) Indústria Ostemoor, que lhe foi entregue em casa ontem mesmo. Por falta de tempo não pôde apresentar-se antes, declarando-se muito satisfeito com o brinde e mais satisfeito ainda, por ter sido contemplado ao concorrer pela primeira vez em nossos concursos.

Apenas Dois

Como o leitor acima temos que só dois sorteados da Série "E" se apresentaram até hoje. Voltamos, pois, a pedir aos possuidores dos talões 15.347, 0.284 e 27.832, que venham ao nosso Departamento de Concursos, para tomar posse do que lhes pertence, a saber: lindo rádio de ondas curtas e longas, no valor de três mil e duzentos cruzeiros, colchão de molas "Pluma", de casal e rádio de cabeceira.

DOMINGO SEM SORTEIOS

Em respeito ao Di ade Finados, domingo próximo não será realizada a "Ciranda dos bairros", o grande programa da Rádio Club do Brasil. Por conseguinte também não faremos sorteios, correndo as Séries "F" e "G" conjuntamente no domingo subsequente, 9 de novembro. Os talões da Série "F", com data de sorteio para 2 de novembro, devem ser portanto guardados.

ATENÇÃO, NOIVAS!

No sorteio do dia 9, na Série "G", **vamos proporcionar às nossas leitoras que estão noivas, a oportunidade excepcional de ganhar um corte de "laise" finíssima, no valor de três mil cruzeiros!** Trata-se de uma contribuição de **"Prêmios para tôda a família"** para o enxoval das noivinhas que lêem **ULTIMA HORA** e ouvem a Rádio Clube do Brasil. O corte de "laise", **que se acha** em nosso Departamento de Concursos, **tem o valor de TRÊS MIL CRUZEIROS.**

Vamos concorrer, noivinhas queridas?

TABELADAS AS FLORES PARA O DIA DE FINADOS

Agapanto a 18 Cruzeiros a Dúzia — Rosas a 30 Cruzeiros — A Portaria da COFAP Baixada Ontem

Confirmando reportagem que publicamos **a** respeito dos preços das flores para o Dia de Finados, o Presidente da COFAP baixou portaria, ontem, colocando sob contrôle daquele órgão o comercio de flores para o Dia dos Mortos.

A tabela, confeccionada pelo orgão do qual **é presidente o** Sr. Benjamin Cabello, confere com as **informações por nós divul**gadas, sendo do seguinte teor **a portaria que trata do assunto:**

Art. 1.º — Fica estabelecida, para as flôres abaixo mencionadas, a seguinte tabela de preços máximos permissíveis para a venda ao publico, no varejo (ambulantes, mercados e casas de flôres), em todo o Distrito Federal, nos dias 1.º e 2 de novembro do corrente ano:

AGAPANTO — (roxo ou branco) dúzia Cr$ 18,00 — BÔCA DE LEÃO — (de haste comprida) dúzia Cr$ 10,00 — (diversos) maço Cr$ 6,00 — CRAVOS — (de qualquer tipo) dúzia Cr$ 10,00 — COPO DE LEITE — (calas) dúzia Cr$ 12,00 — ESPORINHA — maço Cr$.. 5,00 — GIPSOFILUM — maço Cr$ 5,00 — HORTENCIA — pá Cr$ 2,00 — LIRIOS — (de haste comprida) dúzia Cr$ 18,00 — (de haste curta) dúzia Cr$ 15,00 — MARGARIDA CAMPISTA dúzia Cr$ 6,00 — MARGARIDINHAS maço Cr$ 5,00 — PALMA DE SANTA RITA (comum) dúzia Cr$ 18,00 — ROSAS BELO PARAISO (de haste comprida) dúzia Cr$ 40,00 — (de haste curta) dúzia Cr$ 30,00 — ROSAS BRANCAS E ROSADAS (de haste comprida) dúzia Cr$ 30,00 — (de haste curta) dúzia Cr$ 25,00 — SAUDADES ROXAS dúzia Cr$ 6,00 — SAUDADES LILAS dúzia Cr$.. 8,00.

Parágrafo único — Para os efeitos da presente PORTARIA, fica estabelecido: **haste comprida** é aquela que mede 40 centímetros ou mais; **haste curta** é aquela que mede até 40 centímetros.

Art. 2.º — A presente Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

ENSINAMENTOS SÔBRE A PROFILAXIA DA RAIVA

Locais Onde Pode Ser Encontrado o Folheto Distribuido Gratuitamente Pela Secretaria da Agricultura

A Secretaria de Agricultura, da P. D. F. [illegible] gratuitamente o folheto [illegible] sôbre a profilaxia da raiva. Preparado e editado pelo Serviço de Divulgação da mesma Secretaria, o folheto encerra [illegible] que podem ser procurados pelo público [illegible] fazem parte da campanha [illegible] pelo Departamento de Veterinária da Secretaria de Agricultura, que tem dedicado os melhores esforços no combate [illegible]. Estes são os locais onde estão sendo distribuidos os folhetos: Cinemas da cidade, portão principal da Floresta da Tijuca, Departamento de Veterinária, Distritos Sanitários da P. D. F., Hospital Veterinário e Escolas Públicas.

CASO DE RAIVA EM QUEIMADO

O Departamento de Veterinária, por nosso intermédio, avisa que o exame de laboratório, para diagnóstico de raiva, procedido na cabeça de canino encontrado na rua Morro Agudo, 116, (Queimado), Estado do Rio, e que deu entrada naquele Serviço no dia 23 do corrente, revelou tratar-se de caso positivo. O Departamento aconselha a todas as pessoas que estiveram em contato com o referido animal, que procurem com urgência o Instituto Pasteur, na rua Juan Pablo Duarte, 11, (antiga Marrecas), para tratamento necessário.

FORD 1951

Vende-se Sedan de 2 portas em ótimo estado. Pneus pouco rodados. Procurar o Sr. Hercules. Rua dos Inválidos n. 134.

JUSTIÇA DO TRABALHO

Edmyison P. Nogueira

ADVOGADO

Av. Rio Branco, 131 — 7.º andar, sala 709 — Telefone: 32-8408 — Diàriamente

DOENÇAS PULMONARES

TUBERCULOSE — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTOS

DR. HENRIQUE SINGER

RAIOS X (RADIOGRAFIA AVULSAS — 30 x 40)
OUVIDOR, 163 — SALAS 207 - 209 — TEL.: 43-5556

BATERIAS

Novas e carregadas com garantia de 12 meses. Recebe-se a bateria velha como parte do pagamento. Paga-se bem.

AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S. A.
RUA DOS INVALIDOS N.º 134

JOALHERIA OTICA BESDIN

JOIAS, RELOGIOS, FOTO — OS MENORES PREÇOS
RUA DA CARIOCA N.º 85

DENTADURAS Facilita-se o pagamento
PONTES - em 24 horas **DR. CHAMIS** Especialista
R. Alvaro Alvim, 33-37 - Ed. Rex, sala 703 - Tel. 42-0682

PARA FORÇAR A ALTA DE PREÇOS

250 MIL QUILOS DE MANTEIGA RETIDOS NOS FRIGORÍFICOS

Enquanto Isto o Povo Sofre Nas Filas do SAPS — A COFAP de Braços Cruzados — Nenhuma Providência Para Coibir a Manobra — Outro "Fora" do Órgão Controlador Dos Preços: a Legalização do Aumento da Banha — De 17 Passou Para 23 Cruzeiros o Quilo

O povo para comprá-la, embora ainda não haja falta absoluta de manteiga, em melhores condições, tem que se sujeitar às filas das barracas do SAPS, assim mesmo em determinada hora e em quantidade mínima, sendo atendido um número muito reduzido de pessoas. O grosso da população, tem mesmo que se sujeitar às leiterias e armazens, pagando até 65 cruzeiros o quilo. Entretanto, segundo a Comissão de Lacticínios da COFAP, o estoque de manteiga no Rio, sem considerar o do SAPS, atinge o total de 250.000 quilos. E o mais importante é que dêsse total, 180.000 quilos são de manteiga velha que os comerciantes guardam, àvaramente, em frigoríficos, para forçar a alta.

Além dêsse estoque, existe ainda nos frigoríficos grande quantidade de creme destinado ao fabrico da manteiga.

Tabelamento

Reconhecendo a gravidade da situação, a Comissão de Laticínios da COFAP, segundo nos informou, está em vista de convidar os magnatas da manteiga para uma reunião a ser marcada dentro de poucos dias, com o fim de que seja encontrada uma solução para que o produto possa ser vendido de modo mais acessível do povo.

Adiantando sôbre os estudos preliminares nos revelaram naquela Comissão que, possìvelmente, o "preço teto" será fixado entre 40 e 45 cruzeiros para o produto de primeira qualidade.

Nessa emergência, é difícil atinar qual seja o resultado da reunião. Não é com facilidade que a COFAP obtem qualquer vitoria sôbre os "tubarões". Eles são fortes nos argumentos e sempre levam a melhor. Foi assim com a banha, com o leite e não será a manteiga que virá quebrar a tradição.

A Banha

Agora chegou a vez da banha. Pela portaria n.º 42, de 15 de junho de 1949, deveria ser vendida, no varejo, por 17 cruzeiros no período da safra e 18 na entre-safra. Essa portaria só foi respeitada no primeiro ano. Quando veio a entre-safra o preço passou de 17 para 18 cruzeiros mas, ao chegar a safra, o comércio se recusou a baixar o cruzeiro, dado a título de compensação. Firmando nos dezoito cruzeiros, os comerciantes e produtores passaram a reivindicar preços mais altos e o produto passou a ser vendido no "mercado negro". Os negociantes queixavam-se de que não havia banha, mas quando o freguês podia pagar 20 cruzeiros a mercadoria sempre aparecia.

A Alta

Reconhecendo-se impotente para reprimir os abusos, a COFAP resolveu publicar, no "Diario Oficial", do 16 do corrente, a portaria que passa a banha para o regime C. D. L., o que fez com que o produto da noite para o dia fôsse vendido "legalmente" por 23 cruzeiros, o quilo.

O Malandro Convidou o Juiz Para Padrinho

E Ainda Lhe Pediu Quarenta "Pratas" Emprestadas "Por Conta do Batizado..."

O conhecido malandro "Lagartixa" estava sendo interrogado pelo juiz Teles Netto, da 15.ª Vara Criminal, na sala de Audiências. "Lagartixa" responde a processo por violação de domicilio, e o magistrado, diante da desfaçatez com que o malandro contara o fato, passou-lhe uma descompostura e o concitou a deixar a vida criminosa.

Depois de ouvir os conselhos de cabeça baixa, com ar compungido, o malandro virou-se para o Dr. Teles Netto e explicou:

— Seu doutor, isso são azares da vida. Nada do que eu faço dá certo. E' que eu sou pagão.

Como o juiz se mostrasse admirado com a revelação, o malandro criou coragem e o convidou para seu padrinho.

— O Sr. me leva na igreja e cuida do meu batismo, propôs tranquilamente.

O juiz, meio surpreso, respondeu:

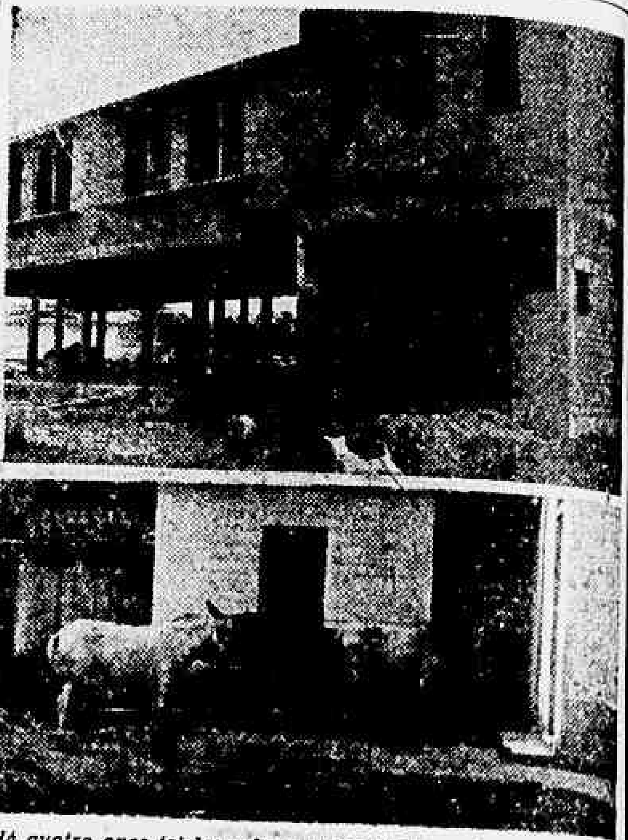
— Está bem. Vamos ver se assim você melhora de vida.

O malandro agradeceu com afetada comoção, mas antes de sair da Sala de Audiências voltou para o meritíssimo:

— Seu doutor, já que o senhor está de boa vontade comigo podia me emprestar quarenta pratas por conta do batizado.

O Dr. Teles Netto abriu a carteira e passou duas cédulas de vinte cruzeiros para "Lagartixa", que então partiu todo sorridente.

No dia 4 de outubro 5 policiais a paisana penetraram na casa de Jorge dos Santos, à R. Jacinto Alcides, 948, em Bangu, e o levaram, pretextanto que êle deveria fazer declarações à Polícia. Desde êsse dia, sua espôsa, Ataide dos Santos, só tem conhecido desespêro, pois o marido não mais voltou. Ficou com tôda a responsabilidade de nove filhos menores, conforme se pode constatar no cliché. Já procurou em todos lugares imagináveis. Foi às delegacias, hospitais, necrotérios, e nada. Ninguém sabe dar informações. Por nosso intermédio, faz um apêlo, no sentido de lhe indicarem o paradeiro de seu espôso.



Há quatro anos foi lançada a pedra fundamental de um grupo escolar, na cidade de Mesquita, na estrada Emilio Gadone. A construção vem se arrastando lentamente e a prosseguir no mesmo ritmo, nem no próximo ano letivo a meninada de Mesquita terá a sua escola. Urge porém que providências sejam tomadas, pois o atual grupo escolar, de nome Paulo de Souza, no mesmo logradouro, na esquina com a Rua Aurelia, está longe de possuir os requisitos necessários a um estabelecimento no gênero. No cliché, um flagrante das obras paralizadas e, em baixo, aspecto parcial da atual escola, em cujo pátio os muares das redondezas se concentram, em busca de água, prejudicando o recreio dos alunos.

Facilitando a Aferição Dos Pêsos e Balanças Nas Feiras-Livres

A fim de facilitar o trabalho de aferição dos pesos e balanças do comercio local e de aperfeiçoar o entrosamento entre os encarregados de séries das feiras-livres e os funcionarios da Divisão de Metrologia do Instituto Nacional de Tecnologia, o chefe do Serviço de Fiscalização da Secretaria da Agricultura, acaba de baixar Ordem de Serviço determinando que, ao receber dos funcionarios da Divisão de Metrologia as notificações aos feirantes, aqueles encarregados efetuem a entrega das mesmas aos notificados, mediante apreensão da respectiva chapa, fornecendo-lhes um talão para que os mesmos, dentro de 48 horas, compareçam ao Instituto, na Avenida Venezuela, n. 82.

Munidos do respectivo certificado de aferição, os feirantes deverão após comparecer ao Serviço de Fiscalização, onde receberão a chapa apreendida.

CONSERTO DE TACÓGRAFOS MONOPÓLIO DE UMA EMPRÊSA

Uma Comissão de Motoristas Protesta em Nossa Redação — Os Mecânicos Ganham Cem Cruzeiros Por Dia, Mas Rendem 800 Para a Companhia — As Vantagens da Livre Concorrência

Numerosa comissão de motoristas esteve em nossa redação para protestar, por nosso intermédio contra o fato de uma só emprêsa ter permissão para consertar os tacografos de todos os coletivos desta Capital. Esta firma, que paga cem cruzeiros diários aos mecânicos, a seu serviço, cobra importância idêntica pelo trabalho de uma hora. Além disso, o freguês é obrigado a pagar, por fora, o valor das peças substituidas.

Um dos membros da comissão nos exibiu o recibo passado pela citada emprêsa. Tinha o número 5.260 e discriminava o preço de duas peças reparadas: uma de 40, outra de 30 cruzeiros. O período de tempo para o conserto não atingiu a uma hora, mas o valor total da nota era de Cr$ 200,00.

A Comissão, por fim, mostrou a odiosidade do monopólio, concedido pelo Serviço de Trânsito, frisando que a extensão do direito a outras firmas viria facilitar grandemente o serviço, além de permitir a concorrência, com o que sòmente os motoristas lucrariam.

Dr. Alvaro Custódio Vaz

Clinica Geral, Moléstias de Senhoras

Consultório: R. Paraguai, 2 Sobrado, das 8,30 às 10,30 — Tel. 29-2241 — Meier.
Resid.: R. Dias da Cruz, 495 — Tel.: 49-1643

Convites em Alto Relêvo

Para formaturas, casamentos, bôdas de prata, bôdas de ouro e recepções em geral. Entregue em 48 horas. Tel: 23-4334 — Rua Santana, 124 — Loja D.

NARIZ DE FERRO tira o cheiro de sua geladeira

DR. ALBERTO R. ISRAEL

REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente, das 4 às 7 horas
Residência: Telefone: 25-8889

Reumatismo — Artrite — Ciática — Sinusite — Nevralgias

Tratamento rápido, indolor. Sem injeções, operações, pelo FAMOSO METODO MONTANARI, MUNDIALMENTE CONSAGRADO

CLINICAS MONTANARI

São Paulo: R. S. Luiz, 258 - Fone: 34-3717 — Rio de Janeiro
RUA SENADOR VERGUEIRO, 266 — Fone: 45-7658
(Solicitem pelo Correio gratis folheto)

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA

CÂNCER DA MULHER

Mama e o aparelho genital
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA
HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m. às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES - Hora marcada pelo tel.: 26-9668

DOENÇAS DO CORAÇÃO — ESTÔMAGO — FÍGADO — INTESTINOS

Clinica Médica — Eletrocardiogramas — Hipertensão Arterial — Prisão de ventre. DR. RUBEN GANDELMANN. — Prática nos hospitais de Paris. Diàriamente das 10,30 às 12 hs. e das 14 às 18 hs. Consultas Cr$ 80,00. — Avenida Rio Branco, 257 - 14.º andar - Sala 1.409 — Tel.: 22-5320 — Residência: 27-4357
Atende-se chamados a domicilio.

Vantagens que ninguem oferece e que a Instaladora dá:

GELADEIRAS

	ENTRADAS
WESTINGHOUSE 7,6 pés	1.900,00
KELVINATOR 11 pés	3.000,00
G. E. S/ Luxo 8 pés	2.600,00
CLIMAX 7 pés	2.800,00
GROSLEY 7 pés	1.900,00

MAQUINAS DE ESCREVER

	ENTRADAS
REMINGTON — Semi-Portatil	330,00
REMINGTON - Inglêsa - Port.	280,00
VOSS - Alemã - Portatil	300,00
PRINCESS — Portatil	300,00
SMITH-CORONA - Portatil	250,00
SMITH-CORONA - S/ Portatil	300,00
SYNTAIP - Semi-Portatil	240,03
ROOY - Portatil - Francesa	260,00

Máquinas de costura, das mais afamadas marcas. Bordam, franzem cosem para frente e para trás, sem substituir peças

Entradas de Cr$ 150,00
280,00 e 330,00

A Instaladora
RUA URUGUAIANA, 150 - TEL. 23-4438

Colchão de Molas PLUMA

dobrável indeformável e ventilado!

Único colchão de molas patenteado

A apresentação deste anúncio da direito a uma bonificação de 5% nas compras.

Rua do Senado, 108 - Rio de Janeiro Tel. 32-6111

Vendas a' vista e a prazo

AVIPAM

apresenta com a **chave do coração**

Um Cenário de Romance para a sua LUA DE MEL

Onde deseja passar a sua Lua de Mel? Ou que presente de núpcias pretende oferecer a um jovem casal amigo? Eis aqui a solução ideal para ambos os casos a Chave do Coração!

Com esta chave mágica abrem-se para os jovens nubentes as portas do Hotel Quitandinha, um cenário de sonho, a moldura de romance para o inicio da felicidade conjugal. A Chave do Coração assegura uma estadia completa por uma semana em Quitandinha, uma ceia com champanha no apartamento nupcial, e uma ceia especial na "boite", além de tôdas as vantagens e o confôrto do mais luxuoso hotel do continente

Planos a partir de Cr$ 3.500,00.

Num lindo estôjo de veludo e sêda a Chave do Coração é o mais delicado dos presentes de nupcias.

CARNET DE FÉRIAS AVIPAM

A Avipam estende as facilidades do seu Carnet de Férias — turismo, veraneio e descanso pago em 10 prestações mensais — ao oferecimento da Chave do Coração. Consulte-nos sôbre mais esta possibilidade prática de obter uma Chave do Coração.

Para melhores detalhes, preencha êste cupom e remeta-nos para os endereços abaixo.

Nome ____________________
Época das suas férias ou data do seu casamento: ____________________
Endereço ____________________

AVIPAM COMÉRCIO S. A.
ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE TURISMO

Av. Rio Branco, 277 Galeria São Borja Tels. 52-5212 e 42-0087 ★ Av. Rio Branco, 120 (Loja 18) Galeria Empregados no Comércio Tel 42-9795 ★ Av. Presidente Wilson 123 (Esquina Rua México) Tels 42-2064 - 42-2763

De Paris

"JUNGLE", vestido de tarde, em lã fina estampado



Christian Dior

APRESENTA PARA AS LEITORAS DE

REVISTA FEMININA de Ultima Hora

OS SEUS ULTIMOS MODELOS EXIBIDOS HA POUCO NUM DESFILE QUE MARCOU NOVAS DIRETRIZES DA MODA FEMININA. DIOR CEDEU EM PARIS ESTES MODELOS EM EXCLUSIVO PARA O BRASIL, POR SEREM CONSIDERADOS OS QUE MELHOR DEFINEM A NOVA MODA DESTE ANO

"ARSENE LUPIN", vestido de casaco em lã preta. BISBILLE, vestido muito original, em crepe prêto, um dos grandes sucessos do desfile



GIMBLETTE, vestido e bolero de cetim prêto, uma das mais destacadas criações de Dior

Eis como Schiaparelli compõe um grande decote com um grande colar



Os colares de pérolas ou pedrarias que são feitos cada vez mais longos usam-se de várias maneiras, enrolados várias vêzes em tôrno do pescoço como uma "coleira"; ou ainda em correntes de bussardo torcidos, em nós. Mas eis algo de novo no gênero: o colar de grandes topázios é colocado de maneira a simular, sôbre os ombros nus, um decote em "barco". Este método oferece o mérito de fazer ressaltar a linha do pescoço. Mas atenção! Convém apenas às mulheres muito jovens, de imperáveis colos de cisne.

"AJAX", "tailleur" de lã fina marrom. Blusa de veludo cinza. E' um modêlo de grande efeito







PENTEADOS DE VERAO

O "Torneio da mulher mais bem penteada", organizado pelo Comitê Nacional de Propaganda de Penteado e pelo Clube Artistico de Paris, realizou-se recentemente nos salões de um grande palacete do Champs Elysées. Viam-se ali penteados de passeio, para o coquetel e para a noite. Em geral, cabelos muito curtos, sobriamente frisados, levantados de maneira a deixar livres a nuca e as têmporas, com pequenas franjas ou caracóis assimétricos, sombreando parcialmente a fronte.

Os Chapeus Também Entram no Museu

DE RACHEL GAYMAN, DA "FRANCE PRESS"

O Museu do Vestuário, destinado a guardar as coleções legadas à cidade de Paris pelo pintor Mourice Leloir, acaba de enriquecer-se com quinze chapéus, particularmente representativos da moda dêste verão.

Êsses quinze chapéus tinham sido criados, por ocasião da "Temporada de Paris", por quinze grandes modistas parisienses, para suas mais elegantes clientes que os usaram durante manifestações, particularmente dos meses de maio e junho. Foram entregues ao Sr. Paul Corrie, Precidente do Conselho Municipal de Paris pela Sra. Jane Blanchot, Presidente das Indústrias da Moda, numa recepção nos salões dourados do Hotel Lauzun, onde a cidade de Paris recebe seus hóspedes ilustres, cabeças coroadas, grandes artistas ou gênios.

A Sra. Jane Blanchot aproveitou essa ocasião para apresentar ao mais alto magistrado da cidade um pedido: "Minhas companheiras da Moda sentir-se-iam felizes, disse ela, se pudesseis anular a severa proibição do uso de chapéus para noite, na orquestra dos teatros subvencionados pela cidade de Paris — Opera, Opera-Comique, Français, — com a condição, naturalmente, de que o chapéu ou toucado autorizado fôsse de pequenas dimensões, "não impedindo que se visse a peça", como disse um poeta. Isto faria reviver a elegância noturna e vós ganharieis a gratidão de tôdas as modistas de Paris".

A espirituosa resposta do Sr. Paul Coirre deu motivo a grandes esperanças a respeito. E o magistrado agradeceu calorosamente as modistas parisienses por seu gesto duplamente generoso — pois a cada chapéu juntou-se um cheque vultoso, representando participação das criadores para a restauração do Castelo de Versalhes.

JOCKEY CLUB DE PETRÓPOLIS

Moreno Montou 4 Páreos e Ganhou Todos — Bonita Vitória de Petit Savoyard, Novamente no Vencedor

Boa a corrida realizada ontem no prado de Corrêas, sendo tôdas as provas sem anormalidades dignas de nota.

O herói da tarde foi Cândido Moreno, que montou Monetário, Ituassú, Moratin e Iracu, vencendo com todos quatro. Dirigido pelo M. Henriques, Bosphorino obteve bo[illegible] vitória e P. Savoyard tornou a vencer de ponta a ponta.

Damos, a seguir, os resultados dos páreos realizados:

1.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00
1.º Petit Savoyard — 56 — A. [illegible]
2.º Muchacho — 50,1 — A. Brito.
3.º Tiberius — 51,3 — S. Ri[illegible]
4.º Assalto — 55 — M. Tavares.
5.º Apricot — 48,51 — S. Bar[illegible]
[illegible] Ficou parado.
[illegible] Mancou e não completou o percurso.
Não correram: Karbolito, Orisso e Ipatu.
Tempo — 80".
Diferenças — 4 corpos e 8 corpos.
Vencedor (5) — Cr$ 19,50.
Dupla (23) — Cr$ 20,50.
Proprietário — Stud Bellemar.
Tratador — O. Oliveira.
Movimento do páreo — Cr$ ... 1[illegible].060,00.

2.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00
1.º Monetário — 55 — C. Moreno.
[illegible] — 50,49 — L. Lins.
[illegible] — 56,4 — P. Fe[illegible]
Não correram: Fairfax, Olinda, Co[illegible] [illegible] Nightingale, Ara[illegible] [illegible] Fairplay e Felizo.
Tempo — 78".
Diferenças — Pescoço e 4 corpos.
Vencedor (5) — Cr$ [illegible].
Dupla (23) — Cr$ 13,50.
Proprietário — [illegible]
Tratador — [illegible] T. Souza.
Movimento do páreo — Cr$ ... [illegible].300,00.

3.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00
1.º Bosphorino — 56,5 — M. [illegible]
2.º Harem — 51 — A. Brito.
3.º Iron Star — 50 — A. Vieira.
4.º Haramita — 56 — L. Vieira.
5.º Tio Willie — 50,2 — P. Fernandes.
6.º Diamante Negro — 52,3 — M. Tavares.
Não correram: Erin, Night Club e Bem Vista.
Tempo — 102"3,5.
Diferenças — 3,4 de corpo e um corpo.
Vencedor (3) — Cr$ 37,00.
Dupla (24) — Cr$ 22,00.
Proprietário — Stud Internacional.
Tratador — W. T. Boura.
Movimento do páreo — Cr$ ... 1[illegible].730,00.

4.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00
1.º Ituassú — 55 — C. Moreno.
2.º Fletrix — 53,5 — M. Henriques.
3.º Boca Linda — 53 — E. Silva.
4.º Lalinda — 53,50 — L. Lins.
5.º Borralheira — 51 — P. Fernandes.
Não correram: Turumana, Flecha, Upá, Jambi, Basseroca e Ituá.
Tempo — 78".
Diferenças — 1,2 corpo e 3 corpos.
Vencedor (1) — Cr$ 11,00.
Dupla (12) — Cr$ 14,00.
Proprietário — Hugo Perlingeiro.
Tratador — C. Gomes.
Movimento do páreo — Cr$ ... 2[illegible].220,00.

5.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00
1.º Galathéa — 55,5 — L. Domingues.
2.º Encantada — 56,3 — P. Fernandes.
3.º Futurista — 54,2 — A. G. Silva.
4.º Camapuan — 53 — A. Brito.
5.º Jonelis — 56 — O. Coutinho.
6.º Poranga — 56 — M. Tavares.
7.º Dextreza — 55,2 — L. Vieira.
Não correram: Dona Indalécia, Delicado, C.G.T., Elegi e B.C.D.
Tempo — 79".
Diferenças — Um corpo e dois corpos.
Vencedor (2) — Cr$ 16,00.
Dupla (12) — Cr$ 19,50.
Proprietário — Stud Leblon.
Tratador — Antonio Barbosa.
Movimento do páreo — Cr$ ... 2[illegible].200,00.

6.º PAREO — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00
1.º Moratin — 57 — C. Moreno.
2.º Four Trout — 52,49 — I. Amaral.
3.º Fogo Bravo — 52 — A. Brito.
4.º Astuz — 57 — M. Tavares.
5.º Galiani — 48,51 — P. Fernandes.
6.º Blitz — 56 — R. Freitas Filho.
7.º Jeruqui — 57,5 — M. Henrique.
Não correram: Fairfax, Olinda, Coromix e El Zorro.
Tempo — 106"2,5.
Diferenças — Um corpo e 4 corpos.
Vencedor (1) — Cr$ 13,50.
Dupla (11) — Cr$ 37,00.
Proprietário — Euvaldo Lodi.
Tratador — M. Paulino.
Movimento do páreo — Cr$ ... 2[illegible].700,00.

7.º PAREO — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00
1.º Iracu — 58 — C. Moreno.
2.º Lux — 46 — S. Barbosa.
3.º Gorgue — 56 — A. Vieira.
4.º Jati — 48 — A. G. Silva.
5.º Andiruz — 53 — M. Alves.
6.º Meonzonga — 53 — R. Campanario.
7.º Adirpone — 48 — G. Neves.
Não correram: Abinan, B.C.D., Jambo, Cheta, Nap, Coletiva e Impeto.
Tempo — 80"2,5.
Diferenças — 2 corpos e 3 corpos.
Vencedor (3) — Cr$ [illegible].
Dupla (24) — Cr$ 32,50.
Proprietário — Stud Independente.
Tratador — J. Vasconcelos.
Movimento Geral de Apostas — Cr$ 1.386.320,00.

GOLPE BAIXO

O tratador G. W. Sant'Anna retirou todos os animais inscritos na reunião de ontem em Petrópolis, comprometendo seriamente o programa organizado pela entidade serrana. Consta que o motivo da atitude impensada do jovem profissional prende-se ao fato do presidente Ermelindo Fernandes não ter atendido um pedido seu.

SEU CUPÃO: 2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

Quidam Passou Como Púnico e Feijó Gostou...

Identificar o cavalo em pêlo, ou seja, sem número, nem jaquêta, é coisa que se consegue sòmente com muita prática. Os leigos acham que os cavalos são como japoneses: todo cavalo tordilho é igual, todo alazão tem a mesma estampa e assim por diante. Há na Gávea profissionais que, dificilmente, se enganam com os parelheiros. O Nelson Gomes, por exemplo, conhece quase todos. Mas, em várias ocasiões os "trabalhos" de um passam como sendo de outro. Foi o que sucedeu esta semana com o Quidam. Os jornais publicaram que Púnico havia floreado 1.400 metros em 91"2/5, mas, na verdade, o exercício pertence ao potro estreante. Feijó, ao que soubemos, ficou dando gargalhadas íntimas, satisfeito com o engano, porque o "trabalho" é excelente, pela ação que trazia o "sósia" de Púnico e na pista pegajosa. Aquêles que estão acostumados a ver o Quidam florear, invariàvelmente bem, acham que o potrinho pode derrotar o favorito Marú. A reportagem de ULTIMA HORA, em tempo, retifica o êrro: foi Quidam e não Púnico o tal dos 91"2/5 na areia pesada. E o pôtro "mete pata"!

ARENOSO Está Perigando Dessa Vez...

Pardaillan Vai Ser Fogo na Canjica

Há Muita fé no GATILLO, Que Tem Condições Para Interromper a Série do Pensionista de JUSTO PEREZ — O "Forfait" do Tordilho Nos 2.400 Metros de Domingo Foi Sintomático

O "handicap" do páreo de encerramento da reunião desta tarde, em 2.200 metros promete ter um desfecho intrincado entre Arenoso, Pardaillan e Gatillo. Entre os três, dificilmente escapará a vitoria. O primeiro, em suas duas últimas apresentações obteve dois fáceis triunfos. Vai enfrentar uma turma dentro de suas possibilidades, muito embora numa distância que ainda não teve ocasião de abordar, na Gávea. O platino é de corrida e já sai se mandando, sem dar confiança à presença dos competidores.

Consideramos muito apática a corrida de Gatillo em sua derradeira intervenção. O defensor do Stud Rio de La Plata não corre somente aquilo que correu, quando Ombú derrotou New Comer, naqueles 1.400 metros, em cima do laço.

Mario de Almeida quer se despedir das pistas cariocas com uma vitoria do uruguaio e Emygdio Castillo se empenhou pela montaria.

Gatillo agora vai para a espinha, numa distância dentro de seus recursos, onde sempre se revelou excelente corredor.

"Forfait" Sintomático

Antes do Grande Prêmio "Salgado Filho", domingo realizado, auscultamos a opinião de Celestino Gomes sôbre Pardaillan. O treinador do Stud 20 de Janeiro não fêz mistério sôbre o estado atual do tordilho. Fêz-nos sentir até que o Pardaillan de hoje não é mais aquêle Delfox da temporada passada, muito embora seja o filho de Castigo um animal de treinamento delicado. Afirmou-nos com incisiva convicção, que só lamentava que a corrida, daquela vez, fôsse na grama, pois na areia, a coisa mudaria de figura.

O "forfait" de Pardaillan na prova vencida pelo Do Well foi de muita significação, pois o tordilho nêsse "handicap" e contraria a chance necessária para se vitoriar.

Não esqueçam, portanto, o uruguaio do Celestino tem ótimos exercícios na volta fechada. Pardaillan vai ser fogo na cangica. Arenoso que se cuide, dessa vêz. Sua terceira vitoria está perigando!

PROGRAMA DE SÁBADO NA GÁVEA

1º PAREO — Prêmio "Centro de Cronistas e Esportistas de Turfe" — Às 13,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00:

		Ks.	Cs.
1—1	Fraulein, D. Ferreira	55	27
2—2	Odyssea, O. Ulloa	55	25
3	Basseroca, B. Cruz	55	60
3—4	Quitina, J. Marchant	55	35
5	Miss White, P. Tav.	55	40
4—6	Pojaqua, A. Rosa	55	50
7	Saravence, C. Moreno	55	30

2º PAREO — Às 13,45 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

		Ks.	Cs.
1—1	F. do Sol, E. Castillo	52	27
2—2	Grey Girl, D. Silva	59	35
3—3	Espadana, S. Camara	49	40
4	Changa, U. Cunha	49	70
4—5	Acropolis, D. Ferreira	58	27
6	Dança, R. Martins	48	40

3º PAREO — Às 14,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00:

		Ks.	Cs.
1—1	Cirana, E. Castillo	56	35
2	Coroinha, B. Cruz	56	60
2—3	Elida, D. Silva	56	35
4	New Star, O. Ulloa	56	40
3—5	Eglantina, P. Tavares	56	35
6	Araruama, I. Pinheiro	56	50
4—7	Patativa, J. Marchant	56	27
8	Snameless, R. Martins	56	50

4º PAREO — Prêmio "Associação de Cronistas Desportivos" — Às 14,35 horas — Cr$ 40.000,00 — 1.600 metros:

		Ks.	Cs.
1—1	Impressiva, D. Ferreira	53	22
"	V. Dearth, U. Cunha	49	22
2—2	Criado, A. Portilho	54	35
3	Rio, S. Camara	49	50
3—4	Eudora, E. Castillo	53	40
5	Tirolês, P. Tavares	62	40
4—5	Arenoso, B. Ribeiro	60	35
6	E. Caudilho, J. Port.	49	40
7	Anubis, C. Moreno	59	40

5º PAREO — Às 15 horas — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00:

		Ks.	Cs.
1—1	Eton, XX	52	40
"	Bar Verde, J. Ramos	50	40
2	D. Indalecia, S. Mar.	56	35
2—3	Maca, M. Henrique	56	40
4	Hollywood, J. Graça	54	35
5	Altivo, R. Martins	52	50
3—6	Foliador, I. Pinheiro	56	35
7	Islêda, P. Souza	50	60
8	Erin, D. Moreira	54	50
"	Tio Willie, P. Ferna.	50	50
4—9	Muzuzu, L. Lins	58	35
10	Lingote, B. Cruz	50	60
11	Ital, XX	50	50
"	Arapuan, C. Moreno	54	50

6º PAREO — Às 15,30 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00:

		Ks.	Cs.
1—1	Crasuena, R. Martins	52	27
2	Holega, XX	48	50
2—3	Cracile, D. Moreira	56	27
4	Altamira, A. Brito	56	40
3—5	Crato, I. Pinheiro	54	50
6	Attacker, XX	50	60
7	El Toro, J. Portilho	50	50
4—8	Bruno, XX	50	35
"	Caipira, U. Cunha	52	35
"	Cabo Frio, P. Tavares	56	35

7º PAREO — Prêmio "Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro" — Às 16 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00:

		Ks.	Cs.
1—1	Maru, D. Moreira	55	30
"	Segrel, U. Cunha	55	30
2	Quele, A. Rosa	55	30
2—3	Odapock, D. Ferreira	55	60
4	Ituassú, XX	55	30
5	Quidam, J. Marchant	55	35
3—6	Sepoy, G. Costa	55	60
7	Escandal, C. Moreno	55	40
"	El Mambo, J. Portilho	55	40
4—8	Muroc, A. Portilho	55	60
9	Grilo, O. Ulloa	55	35
"	Boca Calada, XX	55	35

8º PAREO — Prêmio "Associação Brasileira de Imprensa" — Às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00 — (Betting):

		Ks.	Cs.
1—1	Ortita, O. Ulloa	55	25
2	Dawn, R. F. F.	55	40
3	Imany, J. Graça	55	50
2—4	Dyear, J. Marchant	55	25
5	Hilandiza, S. Barbosa	55	33
6	Valentine, P. Coelho	55	50
3—7	A. of England, D. Fer.	55	40
8	Batana, U. Cunha	55	50
9	Ovation, L. Meszaros	55	60
4—10	Al Quira, B. Cruz	55	35
11	Espital, I. Pinheiro	55	50
12	Batafunda, A. Brito	55	50
13	Mouquet, E. Castillo	55	60

9º PAREO — "Clássico Imprensa" — Às 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — (Betting):

		Ks.	Cs.
1—1	Quest, XX	55	22
"	Quindim, J. Marchant	55	22
"	Queremista, XX	59	22
2—2	Silvestre, D. Ferreira	55	40
3	Buckingham, J. Mesz.	55	60
4	Descuido, U. Cunha	55	50
3—5	Itim, E. Castillo	55	40
6	Episodio, O. Macedo	55	50
"	Englewood, C. Moreno	55	50
4—7	Taurus, A. Portilho	55	60
8	Og, O. Ulloa	55	22
"	Opereta, J. Martins	55	22

10º PAREO — Às 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting):

		Ks.	Cs.
1—1	Algoz, XX	56	30
"	Albornoz, D. Moreira	56	30
2	Alvino, R. Martins	52	30
2—3	Toropi, A. Brito	58	40
4	Falcão, P. Coelho	54	50
5	Igino, D. Ferreira	50	60
3—6	Mursa, L. Lins	56	50
7	Holliday, B. Cruz	58	40
8	Sapé, XX	54	50
4—9	Noviço, M. Henrique	58	35
10	Crambe, A. Portilho	58	40
11	Fulano, E. Castillo	52	50
12	Chumbo, R. Freitas F.	50	60

O LEILÃO NO TATERSSAL

Cr$ 3.395.000,00 Total Das Vendas na Noite de Ontem

Paracambi, de Criação do Sr. Cândido G. de Paula Machado, Obteve o Maior Preço -- Resultado Geral

Conforme foi amplamente divulgado, realizou-se, ontem, às 21 horas, no Toterssal da Vila Hípica, o primeiro dia dos leilões de potros, que deverão estrear em fevereiro próximo. Apesar da noite chuvosa esteve bastante animado, tendo o total das vendas ultrapassado de Cr$ 1.095.000,00, a primeira noite dos leilões do ano passado.

Damos a seguir os potros e potrancas arrematados, o nome dos novos donos e as importâncias do lance.

HARAS ARADO:

2 — Al Garada — Cel. Eurico de Souza Gomes — 100.000,00.
3 — Pantéa — Duval de Oliveira Gomes — 100.000,00.
4 — Balcarcê — Batista Pereira e I. Bornhausen — 110.000,00.
5 — Al Compás — Breno Nunes Vieira — 80.000,00.
7 — Mister Guri — Stud Rubro-Negro — 120.000,00.
9 — Mister Académico — Stud Serra Verde — 120.000,00.
10 — Mister Rio — Stud Sol Ardente — 120.000,00.
11 — Miss Coquinho — Stud Rubro-Negro — 95.000,00.
12 — Miss Brotinho — Paulo Couto — 80.000,00.
13 — Miss Platina — Stud Serra Verde — 80.000,00.
16 — Miss Lioness — Stud Tanguari — 110.000,00.
37 — Forban — Orlando Medici — 100.000,00.
105 — Pafuncio — J. P. N. Magalhães — 160.000,00.
108 — Paracatu — Stud Tanguari — 175.000,00.
109 — Perequeté — Mario Pereira — 140.000,00.
111 — Pirilampo — Mario Pereira — 160.000,00.
112 — Pancaraiba — V. Guilhem e J. de Souza — 140.000,00.
114 — Paracambi — Major Mac Crimmon — 185.000,00.
136 — Banki — João Vieira — 50.000,00.
137 — Balcoara — J. G. de Paiva — 50.000,00.
138 — Balcuri — Stud Bandeirante — 70.000,00.
163 — Margisterus — Stud Rocha — 70.000,00.
176 — Milico — Milton Lundgren — 105.000,00.
244 — Galloway — Dr. José Parente Sobrinho — 100.000,00.
245 — Glassy — Dr. José Parente Sobrinho — 100.000,00.
309 — Fair Deva — João Pereira da Fonseca — 115.000,00.
310 — Fair Diana — Alcides Rosano — 90.000,00.
313 — Friend — Mario Pereira — 100.000,00.
314 — Frivolity — João Pereira da Fonseca — 80.000,00.
315 — Fellow — Mario Pereira — 100.000,00.
316 — Fair Diplomatic — Alcides Rosauro — 90.000,00.
317 — Fayette — João Pereira da Fonseca — 100.000,00.

O PROGRAMA DE HOJE

1.º PÁREO — 1.400 METROS — PREMIOS: — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 E CR$ 5.250,00 — ÀS 13,40 HORAS

Animais	Pf.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Pracinha	3	53	25	D. Silva	C. Tourinho	2.º p. Minguinho-Valco	105"1/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Deve ganhar
2—2 Valco	2	53	35	S. Machado	W. Costa	3.º p. Minguinho-Prac.	105"1/5 - 1.600 - AL	R. Janeiro	Chovendo é perigoso
3—3 Harem	5	53		Não corre	J. Attianesi	4.º p. Macanudo-Marat.	96" - 1.500 - AL	R. G. Sul	Não corre
4 Pacaiano	4	53	30	A. G. Silva	W. Attianesi	5.º p. Minguinho-Prac.	105"1/5 - 1.600 - AL	Pernambuco	Não tem chance
4—5 Maravedi	6	55	25	P. Fernandes	B. Carvalho	6.º p. Minguinho-Prac.	105"1/5 - 1.600 - AL	Argentina	Só surpreendendo
6 Visionaire	1	58	35	L. Lins	A. Corrêa	8.º p. Alror-Balancin	90"3/5 - 1.400 - AL	Argentina	Nada tem feito

2.º PÁREO — 1.600 METROS — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 E CR$ 6.000,00 — ÀS 14,05 HORAS

Animais	Pf.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Repentino	2	56	25	A. Ribas	W. Costa	2.º p. Punico-O. Express	104" - 1.600 - AL	M. Gerais	Retrospecto do páreo
2—2 O. Express	6	56	25	P. Tavares	A. Almeida	3.º p. F. Copr-Nadja	62" - 1.000 - GL	S. Paulo	Tem muita chance
3—3 Nigromonte	3	56	35	L. Meszaros	A. Cardoso	4.º p. Punico-Repentino	104" - 1.600 - AL	S. Paulo	Pouco melhorou
4 M. Rosa	5	56	40	L. Lins	E. Pereira F.	Estreante			Regular apenas
4—5 Peladim	4	56	50	B. Cruz	F. Schneider	12.º p. Ilesn-Los Angeles	84"1/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Bem preparado
6 Fiel	1	56	40	P. Fernandes	A. Monteiro	Ult. p. Flamb.-Fairfax	90" - 1.400 - AL	S. Paulo	Não gostamos

3.º PÁREO — 1.400 METROS — PREMIOS: — CR$ 60.000,00 — CR$ 18.000,00 E CR$ 9.000,00 — ÀS 14,30 HORAS

Animais	Pf.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Curare	1	55	22	D. Ferreira	J. Zuniga	2.º p. Huxley-Quiproquó	127" - 2.000 - GP	S. Paulo	E' a fôrça do páreo
2—2 Telucupapo	2	55	35	U. Cunha	E. Morgado	1.º p. Marco-Quelma	84"3/5 - 1.300 - AP	Pernambuco	Pode repetir
3—3 Tio Chico (x)	3	55	40	D. Moreira	G. Feijó	3.º p. Floral-My Sun	74" - 1.200 - AL	R. G. Sul	Volta tinindo
4 Quitala	4	55	35	J. Marchant	J. B. Silva	7.º p. Quitiba-Querela	96"2/5 - 1.600 - GL	S. Paulo	A turma é forte
4—5 Jamegão	5	57	—	Não corre	S. Antonuccio	5.º p. Morumbi-Quinto	100" - 1.600 - GP	S. Paulo	Não corre
6 Grey Boy	6	55	40	E. Castillo	A. Morales	1.º p. Oceanus-Curió	88"2/5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Repetir é difícil

(x) ex-Considerado

4.º PÁREO — 1.600 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 E CR$ 4.500,00 — ÀS 14,55 HORAS

Animais	Pf.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Seresteira	3	56	27	A. Reis	B. Silva	1.º p. M. Portena-Revelo	91"1/5 - 1.400 - AP	S. Paulo	Possível o "bis"
2—2 Revelo	6	52	27	R. Martins	G. Feijó	2.º p. Relama-Oscar	118"1/5 - 1.800 - AP	R. G. Sul	Pode ganhar
3 Home Fleet	1	52	40	R. Freitas F.	B. Freitas	5.º p. Seresteira-M. Port.	91"1/5 - 1.400 - AL	Paraná	Pode urpreender
3—4 M. Portena	4	52	35	D. Silva	B. Carvalho	4.º p. Relama-Revelo	118"1/5 - 1.800 - AP	R. G. Sul	Vai atuar melhor
5 Xirka	5	52	30	L. Lins	C. Sousa	6.º p. Seresteira-M. Port.	91"1/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Não gostamos
4—6 Hileia	7	52	30	O. Macedo	B. Morgado	7.º p. Seresteira-M. Port.	91"1/5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Cuidado. Perigosa
7 G. Flight	2	54	40	C. Callert	J. Morgado	6.º p. Seresteira-M. Port.	91"1/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Nada fêz. E' duro

5.º PÁREO — 1.300 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR 9.000,00 E CR$ 4.500,00 — ÀS 15,20 HORAS

Animais	Pf.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Statano	1	53	40	L. Leite	A. Corrêa	2.º p. Calendula-C.G.T.	99"1/5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Também é rival
2 Paris	3	50	50	P. Fernandes	A. Feijó	8.º p. Caled.-C.G.T.-Stat.	99"1/5 - 1.500 - AL	M. Gerais	Difícil vencer
2—3 Letrado	7	54	35	P. Tavares	P. F. Campos	5.º p. Theophilo-C.G.T.	92" - 1.400 - AL	R. G. Sul	Melhorou. Perigoso
4 Monterrey	9	56	27	A. Ribas	E. Coutinho	3.º p. Zé Gaucho-Maced.	92"3/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Não tem chance
3—5 C.G.T.	2	48	50	S. Câmara	G. Santana	7.º p. Calendula-Statano	99"1/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Seria rival. Ligeira
6 Aprikost	8	50	80	S. Barbosa	M. Rafael	8.º p. Fund.-Macedonia	84"3/5 - 1.300 - AP	S. Paulo	Não cremos
7 Alquifa	5	52	50	N. o Mota	A. Moreira	5.º p. Marinheira-Ofélia	98"3/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Di Vil
4—8 Zé Gaucho	6	56	27	A. Portilho	A. Barbosa	4.º p. Calen.-C.G.T.-Stat.	99"1/5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Levam fé. Perigoso
9 Pecado	4	56	40	G. Costa	J. Castanheira	6.º p. Calendula-Zé Gau.	84"2/5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Não gostamos
10 Macedonia	10	48	30	A. Brito	J. W. Viana	2.º p. Zé Gaucho-Mont.	92"3/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Perigosa. Vai figurar

6.º PÁREO — 1.300 METROS — PREMIOS: — CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00 E CR$ 6.000,00 — ÀS 15,50 HORAS

Animais	Pf.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Demônico	7	56	27	D. Moreira	C. Ferreira	10.º p. Labano-Pando	97"2/5 - 1.600 - GL	S. Paulo	Levam fé. Chance
2—2 Seu Acacio	6	56	35	U. Cunha	E. Morgado	2.º p. Oxford-Corregio	65" - 1.400 - GL	Pernambuco	Bem no páreo
3 Paude	4	54	40	J. Marchant	O. Feijó	1.º p. Curragh-Lilac	78"1/5 - 1.300 - GL	S. Paulo	Muita chance
3—4 Crosby	2	56	30	B. Cruz	F. P. Schneider	2.º p. Corregio-Curragh	84"4/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Um rival de primeira
5 Hall Cat	3	54	35	E. Castillo	J. Morgado	4.º p. Nagasaki-Halte-La	102" - 1.600 - AP	S. Paulo	Só surpreendendo
4—6 Eonio	1	56	30	O. Fernandes	A. Feijó	5.º p. Corregio-Curragh	94"4/5 - 1.500 - AL	Paraná	Não tem chance
" Egil	5	52	50	O. Ullôa	A. Feijó	3.º p. Kantar-Devasso	96"4/5 - 1.500 - AL	Paraná	Um bom azar

7.º PÁREO — 1.300 METROS — PREMIOS: — CR$ 30.000,00 — CR$ 9.000,00 E CR$ 4.500,00 — ÀS 16,20 HORAS

Animais	Pf.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Cratal	2	52	30	S. Machado	A. Corrêa	8.º p. Cantiflas-Borrifo	89"2/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Melhorou. Perigoso
" Musicanta	8	52	30	D. Silva	A. Corrêa	7.º p. P. Oeste-P. Claro	75" - 1.200 - GL	R. G. Sul	A turma é forte
2 Hollywood	9	50	50	I. Domingues	E. Caminha	11.º p. Mursa-Crambe	90"1/5 - 1.400 - AP	R. G. Sul	Não tem chance
2—3 Ponche Claro	6	56	35	E. Castillo	M. Araújo	5.º p. Crasuena-C. Frio	82"1/5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Anda tinindo
4 Zaizita	1	55	40	P. Coelho	A. Barbosa	4.º p. Come On-Caran.	104"2/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Difícil vencer
5 Junior	3	52	40	A. Aleixo	A. Moreira	9.º p. Cantiflas-Borrifo	89"2/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Não cremos
3—6 Cantiflas	13	56	50	S. Câmara	A. Schlezon	1.º p. Borrifo-P. Claro	89"2/5 - 1.400 - AL	R. G. Sul	Repetir é possível
7 Luisiania	12	50	60	A. Brito	J. W. Viana	8.º p. P. Oeste-P. Claro	75" - 1.200 - GL	S. Paulo	Não está no páreo
8 Reuno	7	56	35	U. Cunha	Maurilio de A.	3.º p. P. Oeste-P. Claro	75" - 1.200 - GL	R. G. Sul	Um bom azar. Há fé
4—9 Borrifo	10	52	40	W. Andrade	O. Andrade	7.º p. Come On-Caran.	104"2/5 - 1.600 - AL	R. G. Sul	Vai dar trabalho
10 Holydar	5	50	60	B. Cruz	Schneider	6.º p. Cantiflas-Mitene	73"4/5 - 1.200 - AL	R. G. Sul	Reaparece bem
11 El Matachim	4	55	50	J. Portilho	H. Soares	5.º p. P. Oeste-P. Claro	75" - 1.200 - GL	R. Janeiro	Pode surpreender
12 Hipocreme	11	42	42	R. Martins	G. Feijó	8.º p. Descaminsado-Nor.	93"2/5 - 1.500 - GL	R. G. Sul	Não tem chance

8.º PÁREO — 1.600 METROS — PREMIOS: — CR$ 35.000,00 — CR$ 10.500,00 E CR$ 5.250,00 — ÀS 16,50 HORAS

Animais	Pf.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Algarra	1	56	25	M. Henrique	J. Zuniga	8.º p. Accor.-M. Royal	96"1/5 - 1.600 - GL	S. Paulo	Capaz do bisar
" Accordeon	7	56	25	D. Ferreira	J. Zuniga	1.º p. M. Royal-Ocre	96"1/5 - 1.600 - GL	S. Paulo	Boa ajuda
2—2 Madrigal	4	56	40	E. Castillo	M. Almeida	4.º p. Pan-Matador	115"3/5 - 1.800 - AP	S. Paulo	Não gostamos. Difícil
3 Bacon	11	50	50	A. Brito	A. Moreira	1.º p. Orestes-My Prince	82"3/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Cuidado. Há fé
4 Mengo	8	50	50	R. Martins	G. Feijó	1.º p. Master-My Prince	102" - 1.600 - AP	R. G. Sul	Uma boa poule
3—5 Phillidor	3	50	50	U. Cunha	E. Morgado	5.º p. Mad.-Path Finder	143"3/5 - 2.200 - AL	Pernambuco	Bem na areia
6 Osculo	2	56	35	J. Marchant	O. Feijó	4.º p. Parthenon-Madr.	143" - 2.200 - AU	S. Paulo	Pode ganhar
7 Change	9	48	—	Não corre D.	I. Ferreira	6.º p. Acropole-Nix	95" - 1.500 - AL	R. Janeiro	Não corre
4—8 Mont Royal	5	52	40	O. Ullôa	E. Freitas	2.º p. Accordeon-Ocre	96"1/5 - 1.600 - GL	S. Paulo	Um dos prováveis
9 Manguarito	10	54	25	C. Moreno	C. Pereira	4.º p. El Grecco-Manimbé	88"4/5 - 1.400 - AL	S. Paulo	Bem na areia
10 El Gaucho	6	52	60	O. Fernandes	A. Feijó	5.º p. Accordeon-Madr.	97" - 1.600 - GL	S. Paulo	Volta bem

9.º PÁREO — 2.200 METROS — PREMIOS: — CR$ 100.000,00 — CR$ 20.000,00 E CR$ 10.000,00 — ÀS 17,20 HORAS

Animais	Pf.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Toribio	4	51	35	U. Cunha	L. Ferreira	6.º p. F. Hills-Reveur	96"4/5 - 1.600 - GL	Argentina	Bem na areia
" Betang	5	59	35	D. Moreira	L. Ferreira	4.º p. F. Hills-Reveur	96"4/5 - 1.600 - GL	Argentina	Melhor na grama
2 Coraje	7	51	50	A. Aleixo	H. Itrilio	3.º p. Bahari-Toribio	112"3/5 - 1.800 - GE	Uruguai	Perigoso. Volta bem
2—3 Arenoso	10	55	35	B. Ribeiro	J. Perez	1.º p. Tiroléa-Criado	88" - 1.400 - AL	Argentina	Bem na areia
4 Pardaillan	13	51	40	O. Macedo	C. Gomes	12.º p. Ombú-N. Comer	114" - 1.800 - AL	Uruguai	Só como surprêsa
5 Anubis	12	49	—	Não corre	C. Pereira	9.º p. F. Hills-Reveur	96"4/5 - 1.600 - GL	Argentina	Não corre
3—6 Gatillo	11	52	35	E. Castillo	M. Almeida	7.º p. Ombú-N. Comer	114" - 1.800 - AL	Uruguai	Um dos prováveis
7 Batailleur	6	50	60	J. Portilho	J. E. Sousa	8.º p. Do Well-Duty	150" - 2.400 - GP	Uruguai	Correu mal. Difícil
8 Naller	8	51	60	P. Coelho	F. A. Maruzzi	7.º p. F. Hills-Reveur	96"4/5 - 1.600 - GL	Irlanda	O melhor azar
4—9 Augusta	2	53	40	R. Martins	P. Gusso F.	3.º p. F. Hills-Reveur	96"4/5 - 1.600 - GL	Argentina	Cuidado. Há fé
10 Becon	9	48	—	Não corre	A. Moreira	1.º p. Orestes-My Prince	82"3/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Não corre
11 P. de Anjo	3	51	40	C. Moreno	J. Carrapito	2.º p. Fairplay-Porfio	188"1/5 - 3.000 - GL	R. G. Sul	Anda bem
12 Best	1	50	50	D. Ferreira	G. Feijó	1.º p. Cyrnos-El Caudilho	141"1/5 - 2.200 - AP	Uruguai	Boa poule

Para João VIEIRA Lêr na Cama:

NÃO HÁ CAVALO DE JOÃO ATTIANESI INSCRITO NO CLÁSSICO "IMPRENSA"

Se a Diferença Fôr Essa, ITIM é "Barbada"... -- O Pesadêlo do Supervisor -- Ponderações Justas

O reporter foi conversar com João Vieira sôbre o Itim. Esperava, é claro, que o supervisor fôsse otimista. Dissesse que o potrinho era o provável "papão" da carreira, tantos eram os comentários favoráveis ao defensor do Stud Rocha Faria.

— Tem 105", bem . — cochichava um "coruja".

E outro, muito vivo:

— Olhe que marquei menos um pouquinho e ninguém baixou de 106".

Falava-se tão bem do Itim, que outra não poderia ser a impressão do repórter, antecipando-se à resposta de João Vieira.

DECEPÇÃO

Na entrada da Tribuna Social, depois da Exposição de Potros, o técnico nos deu suas impressões:

— O Itim parece-me ainda meio verde. Na realidade, os outros não devem estar muito "maduros". Quem estréia um potro verde, contudo, tem suas reservas.

E passando a mão na testa:

— Dizem que há um potro do João Attianesi muito bom no páreo...

O repórter que ainda não tinha visto a relação dos treinadores guardou a observação do técnico e, logo que chegou à redação tratou de ver a relação dos "entraineurs". E nada de potro treinado pelo João Attianesi.

Portanto, se a diferença fôr essa, o Itim é "barbada".

O João deve ter sido atacado de um pesadêlo qualquer. Em todo caso, suas ponderações são justas. Se o Itim está meio verde, não pode ser "barbada". Vieira não dorme de touca, nem de botinas...

A TEMPORADA INTERNACIONAL NO URUGUAI

O Jockey Club de Montevidéu está chamando inscrições para sua temporada internacional, que começa à 4 de janeiro e terminará no domingo, 1.º de março com o prêmio Cidade de San Pablo. Culmina esta temporada com o Grande Prêmio José Pedro Ramirez, em 3.000 metros e 70.000 pesos e um objeto de arte doado pelo Jockey Club Argentino. Há também os prêmios Benito Villanueva em 1.600 metros e 8.000 pesos; o Carlos Pelegrini em 2.500 metros e 20.000 pesos, o Buenos Aires, em 2.500 metros e 8.000 pesos, o Ciudad de Rosário em 1.100 metros e 6.000 pesos; o prêmio Rio de Janeiro em 1.200 metros e 6.000 pesos; o Grande Prêmio Pedro Pineyrua em 2.500 metros e 10.000 pesos; o prêmio Santiago do Chile, 1.800 metros e 6.000 pesos, o Grande Prêmio Municipal em 3.000 metros e 70.000 pesos; e o prêmio Ciudad de San Pablo destinados às éguas, em 1.400 metros e 6.000 pesos.

As inscrições para essas provas se encerrarão à 14 de dezembro para os prêmios Ciudad Eva Perón, Gran Prêmio José Pedro Ramirez, Benito Villanueva, Gran Prêmio Carlos Pelegrini, Buenos Aires e Ciudad de Rosário, até às 15 horas, para os prêmios Clássicos Rio de Janeiro, Gran Prêmio Pedro Pineyrua, Santiago do Chile, Gran Prêmio Municipal e Ciudad de San Pablo se encerrarão à 16 de Janeiro de 1953.

Explicações mais detalhadas encontrarão os interessados na Associação de Cronistas de Turfe, à rua Evaristo da Veiga 16, 16.º andar.

O Municipal e o Ciudad de San Pablo serão realizados no 1.º domingo de março.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

LEILÃO DE POTROS

Hoje, 30 de outubro, às 21 horas, no Tattersal, à Av. Linneo de Paula Machado n. 2712, acesso pela Rua General Garzon (Ponte de Tábuas), Paládio Tupinambá, leiloeiro oficial do Jockey Club Brasileiro, venderá em leilão os produtos dos seguintes haras:

Haras Riachuelo — Carlos Ernesto Saboia Haras Jaguarão Grande — Haras Bela Esperança — Haras Itajohy — Emilia Monteiro — Franklin Rodrigues de Moraes — Massilon Saboia — Haras Santa Cruz — Haras Internacional — Renato de Araujo Cunha — Haras Mondesir e Itaiassú.

REFORÇOS PARA O VASCO:

Helio, Naninho e Elias em Troca do Ponteiro Sabará

Contratando Aquêles Jogadores Que Pertenceram ao Bonsucesso, os Vascainos Resolveram a Situação – Irão Por Empréstimo – Sarno Também Para o Vasco

O Vasco contratou os três jogadores do Bonsucesso: Naninho, Hélio e Elias. Porém, o clube vascaino não poderá contar com êstes três elementos para êste campeonato, pois aquêles jogadores já atuaram pelo Bonsucesso, êste ano.

Assim, entrando em entendimentos com o Ponte Preta, de Campinas, o Vasco resolveu todos os problemas. Hélio, Naninho e Elias irão defender aquele clube do interior paulista, até o fim do ano. Em troca, virá para o Vasco, também por empréstimo, o ponteiro esquerdo Sabará, do Ponte Preta. Esta, foi a fórmula encontrada para a solução dos problemas.

SARNO ESPERADO

Outro reforço para o Vasco, é o zagueiro Sarno, que pertenceu ao Botafogo e está no Palmeiras. Tendo cedido seu goleiro, Herrera, por empréstimo, ao clube bandeirante, o Vasco contará com o concurso de Sarno, ex-defensor do Botafogo.

AVISO AOS INTERESSADOS:

O Botafogo Não Venderá o Passe de Marinho

Marinho aparece ao lado de seus parentes, no dia que regressou da Colombia. Veio a passeio, mas agora o Botafogo quer o seu concurso.

Jorge Chamas, do Santos, Estêve na Casa do Jogador e Procurou o Clube Alvinegro Para Entrar em Entendimentos — O Zagueiro Treinou Ontem e Voltará a Treinar Hoje em General Severiano — Pedirá Muito Para Ficar no Brasil

O Sr. Jorge Chammas, representante do Santos, esteve ontem na residência do zagueiro Marinho. O eficiente jogador que regressou há dias da Colômbia, conversou demoradamente com o desportista bandeirante, mas não chegaram a um detalhe principal, que era o financeiro. O Sr. Jorge Chammas disse mesmo ao jogador, que a questão do dinheiro seria resolvido logo após a solução da venda do passe, nos entendimentos que iria ter com o Botafogo.

Não Será Negociado o Passe de Marinho

Na verdade, ontem, o sr. Jorge Chama ficou na sede do Botafogo, conversando com os dirigentes. Mas. não será possível qualquer entendimento, porque os botafoguenses não querem negociar o passe do extraordinário zagueiro, que regressou da Colômbia em grande forma. Assim, as investidas do sr. Jorge Chamas, ou mesmo de outro clube qualquer, de nada adiantarão.

Treinará Novamente no Botafogo

Ontem, Marinho estêve em ação entre seus antigos companheiros. Tomou parte no ensaio individual e voltará a treinar hoje, à tarde, em General Severiano. Porém, Marinho não treinará em conjunto, pois, estando sem contrato com o clube, prefere apenas bater bola e ensaiar individual para manter sua forma.

Pedirá Muito Dinheiro

O Botafogo está mesmo interessado na volta de seu zagueiro. Ainda não houve entendimentos oficiais com os dirigentes, mas, Marinho, estêve em conversa com Pirilo. O excelente jogador ainda não fez sua proposta, mas, segundo fomos informados, tendo o próprio Marinho confirmado, pedirá muito dinheiro. Só em situação excepcional, voltará ao Rio.

SEU CUPÃO:
2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

NOTICIÁRIO DESPORTIVO DO ESTADO DO RIO

Reunir-se-á dia 5 de novembro, na sede da FFD, o Tribunal de Justiça Desportiva, para julgamento de todos os processos atrasados, em pauta, inclusive os três processos contra o Dr. Manoel Martins, Diretor Geral do Departamento Niteroiense de Futebol. A reunião será presidida pelo Juiz, Dr. Homero Lara, tendo como Promotor (Auditor), o notável jurista fluminense, Dr. Gonçalo Costa Dias. O julgamento é franqueado ao público desportista interessado.

• • •

Niterói, no seu primeiro compromisso pelo XIº CFF, levou de vencida a seleção de Itaboraí, na praça desportiva desta, de 5x1, tendo o árbitro Amilcar José Ferreira feliz desempenho. Meriti venceu Magé por 1x0, classificando-se.

• • •

O Pôrto Real EC. de Resende, recorreu para o Tribunal de Justiça Desportiva da CBD, do ato (decisão), do Conselho Superior da FFD que lhe aplicou perda de pontos em favor do Resende FC.

• • •

O Motorista FC, representando a Organização Desportiva de Rio Bonito, recorreu para o Tribunal de Justiça Desportiva da CBD, da decisão do Tribunal de Justiça Desportiva da FFD que deu ganho de causa a Itaboraí.

A próxima rodada do Campeonato Fluminense de Futebol reunirá o jôgo Niterói x Itaboraí, segunda partida, em Niterói, e Meriti x Petrópolis, primeira partida, em campo a ser sorteado. Em Valença, haverá a terceira e última partida, da série, entre Valença x Três Rios.

• • •

O Campeonato Extra de Profissionais prosseguirá na próxima rodada, com Tupi x 1.º de Maio, em Tareiá e Coroados x Barra Mansa, em Valença.

• • •

O DNF remeteu a FFD o processo de registro e inscrição do seu atleta Geraldo Rodrigues do Nascimento.

• • •

O Barra Mansa F.C. rescindiu os contratos dos seus profissionais Joel Vieira da Silva e Omir de Andrade, contratando, em substituição, Joe Jorge Maleck e José dos Santos.

• • •

O quadro profissional do Campos A.C., de Campos, solicitou e obteve permissão para incluir no seu plantel os atletas Jorge Carvalho e João Batista Gomes.

• • •

A Comissão Estadual de Energia Elétrica vem de se dirigir à FFD advertindo-a de que seus filiados vêm realizando jogos noturnos, com iluminação elétrica, estando os mesmos sujeitos à pena de suspensão, na reincidência. Esclarece que a lei cita "Fica proibida a iluminação para fins desportivos ao ar livre, salvo com a utilização de energia elétrica própria".

• • •

O DNF está solicitando à Liga Fidelense, que seja enviado a FFD o processo de inscrição de Euclimar Barreto Porto, para sanar dúvidas a respeito de sua atual situação.

• • •

A Liga de Paraiba do Sul solicitou transferência de Ademar Canejo, do Tupinambás F. C., de Juiz de Fora, para o AC Volante.

DEIXARÁ MARILIA O "PEIXE VOADOR"

Okamoto Vai Estudar Medicina em S. Paulo — Anuncia-se a Sua Transferência Para o Tênis Clube Paulista

ULTIMA HORA teve a primazia de noticiar, há vários meses, que Tetsuo Okamoto deixaria Marilia no próximo ano, devendo continuar seus estudos numa das capitais, que seriam, São Paulo, Curitiba ou Distrito Federal.

Agora podemos divulgar que o terceiro nadador mundial dos 1.500 metros, nado livre já se decidiu. Virá para nossa Capital, tão logo termine seus exames na bonita cidade da Alta Paulista, tentando o vestibular da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

Por outro lado soubemos que o jovem nadador está sèriamente inclinado a ingressar no Tenis Clube Paulista, onde continuará sua trajetória esportiva. Vários fatores colaboram para que se positive o seu ingresso na simpatica agremiação da rua dos Gualachos, sendo um dêles oriundo de seus pais também se mudarem para a Capital, passando a residir na Vila Mariana.

A NOTA INTERNACIONAL

De ALBERT LAURENCE

O FLAMENGO E O ARSENAL

O misterioso e pitoresco e afinal simpático "Dragão Negro", da Colombo, advertiu: "O Flamengo não parou..." E está, desta vez, com toda a razão. Quero dizer que não convem, no plano puramente técnico, dar tanta importância ao empate, de sábado último ante o "quadro suicida" do América, pois surgiu depois de uma serie de exibições plenamente convincentes dos rubronegros. E não há dúvida de que se trata de um fenômeno muito comum em futebol.

E' absolutamente impossivel evitar que um quadro "em plena forma", tenha, de repente, desfalecimentos dêsses, às vezes inexplicáveis, a não ser para os poucos homens que acompanham de muito perto a vida intima de todos os elementos do quadro.

Seria fácil citar exemplos contemporâneos, perfeitamente semelhantes, em todos os campeonatos nacionais que se disputam atualmente pelo mundo inteiro. Vamos escolher o caso do Arsenal apenas porque suas "tournées" no Brasil e em particular sua famosa derrota ante o Flamengo, poderão tornar o paralelo mais colorido.

O Arsenal, então, foi recentemente jogar em Derby, contra o "Derby Country" local, que podemos equiparar a um Madureira ou um São Cristóvão do campeonato carioca. O quadro de Mr. Whittaker vinha de uma série de performances brilhantes e devia vencer fàcilmente, segundo o parecer de todos. Mas foi derrotado por 2x0. Isso foi no sábado. Na segunda-feira, jogou um match amistoso em benefício de um antigo arqueiro seu, Wilson. E foi novamente derrotado por 4x1 por um "Combinado" de valôr regular. O quadro de Highbury tomou então o avião para Paris onde foi derrotado uma terceira vez, na quarta-feira, por 2x0, pelo modestissimo Racing francês, penúltimo colocado do campeonato gaulês. Tomaram o avião de volta os "gunners", pois deviam jogar no sábado em Londres contra o líder do campeonato inglês, o Blackpool, o quadro do prestigioso Stanley Matthews, que acabava de esmagar todos os seus adversários mais recentes por contagens astronômicas, inclusive o Charlton de Londres, por 8 x 4. (depois de liderar por 8 x 1. Chamavam, também a linha atacante do Blackpool de "rolo compressor" e parecia que o Arsenal só pudesse aumentar a lista das suas vítimas. Mas o Arsenal venceu, merecidamente, por 4 x 2.

Haverá lógica nisso? Um quadro derrotado pelo penúltimo do campeonato inglês e pelo penúltimo do campeonato francês, e que vence ao líder, invicto durante mêses, do certame nacional? E isso tudo na mesma semana? E nem se pode afirmar que os companheiros de Forbes e de Logie não levaram a sério o jôgo contra o Racing francês, por exemplo. Pois o prestígio do grande clube de Londres não é coisa com que se brinca, e todo o mundo gosta de brilhar e de vencer em Paris.

Há mais! Poucos dias depois, exatamente na quarta-feira passada, dia 22 de outubro, o Arsenal recebeu a visita do Hibernian de Edimburg, bicampeão da Escócia, e candidato muito sério ao tricampeonato atualmente. Jôgo amistoso, à luz dos refletores de Highbury, em presença de uma multidão enorme e de muitas altas personalidades, pois a renda ia para obras de assistência oficiais. Os dois quadros apresentaram-se "au grand complet". Sabem qual foi o resultado? O Arsenal venceu por 7x1. (Sete a um)...

O quadro do Hibernian é quase unicamente composto com "scratchmen" escoseses e sua defesa em particular tinha fama de intransponivel Seria o caso de estabelecer novo paralelo entre o líder escocês e o penúltimo francês. Pois não se pode negar que o Hibernian é muito mais forte do que o modesto Racing. Depois disso, o Arsenal derrotou sábado, em campeonato, o vencedor da Taça da Inglaterra dêste ano, o Newcasle por 3 x 0. Agora não se espantem se o Arsenal fôr vencido depois de amanhã por um adversário mediocre. Pois futebol é assim mesmo.

A curva das "performances" de um quadro qualquer obedece a leis misteriosas e impenetráveis pois é a sorte afinal de contas que decide dos resultados da maioria dos jogos entre adversários da mesma categoria. Mas não convem esquecer que, levando em conta um número importante de jogos, intervem a "lei das médias", e os melhores têm, afinal de contas, (no fim de um campeonato, por exemplo), uma boa probabilidade de impôr sua "classe" aos adversários de qualidade menor. Eis por que já disse que concordo plenamente com o "Dragão Negro" que nem precisou, desta vez, usar seus talentos de profeta para proclamar a noticia grata: "O Flamengo não parou..."

BAUER TREINA FUTEBOL DIA 10:

"VOU CHUTAR COM VONTADE"

"Sòmente Descansarei Quando Vestir a Camiseta Tricolor" — "A Vida é Luta, Meu Amigo"

Conforme divulgamos, Bauer já reiniciou os treinamentos individuais. O consagrado profissional tem treinado diariamente, sob as ordens de Vicente Feola. Não sente mais dores no pé e locomove-se livremente.

"Vou Chutar Com Vontade"

Encontramo-nos casualmente com Bauer na tarde de ontem. Não deixamos escapar a oportunidade para saber do famoso craque quando realizaria o primeiro ensaio coletivo. Bauer não se fêz de rogado e respondeu:

"Naturalmente, depende do técnico Feola minha inclusão na equipe reserva para participar do exercício de conjunto. Mas penso que não haverá dificuldade. Dia 10 deverei estar em ação. Estou louco para formar ao lado dos meus companheiros e voltar imediatamente à atividade. Sòmente quando vestir novamente a camiseta das três côres e defender o S. Paulo num dos jogos deste campeonato é que ficarei sossegado. Vou chutar com vontade para mostrar a todos que estou completamente restabelecido".

A Vida é Luta

Pedimos depois a opinião do médio sampaulino sôbre o campeonato:

"Este campeonato deixa a gente falar sozinho. Ainda é muito cedo para se apontar um clube como o mais credenciado à conquista do título. Todos estão igualmente cotados. É claro que confio nas possibilidades de minha equipe. Está o meu clube levando a série sua missão e mesmo assim já foi vítima de uma surpresa bastante desagradável. Mas, não se pode desanimar. A vida é luta".

LÁ E CÁ VISTO POR BRAVO:

O Futebol Brasileiro Livre e Vistoso Difere do Argentino, Prático Mas "Amarrado"

"Figurinha Fácil" Dos Selecionados Argentinos, Tricampeão Pelo Racing, São Suas Credenciais — O Paralelo Entre os Dois Grandes Centros — Que Fôlego Tem Aquêle Número 10! — Santos, Extraordinário — Quando a Crise Não Chega a Ser Crise — Rubem Bravo Estabelece a Proporção: 30 Penalties Que Cobrou, Perdendo Apenas Dois De AUGUSTUS

Podemos, sem exagêro traçar o paralelo: Rubem Bravo era na Argentina uma espécie de Zizinho ou Ademir. Não no seu modo de jogar, na sua caracteristica de jôgo, mas em categoria. Do mesmo nivel técnico de seus compatriotas Boyé, Simes, Mendez e Sued. Um atacante que foi figura obrigatória e imprescindivel dos selecionados. Lembramo-nos até das palavras de Heleno de Freitas, quando retornou de sua rápida aventura a Buenos Aires: "Bravo é o maior atacante argentino do momento".

Em 49, Rubem Bravo era campeão pelo Racing, repetindo a proeza por dois anos mais. Acontecimento inédito no futebol argentino.

Como qualquer um pode observar, isto bastaria para consagrá-lo. Quando surgiram as primeiras notícias de que o Botafogo estaria disposto a trazer o magnífico atacante para suas fileiras, muitos julgaram tratar-se de uma utopia. E a grande maioria custou a acreditar que o grêmio de General Severiano pudesse realmente conseguir o concurso de Bravo, ainda mais em tempo de disputar o presente campeonato. A custo de bom dinheiro, o Botafogo conseguiu realizar aquilo que quase todos julgavam impossivel. Por emprestimo, apenas.

O Paralelo Futebolístico

Depois de lutar contra seus próprios quilos, o craque atingiu a custo de sacrificios o pêso normal. As pelejas iniciais confirmaram seu "cartaz". O passe oportuno e matemático e o chute violento e colocado tão caracteristico dos famosos "forwards" portenhos.

Fomos ao encontro de Bravo e pedimos que êle estabelecesse comparações entre o futebol brasileiro atual e o "association" de sua terra. O avante botafoguense depois de ponderar que está com pouco tempo de Brasil para opinar com exatidão sôbre o futebol que encontrou aqui, disse-nos:

— O futebol que se joga no Brasil atualmente é mais vistoso do que o argentino. Agrada mais ao espectador, isto porque a marcação não é muito rigorosa. Já no futebol jogado na Argentina dá-se justamente o oposto. Os atacantes são demasiadamente vigiados, numa marcação cerrada, de homem para homem. Abusando por vêzes da violência. De maneira que jogando assim, o espetáculo torna-se monótono e a peleja é constantemente truncada pelos "fouls" cometidos. O futebol brasileiro é jogado mais a vontade. Quase sempre o atacante não tem seus movimentos tolhidos, agindo com maior liberdade.

— Como se encontra o futebol argentino atual? perguntamos.

Sempre solícito à reportagem a resposta de Bravo não se fêz demorar:

— O futebol que os brasileiros estavam habituados a ver. Não houve modificações. Manteve-se no mesmo nivel, sem grandes novidades.

— Ouvimos dizer que os clubes argentino estavam em crise financeira, desejavamos conhecer a razão desta crise.

Rubem Bravo procurou fugir do assunto. Mas nossa insistência o deixou escapar e veio a resposta:

— As rendas diminuiram em consequência do custo de vida. Isto atingiu aos clubes que possuiam largas despesas com seus plantéis. Mas, creio que é passageiro, não chega a ser pròpriamente uma crise.

Dos craque que viu atuar em nossas canchas, até agora, desejávamos conhecer a opinião de Bravo sôbre aquêles que mais o impressionaram.

O craque argentino fêz a ressalva:

— Ainda não vi jogar nem o Flamengo nem o Bangu, considerados grandes clubes. De mais a mais, preocupado com a partida, pouca coisa noto nos adversários. Contudo, contra o Vasco, fiquei admirado com a elasticidade e a classe de Ademir. Já o havia visto jogar em Buenos Aires e senti que êle ainda está no apogeu de sua forma. Aquêle n.º 10 do Fluminense também, me pareceu um jogador excelente.

Explicamos a Bravo que era Didi, meia titular do último selecionado brasileiro, campeão Pan-americano.

E Bravo acrescentou:

— Que fôlego tremendo e com que rapidez executa as jogadas! Dos meus companheiros de clube é que eu poderei falar melhor, visto que, tive maior contato. Santos é realmente extraordinário. Depois Zézinho um elemento impetuoso e valente. E Paraguaio um extrema diferente possuidor de uma vigorosa arrancada.

Além disso tenho ouvido falar em outros craques que com o correr do tempo terei a oportunidade de admirá-lo e o prazer de atuar contra êles. Porque é sempre um prazer ter como adversário um grande jogador.

Ainda a Peleja de Domingo

Como não poderia deixar de acontecer o assunto escorregou rumo a peleja de domingo último. Aquela peleja que foi trágica para os botafoguenses, principalmente para êle. E o craque desabafa:

— Foi uma lástima! A sorte não quis nada conosco, especialmente comigo. Aquela bola que encobri Castilho, jurava que não teria castigo. Fiquei perplexo quando vi o couro chocar-se com o travessão. Francamente, o azar resolveu me perseguir e cada vez mais, a medida que os minutos corriam, ia compreendendo que era inútil. Meus esforços não encontravam o objetivo.

E passa a relembrar o episódio fatal do pênalti:

— Não entendo como aquela bola subiu tanto! Posso afirmar que não fui traido por meus próprios nervos na cobrança da falta. Pelo contrário estava calmo e resolvido a chutar com a necessária violência, no canto direito da meta. Custei a acreditar quando vi a pelota voar por cima da trave.

Após uma pausa, melocòlicamente conclui:

— Na Argentina cansei de cobrar pênaltis com o mais absoluto êxito.

E estabelece a proporção!

— De 30 penaltis que cobrava acertava 28 e perdia 2. Pelo Racing cobrei inumeros transformando em "goals". E como profissional sou de opinião que o atacante tem a obrigação de saber cobrar a falta maxima, sem precipitação e sem erros. Reconheço a minha culpa e o que isto influiu na derrota do meu clube.

Bravo terminou suas palavras a reportagem dizendo:

— Posso afirmar à ULTIMA HORA que estou satisfeitissimo no Botafogo. Sou tratado como um verdadeiro irmão, como há muito, ali, já estivesse integrado. Este ambiente de dedicação e coleguismo que encontrei me comove. Desejo agradecer a todos pela hospitalidade. Estou realmente encantado com o Brasil, com seu povo e com seu futebol.

"AUMENTARAM AS NOSSAS DIFICULDADES"

(Conclusão da 10.ª página

lho de um técnico. Sinceramente não contava com aquêle empate, mas o nosso adversário jogou bem e fêz jús ao resultado obtido. Com isso, é claro, aumentaram as nossas dificuldades, o que exigirá, da nossa parte, um esfôrço maior no returno. O América é um clube grande, empatou conosco e ninguém duvida que poderá empatar, também, ou vencer, até, qualquer outro adversário, seja êle quem fôr. Um ponto perdido como foi o nosso, não chega a ter tanta gravidade assim como teria, por exemplo se fôsse perdido para um time que não pudesse vencer nem empatar com ninguém. Por outro lado êsse pontinho pode nos alijar do campeonato e nos roubar o título, como a qualquer um outro. Imagine que o Flamengo, no final do certame, esteja a um ponto do vencedor. Então o empate com o América terá tido sérias consequências. Se a diferença fôr mais de um ponto, ou, pelo contrário, o Flamengo terminar na frente, nêsse caso o empate, não terá tido a menor importância, naturalmente. Mas isso só se saberá no fim, quando já não há mais remédio. Por isso, a única solução, e o que seria ideal, é não perder mais ponto algum, para ninguém. Mas êsse é o desejo de todos os pretendentes ao iniciarem o certame".

"Cada Adversário é um Obstáculo Sério"

Flavio faz uma pausa e nós aproveitamos para insistir no assunto perguntando:

— "Acha que o Flamengo é, ainda, um candidato real ao título?"

— "Naturalmente, muito embora, como já disse, nossas dificuldades tenham aumentado grandemente. Um ponto pesa muito, nesta altura do campeonato, mas estamos nos preparando para qualquer emergência. Vamos enfrentar, novamente, cumprindo a tabela do returno, todos os adversários, e cada um dêles representa, para nós, um sério obstáculo. Hoje não existem mais adversários fracos ou pequenos. Todos querem vencer e entram em campo dispostos a isso. E quem não tiver cuidado, cái. Futebol não é como pensam muitos, não. Cada jôgo representa uma semana de sacrifício, de luta, de trabalho intenso. Falar depois dos acontecimentos, é fácil, e todo mundo fala. O Flamengo perdeu por isso, ou por aquilo. Não querem saber se o adversário também trabalhou e fêz jús ao resultado da partida. Acham que criticando o vencido tudo está certo. Mas não é assim, não. Êles que venham trabalhar, ou, pelo menos vêr como se trabalha. Então falariam de outro modo".

"Se o Bocca Aceitar, Teremos um Bom Jôgo"

O Flamengo, como já dissemos, convidou o Bocca para um amistoso no Maracanã. E Flavio, interrogado sôbre a possibilidade da realização da partida assim se expressou:

— "Há muito que o Bocca está querendo jogar conosco, e como se apresentou essa oportunidade, de vez que o returno só se iniciará a 9 de novembro, achamos que seria interessante oferecer-lhe a data vaga para um encontro aqui no Rio. Até o momento não recebemos nenhuma resposta, mas se êles aceitarem teremos um jôgo muito interessante. E uma oportunidade para o Flamengo se preparar, conservando a forma. Isso porque os argentinos são grandes jogadores e o Bocca um clube de tradição. Acresce, ainda, a circunstância de ser numa semana em que o público não terá outra distração além do jôgo, o que seria uma forma de brindar os torcedores de todos os clubes. Um jôgo entre Flamengo e Bocca reuniria brasileiros argentinos, e tudo indica, seria muito bem recebido pelos frequentadores do Maracanã. Caso se realize, o Flamengo fará o possivel para elevar o nome do nosso futebol".

— "E há possibilidades do Bocca não poder vir?"

— "Há, infelizmente. Tudo depende da transferência, lá em Buenos Aires, do jôgo Bocca x News Old Boys. Se êles conseguirem muito bem. Caso contrário, teremos que aguardar outra oportunidade".

Neste Sistema de Jôgo, Ainda Vou Marcar o "Goal" da Vitória

(Conclusão da 10.ª página)

Vou Moderar Minha Corrida

E Santos confessa:

— "Pirilo conversou comigo e comentou meu êrro. Reconheço que estou exagerando minha função. Mas agora, vou controlar minha corrida e racionar o disperdicio de energias. Fazendo tal como devo fazer, todos verão que não morrerei e que aguentarei muito bem a parada".

Quero Marcar um "Goal"

Confiante e mesmo satisfeito com êste sistema de jôgo que Pirilo lhe arranjou, o consagrado "crack" brasileiro concluiu:

— "Estou muito bem nêste sistema. Gosto dêle e não quero mudar. E , digo uma coisa a vocês: Nêste sistema de jôgo ainda quero marcar o "goal" da vitória. Jogarei os noventa minutos com a mesma tonalidade, com o mesmo ritmo, provando que não vou me estourar tão cêdo, como muitos temem".

Descanso em Paquetá

O famoso "crack", por fim disse ao reporter que irá para Paquetá, amanhã, e voltará segunda-feira. Irá com sua noiva e a familia da noiva. Vai repousar êstes dias sem futebol.

O CRAQUE EM AUTO-RETRATO

(Conclusão da 10.ª página)

gols com Papa. Se sou lento ou ligeiro? Creio que tenho boa velocidade. De lagarto é que não me chamarão, tenho certeza. Se prefiro arrematar com os pés ou com a cabeça? Depende da ocasião. E, de acôrdo com a ocasião, tanto faz. Nos últimos matches que disputei em Buenos Aires, fiz dois gols contra o Racing e quatro contra o Estudiante de la Plata.

— E agora no Fluminense?

— Espero ficar. No meu primeiro contato com o técnico Zezé Moreira, tive a melhor das impressões.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE TAPETES E TECIDOS PARA CORTINAS

TAPETES

PARA SALAS DE VISITAS

1m.30 x 2m.00..	500,00
1m.60 x 2m.30..	644,00
2m.00 x 3m.00..	1.100,00

DE LÃ PARA SALAS DE VISITAS

1m.40 x 2m.00..	1.190,00
1m.70 x 2m.40..	1.590,00
2m.20 x 3m.00..	2.290,00

BOUCLÊ - PARA SALAS DE JANTAR

1m.60 x 2m.30..	665,00
2m.00 x 2m.50..	900,00
2m.00 x 3m.00..	1.050,00

PARA LADO DE CAMA

com desenho ...	56,00
de lã...........	90,00

PASSADEIRAS PARA FORRAÇÃO

Em todas as côres metro quadrado... 300,00

Grande sortimento de todos os artigos de tapeçaria, por preço de atacado, à vista ou em

10 PRESTAÇÕES

Visitem a

Casa FERNANDES

Rua Sete de Setembro, 186
Fones: 43-4001 e 43-4003

TERRENOS EM RIO BONITO

CR$ 5.000,00 — CR$ 50,00 MENSAIS

Com a insignificante importância mensal, V. S. poderá ser proprietário de um dêsses últimos lotes de 360m2 (12x30).

DEPARTAMENTO DE VENDAS

RUA ACRE, 47 - 5.º ANDAR - SALA 506

927

CONCURSO ESPORTIVO ULTIMA HORA

Jôgo Vasco x São Cristóvão

1 — Qual será o autor do 1.º gol?
....
2 — Quem dará o passe do 1.º gol?
....
3 — Qual será o "score" do 1.º tempo?
....
4 — Qual será o "score" final?
....
5 — Qual será o clube vencedor?
....
Nome e endereço do concorrente ....
....

HOJE A ÚLTIMA PALAVRA SÔBRE FLAMENGO X BOCA, DEPOIS DE AMANHÃ







O ROMANCE DE DIDI

1 — No Fluminense ninguém fala mais da cachaça de Didi. Porque a cachaça de Didi veste saias, é morena, é linda e tem um nome: Guiomar. Essa é agora a única cachaça de Didi e tal cachaça só lhe tem feito bem.

2 — A última sôbre Didi é a seguinte: o craque foi tomar um "chopp" e fêz careta, empurrou o copo para o lado, pagou a conta e saiu dizendo: "Nunca mais". E quem dá as ordens é Guiomar, que quer ver seu "bem" brilhando no campeonato.

3 — Foi Guiomar quem fêz Didi dar adeus à boemia, quem fêz Didi parar em casa, encher a sua vida. E o craque descobriu encanto na música, no pôr do sol e no silêncio, a dois. Ou uma declaração convence mais que um beijo assim ou assado? Para não brigar com Guiomar, Didi ficou bonzinho...

4 — Até outro dia Didi foi oposto à usura. Falaram até em bolsos furados. A carteira que enchia e esvaziava de repente, como uma bola que se fura. E quem deu jeito no craque foi Guiomar. E Didi a tôda a hora, a todo instante, agradece a boa influência de Guiomar na sua vida. A Guiomar que lhe "dá da colher".

5 — Qual a maior "torcedora" do mundo? E' Guiomar. Por incrível que pareça, Didi não treme diante de qualquer adversário, mas, treme enquanto não avisam que sua Guiomar chegou ao Maracanã para lhe dar sorte, para lhe despertar em alto grau a vontade de vencer.

6 — Se Didi dava trabalho ao Fluminense, se Didi queria saber muito pouco de levar o treinamento a sério, o regime a risco, agora o Fluminense não tem do que se queixar. Guiomar é a inspiração do craque. E Didi, amando, está dispostíssimo a fazer "miséria" no returno.



FLAVIO RECONHECE

"AUMENTARAM AS NOSSAS DIFICULDADES"

Cada Adversário é um Obstáculo Sério" — "E' Preciso Ver, Também, o Trabalho Alheio" — "Mas o Flamengo Ainda é Candidato" — "Um Prêmio Para a Torcida"

GIAMPAOLI PEREIRA

Terminados os compromissos do turno com uma rodada verdadeiramente sensacional, em que o Flamengo empatou com o América, o Botafogo caiu ante os tricolores, o Vasco passou apertado frente ao São Cristovão, o Bangu empatou com o Olaria e o Madureira goleou o Bonsucesso, tivemos a maior surprêsa que era, justamente, um fim de semana em branco, sem jôgo algum. E o Flamengo deu, então, a nota sensacional, conforme anunciamos em primeira mão pela Rádio Clube, envidando esforços no sentido de trazer o Bocca Juniors, de Buenos Aires, para um amistoso no Maracanã, sábado. Encontramos Flavio Costa e aproveitamos o ensejo para uma palestra.

"Aumentaram Nossas Dificuldades"

Depois de nos ouvir, o técnico rubronegro deu suas impressões sôbre o empate com os rubros dizendo:

— "Um ponto perdido sempre faz mal, e, além do mais pode inutilizar todo o traba-

(Conclui na 9.ª página)

Ultima Hora

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.
Avenida Rio Branco, 116
Rua Visconde de Inhaúma, 74
Praça da Bandeira, 141
Rua Uranos 980 Ramos
Estrada do Portela 45-A

SANTOS CONFIANTE:

Neste Sistema de Jôgo, Ainda Vou Marcar o "Goal" da Vitória



Aqui Santos é amigo de Castilho. Isso foi no selecionado. Mas domingo era adversário, e, "pregou", como êle disse, pela secura de fazer "goals", no jogo com o Fluminense.

Não Estou Morrendo, Nem Vou Morrer — Controlarei Minha Corrida e Saberei Racionar o Emprêgo de Energias Sem Prejudicar o Quadro Nem a Mim — O Grande Jogador Fala Sôbre Sua Nova Missão

(De Geraldo Escobar)

Enquanto todo mundo fica penalizado, achando que êle não vai durar muito tempo, Santos anda tranquilo e sem preocupações. Para êle está tudo em ordem e o que aconteceu domingo não é sinal de perigo para seu futuro nêste novo sistema de jôgo.

Corro Muito Atrás de um "Goal"

Sempre sorrindo, demonstrando seu espírito alegre e jovial, Santos disse calmamente:

— "Estão se preccupando demais comigo. Mas, não vou me acabar nem morrer. A verdade é que corro demais atrás de um "goal". Quando estou com a bola me empolgo de tal maneira, que minha única preocupação e finalisar minha investida com um chute ao arco adversário. Quando perco a bola, tenho de correr o dôbro para cobrir meu setor. E isso "préga", não há dúvida. Mas, é que em me precipito, indo além do que devo".

(Conclui na 9.ª página)

LIQUIDIFICADOR WALITA
Bate, mistura e liquidifica os mais variados alimentos, proporcionando deliciosos coquetéis de frutas e legumes.
Walita
ELETRO-INDÚSTRIA WALITA S. A.
end. p/ tel. Cx. Postal 4380
São Paulo



Deixará Marilia o "Peixe Voador"

Okamoto Vai Estudar Medicina em São Paulo — Anuncia-se a Sua Transferência Para o Tênis Clube Paulista — (Leia na Pág. 9 Dêste Caderno)



O CRAQUE EM AUTO-RETRATO

"Não Sou Preguiçoso; Não Sou Covarde; Não Sou Temperamental e Gosto de Fazer "Goals"

Alfredo Runzer, o centroavante que Treinará Hoje no Fluminense, Fala de si Mesmo Para ULTIMA HORA

Traduzida pelo nosso desenhista Ares, as palavras de Alfredo Runzer, centroavante do Ferro Oeste Carril, formam, em conjunto, o auto-retrato do craque que treinará esta manhã no Fluminense:

— Não gosto de moleza. Isto de parar em meio de campo, pôr as mãos na cintura e abandonar os companheiros à própria sorte, isso eu não faço. Gosto de jogar, correr lutando, "cavar" o triunfo. Nem compreendo que, diante de uma defesa pesada, que levanta os pés para o céu, um ataque recue. Respondo na mesma moeda, correr é que não corro. Entretanto, nunca fui expulso de campo e tenho sete anos de profissional na primeira Divisão. Modestia à parte, tenho boa visão de gol, pois fui o segundo em 49 do Campeonato Argentino. Em 50, empatei em número de

(Conclui na 9.ª página)

LA E CA VISTO POR BRAVO:

O Futebol Brasileiro Livre e Vistoso Difere do Argentino, Prático Mas "Amarrado"

"Figurinha Fácil" Dos Selecionados Argentinos, Tricampeão Pelo Racing, São Suas Credenciais — Santos, Extraordinário — Rubem Bravo Estabelece a Proporção: Trinta Penalties Que Cobrou, Perdendo Apenas Dois — *(De AUGUSTUS)* — Leia na Página 9



Em trinta penaltis, Bravo perdeu dois apenas. Esse, na fotografia, é naturalmente, o segundo perdido pelo grande atacante.